

DIÁRIO de Notícias

OCTÁVIO TEIXEIRA, DO PCP

Moeda Única vai afectar o Turismo



• ENCONTRO •

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• SEGUNDA-FEIRA - 6 DE JULHO DE 1998 •



ANO 122.º - N.º 49401 - PREÇO 125\$00 - 0,63 € (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

ELEIÇÕES EUROPEIAS SÃO NO PRÓXIMO ANO

Nélio disponível Quinídio abandona



- Os eurodeputados poderão vir a ter ordenado único, nivelado entre os "15".
- Para Europeias do próximo ano Nélio Mendonça diz-se «disponível».
- O deputado do PS Quinídio Correia está a ponderar o regresso à medicina.

• PÁGINA 5 •

JARDIM NO CANADÁ

Novo Portugal para emigrantes

Jardim continuou ontem a aproveitar os contactos com a comunidade portuguesa no Canadá para apresentar o "novo Portugal". Em simultâneo, vai desmistificando a entrada na União Europeia, bem como vai fazendo a apologia das Autonomias insulares.

• PÁGINA 6 •

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Estudantes na Zona Velha

• PÁGINA 8 •



Mota Torres conseguiu «casa cheia», ontem no Chão dos Louros.

Torres convida Jardim a sair

«Senhor Presidente vá-se embora», clamou ontem Mota Torres, durante a festa do PS, no Chão dos Louros. O líder do PS-Madeira entusiasmou-se com a notável moldura humana que ocorreu ao local e exortou os madeirenses a não se intimidarem com «bufos e PIDE's», nem com «uns ratos que estão no poder».

• PÁGINA 4 •

GRUPOS SOUSA, PESTANA E BANIF ESTUDAM PROJECTO NA MARINA DE PONTA DELGADA

Madeirenses na corrida a hotel açoriano

• PÁGINA 18 •

ACONTECE

UDP/M anuncia posição

Os democrata-populares convocaram a Comunicação Social para as 11.30 horas. Querem tomar uma posição pública sobre a situação política actual e sobre os próximos referendos.

Engenheiros com Bazenga

Os novos dirigentes da Ordem dos Engenheiros na Madeira apresentam cumprimentos a Bazenga Marques, pelas 17 horas. Um encontro de cortesia.

Verão com greve nacional

"Lutamos. Temos razão". É mais uma greve nacional de 24 horas. Desta vez, são os trabalhadores da Administração Local a paralisarem. Uma luta em defesa da carreira, de melhores salários e de uma outra política para o sector.

O regresso da Expomadeira

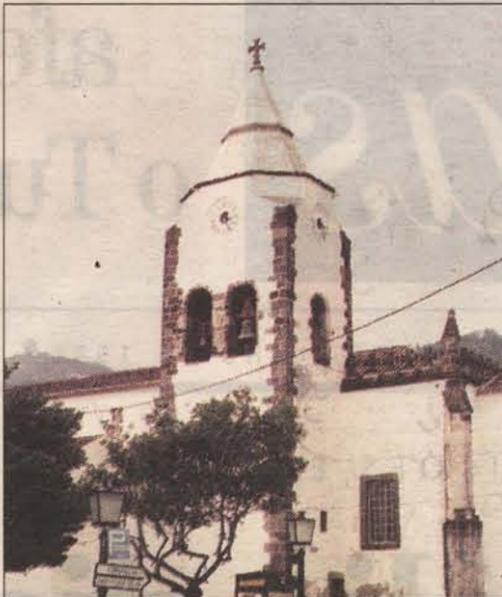
A ACIF prepara mais um ano de Expomadeira. E vai apresentar o certame pelas 16 horas, na sua sede. Uma feira para mostrar as potencialidades da Região em vários sectores.

EM NOME DA IGREJA

Padre e presidente vão ao Ministro

É um encontro entre a Igreja e o poder político. Em nome de um projecto: a recuperação da histórica Igreja Matriz de Santa Cruz. O pároco Agostinho Carvalho e o presidente da Câmara Savino Correia têm hoje audiência marcada com o Ministro da República para a Madeira. Um encontro para pedir a Monteiro Diniz a colaboração do Governo da República no investimento de recuperação da Igreja, orçado em mais de 50 mil contos.

O pe Agostinho Carvalho afirmou ao DIÁRIO que a deslocação ao Palácio de São Lourenço acontece na sequência da passagem do Presidente da República por Santa Cruz, tendo na oportunidade Jorge Sampaio sugerido às entidades locais que contactassem o Ministro da República para concretizar os trabalhos de recuperação do monumento classificado. Pároco e presidente da Câmara de Santa Cruz concretizam hoje essa sugestão de Jorge Sampaio. O sacerdote faz saber que a



Santa Cruz quer recuperar a Igreja Matriz. Um templo com grande valor histórico.

Igreja em causa data dos inícios do século XVI, estando em vias de ser classificada monumento nacional. No entanto, o seu estado físico é de avançado estado de degradação. Além disso, o sacerdote Agostinho Carvalho lembra que a Igreja não dispõe de nenhuma estrutura de apoio, desde um escritório a um salão

paroquial e até mesmo a própria residência paroquial já não oferece as condições mínimas de segurança.

As obras estão orçadas em mais de 50 mil contos. Parte do capital está garantido mas o apoio do Governo da República é decisivo neste investimento. O pároco Agostinho Carvalho salienta, no entanto, que a Paróquia não tem meios próprios para sustentar este vultoso investimento, para além de ser uma obra que precisa de ser acompanhada por técnicos competentes dado o seu valor histórico e patrimonial.

As obras de restauro deverão iniciar-se ainda este mês, estando uma empresa abalizada já contactada para orientar os trabalhos de restauro. A própria Direcção Regional dos Assuntos Culturais tem-se revelado empenhada nesta obra, pondo em contacto com a mesma especialistas da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais.

RM

ACONTECE

Venezuela anima comemorações

O aniversário da independência da Venezuela é ainda motivo de festa. A biblioteca de Culturas Estrangeiras, na Quinta Magnólia, assinala a efeméride.

Hoteleria vai a votos

Depois da troca de galhardetes entre candidatos, eis as eleições. Os trabalhadores da hotelaria escolhem os seus representantes sindicais. Leonel Nunes e Eulógio Gonçalves encabeçam as duas listas que se apresentam ao escrutínio.

Iniciativas legislativas

O grupo parlamentar do PS/M convocou a Comunicação Social para uma conferência de imprensa às 16 horas, no Parlamento. Os parlamentares socialistas falarão de "iniciativas legislativas".

Entrega de viaturas

É um acto comum na autarquia. A Câmara Municipal de Santa Cruz efectua, pelas 10 horas, a entrega de viaturas, no parque automóvel da respectiva edilidade.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



Manuais escolares estão por escolher..... 8

Santa Cruz apoia obras na igreja do Santo da Serra. 9

Jovens do Caniçal discutem problemas da freguesia..... 9



Bispo na Venezuela inaugurou igreja em obras..... 7

Nacional

Soares em Missão da ONU agrada à Argélia..... 12

Mundo

Polícia controlou marcha no Ulster..... 16



Hong Kong tem novo aeroporto a partir de hoje..... 15

DESPORTO

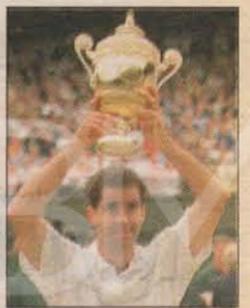
Marco Nascimento é o adjunto de José Moniz em Machico.... 6



Rui Gonçalves venceu prova de infantis de motocross..... 9

Karting regressou ao Almirante Reis..... 10

Pete Sampras conquistou a quinta vitória em Wimbledon.... 6



DIÁRIO

Educação 8 - Ilha 9 - Casos do Dia 10
Opinião 17 - Economia 18 - Encontro 24

DESPORTO

Voleibol 5 - Hóquei em patins 7 - Ténis de mesa 13
Peq. Anúncios 14 - Agenda 18 - Cartaz 20



Três das seis freguesias que boicotaram o referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez a 28 de Junho, voltaram ontem a fazê-lo. Lugar de Montegil, Barranco do

Velho e Lugar de Monfobres apresentam argumentos relacionados com a proibição de construção de uma nova igreja e contra a passagem de camiões de lixo.

N E M À S E G U N D A T E V E V E Z

Três freguesias boicotaram referendo

Três das seis freguesias onde ontem se repetiu o referendo à despenalização do aborto voltaram a recorrer ao boicote como forma de protesto relacionada com questões laterais à problemática da interrupção voluntária da gravidez.

Fonte do Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE) disse à agência Lusa que os boicotes se repetiram em Barranco do Velho (Loulé), no Lugar de Montegil (Aldeia Gavinha, concelho de Alenquer) e no Lugar de Monfobres, freguesia de Candedo.

Nas restantes localidades — Loivos do Monte (Baião), Valverde (Almeida) e Ribeira de Palheiros, freguesia de Miragaia (Lourinhã) — a repetição do referendo decorreu normalmente.

No Lugar de Monfobres, com uma secção de voto, os 139 eleitores voltaram a não votar para renovar o protesto contra a proibição de construção de uma nova igreja.

Em Barranco do Velho, no concelho de Loulé, os 552 eleitores protestam contra a anunciada passagem pelo interior da localidade de camiões de lixo destinados ao aterro sanitário.

De acordo com o STAPE, das três localidades que renovaram o boicote foram registados alguns incidentes no Lugar de Montegil, onde foram rasgados os boletins de voto, e no Lugar de Monfobres, onde, segundo uma fonte da autarquia citada pelo STAPE, o clima foi de «destruição e de violência».

Entre os que votaram desta vez encontra-se Loivos do Monte, uma localidade do concelho de Baião com uma mesa de voto constituída por 374 eleitores, que não havia comparecido a 28 de Junho por esta data coincidir com a realização da festa local.

Em Valverde, com 195 eleitores, a não constituição da mesa da assembleia de voto no passado domingo obrigou à repetição do referendo, que desta vez decorreu dentro da normalidade.

Na localidade de Ribeira de Palheiros, Miragaia, uma secção de voto com 814 eleitores (mais de metade dos eleitores da freguesia) que boicotara o acto no domingo passado, compareceu ontem às urnas.

Barranco do Velho continua a luta

Os habitantes da povoação algarvia do Barranco do Velho, Loulé, que ontem voltaram a boi-



A população de Barranco Velho voltou a boicotar o referendo.

DEFENDE ASSOCIAÇÃO

Parlamento tem legitimidade para voltar a mexer na lei

A Associação para o Planeamento da Família (APF) considerou que o Parlamento tem legitimidade para tomar as iniciativas legislativas necessárias para combater o aborto clandestino, tendo em conta os resultados do referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez que decorreu no passado dia 28 de Junho e ontem, em três das seis freguesias que não retomaram o boicote ao acto referendário.

«Apesar da vitória tangencial do "Não", e dada a abstenção de mais de 50 por cento dos eleitores, foi remetida de novo à Assembleia da República a legitimidade para tomar em tempo oportuno, as iniciativas legislativas que lhe pareçam mais adequadas para o necessário e urgente combate ao problema do aborto clandestino», diz-se num comunicado da direcção da APF.

Esta Associação entende que os resultados do referendo de domingo passado adiaram, mais uma vez, a possibilidade de resolver o problema do «aborto clandestino e inseguro» que se pratica em Portugal.

A Associação para o Planeamento da Família considera, no entanto, que o debate anterior ao referendo mostrou que existe um grande consenso nacional sobre a necessidade de melhorar a cobertura e a qualidade da prestação de cuidados na área do planeamento familiar.

Para ajudar a concretizar este objectivo a APF compromete-se a continuar a desenvolver todos os esforços no sentido de contribuir para melhorar a educação e informação sexual da população e a desenvolver novas iniciativas que concorram para a despenalização do aborto.

cotar o referendo sobre o aborto, estão na disposição de continuar a lutar contra a anunciada passagem de camiões de lixo pela localidade.

«Se as nossas pretensões não forem atendidas, em especial no que toca aos acessos alternativos, vamos continuar a boicotar os sucessivos actos eleitorais que se avizinham e podemos mesmo encetar formas de luta mais drásticas e radicais», disse um dos habitantes à agência Lusa.

A população está a estudar a hipótese de se ir manifestar junto ao Aeroporto Internacional de Faro, não pondo de lado a ideia de cortar os acessos àquele estrutura aeroportuária.

Horácio Guerreiro, um dos líderes do movimento criado em Barranco do Velho, defende a sucessão dos boicotes eleitorais mas chama a atenção para a importância que tem para o Algarve o referendo sobre a regionalização.

«Acho que, no que toca ao referendo sobre a regionalização, a questão deve ser bem ponderada, pois todos nós sabemos a importância e o valor que a criação da região do Algarve tem para os algarvios», sublinhou.

Mas Horácio Guerreiro sublinha que «cabe no entanto à esmagadora maioria da população decidir se quer ou não votar na altura do referendo sobre a regionalização».

Contra a passagem dos camiões do lixo

Os cerca de 600 habitantes do Barranco do Velho protestam sobretudo contra a anunciada passagem de camiões de lixo a caminho da lixeira do Sotavento, em construção na Serra do Caldeirão, e exigem acessos alternativos àquele local.

Segundo as suas contas, está prevista a passagem diária de 116 carregamentos de lixo pelo interior da localidade na época baixa, número que salta para as 308 viagens por altura do Verão devido à presença de muitos turistas que leva ao aumento da produção de detritos.

«Querem empurrar o lixo para aqui (Serra do Caldeirão) e esquecem-se que vivem na zona muitas pessoas que não são obrigadas a tê-lo como companhia», sublinham indignados os populares.

A partir das 6:30, algumas dezenas de moradores começaram a concentrar-se junto às instalações locais da Junta Autónoma das Estradas (JAE) em cujo interior deveria funcionar a secção de voto (única nesta povoação da freguesia de Salir).

Contrariamente ao que aconteceu no domingo passado, em que os acessos às instalações estavam barrados por cinco contentores de lixo e um cadeado, ontem a porta encontrava-se somente encerrada.

Apesar da presença discreta de um jipe da GNR a alguns metros do local, a concentração decorreu de forma pacífica.

TORRES SEM MEDO DE "RATOS" NO PODER

Madeira não merece nova PIDE

Mota Torres conseguiu fazer vibrar a audiência que se apinhava em frente à tribuna. O líder do PS-M avançou com um discurso de confronto lançado ao PSD da Região e sobretudo a Alberto João Jardim. «Ninguém tem medo, eu não tenho medo do Presidente do Governo Regional, porque nunca lhe pedi nada nem lhe devo nada», desafiou.

Mota Torres, que falava em ambiente de casa cheia, ontem, na festa do Chão dos Louros, deixou o aviso. «Em democracia ninguém mete medo a ninguém. E nós não temos medo de uns ratos, cuja única coisa que têm é o poder e tudo fazem para o manter».

Vamos a tribunal

Recordando que liberdade é a possibilidade de emitir opiniões sem ter medo que «um bufo esteja ao lado e faça queixa», Mota Torres exortou os presentes a não terem medo dos bufos nem da PIDE, aludindo novamente ao sistema político da Madeira que, no seu entender, é desenvolvido de maneira ditatorial e salazarista.

«A Madeira e os madeirenses não merecem ter nova PIDE. Essa morreu com Salazar», afirmou, adiantando que o PS-M não vai deixar que uma «ave rara qualquer» tente evitar que a mensagem dos socialistas chegue a toda a Região.

Falando na festa popular comemorativa dos 24 anos do PS-M, um evento que levou ao Chão dos Louros mais de 6 mil pessoas, o líder regional aproveitou o corte de electricidade que, durante meia hora, fez parar os discursos, para reafirmar a sua postura de oposição. «Até ao fim vou dizer o que me vai na alma, aquilo que o povo quer. Pode contar connosco no patamar do debate político». E directamente a Alberto João Jardim deixou o recado. «Estou disponível para falar consigo em tribunal. Agora, não peça ao Conselho de Estado que lhe levante a imunidade a que tem direito enquanto Presidente do Governo. Vamos a isso, vamos a tribunal apurar a verdade das coisas».

Referindo-se à deslocação do Presidente do Governo ao estrangeiro co-

- Casa cheia, ontem, no Chão dos Louros. Milhares de pessoas ouviram Mota Torres dizer que os socialistas madeirenses não têm medo de «uns ratos» que estão no poder. O líder do PS-M exortou os populares a não se intimidarem com bufos e PIDEs. A Jardim fez a provocação: «Vá-se embora».



Mota Torres entusiasmou-se. Renegou medos e bufos, desafiou «ratos» e PIDEs. Até pediu a Jardim para se ir embora.

mo «as grandes férias», Mota Torres considera tratar-se de uma estratégia de Jardim para fundamentar a sua recandidatura, depois de já ter anunciado a retirada em 2000.

Vá-se embora

«Senhor Presidente vá-se embora, vá para outro sítio qualquer - ninguém o quer em lugar nenhum -, saia de vez da vida política», provocou, «em nome da defesa dos interesses da democracia».

Quanto à obra feita pelo Governo PSD, Mota Tor-



Quim Barreiros prendeu a multidão ao palco.

res observou que os contribuintes para tal apoiaram. «Fê-la com o nosso dinheiro. Se não a fizesse não era caso de política, mas de polícia».

Afirmado que o seu partido está em condições de governar na Região, Mota Torres, recordou que os últimos 24 anos não foram fáceis. «Foram anos de muita luta, muita convicção e militância», disse, fazendo alusão aos cerca de 40 mil votantes PS, que representam uma fasquia de 30 por cento do eleitorado.

Laranjal podre

O líder da JS-M, por seu turno, desenvolveu o seu discurso a partir do desabafo de Jaime Ramos.

«O laranjal não está só azedo, como também está podre, depois de mais de 20 anos no poder. São os próprios dirigentes do PSD-M quem o diz e nós concordamos».

Para Victor Freitas, a «podridão do sistema» reflecte-se no desemprego, na luta de lobbies económicos na praça pública, pela falta de medidas de apoios aos jovens, aos trabalhadores e aos idosos.

O responsável lançou críticas à forma como o Governo Regional tem tratado a questão da pedofilia, não avançando até ao momento com medidas de

combate ao problema. «Há uma falta de interesse pelas questões sociais», acusou.

Victor Freitas disse não aceitar também a política de desenvolvimento a 2 velocidades, com o sul em franco progresso e o norte a cair no esquecimento.

Quanto a políticas de juventude, o líder juvenil questionou o executivo regional sobre a inexistência de programas de promoção do 1º emprego, de apoio aos jovens empresários das zonas mais pobres e de incentivo à habitação. «Já estamos fartos de uma política de improviso, de sapateiro remendão», acusou Victor Freitas.

Critérios justos

Bernardo Martins, subiu à tribuna, para manifestar o seu apoio à causa socialista, que na Madeira «tem mantido uma postura oposicionista e válida», mas sobretudo para desafiar os governos central e regional a olhar as autarquias como parceiros no desenvolvimento e não como parentes pobres.

O presidente da Câmara Municipal de Machico reclamou mais verbas, dizendo que a lei das Finanças Locais, recentemente aprovada, «não satisfaz».

Para além do aviso ao Governo de Guterres, Bernardo Martins entende que o Governo Regional tem também de ser co-responsabilizado. «Temos de exigir que cumpra a sua parte», sublinhou. «Espero que o Governo Regional e o PSD-M adoptem normas e critérios justos na repartição dos meios financeiros a todas as autarquias da Região».

Outro dos convidados foi Fernando Meneses, líder do grupo parlamentar do PS-Açores, para quem o 24º aniversário da estrutura socialista na Madeira marca o «percurso de luta pelos ideais de democracia, liberdade e autonomia».

Entre a multidão, foi notada a presença de ilustres do partido. Emanuel Jardim Fernandes, Martins Júnior e Henrique Sampaio assistiam de longe aos discursos.

«Cheiro da rosa»

«Cheiro da rosa»

Quim Barreiros, o artista convidado, pôs a multidão ao rubro. Os temas mais conhecidos do cantor popular andaram de boca em boca e deram animação ao arraial típico madeirense.

Durante os intervalos da sua actuação, o interprete de «Sou mestre de culinária» foi constantemente solicitado para autógrafos e cumprimentos.

Quim Barreiros provocou a multidão presente com um dos seus últimos êxitos, o «Cheiro da rosa».

OS INCONVENIENTES DA FESTA

Engarrafamentos e corte de electricidade

Er am 14.50 horas. Fernando Meneses, o líder do grupo parlamentar do PS-Açores, ia a meio do seu discurso, quando uma falha no sistema eléctrico colocou a festa dos socialistas no silêncio.

Durante meia hora, os operacionais do PS-M desdobraram-se em esforços para detectar a avaria. Mota Torres, visivelmente consternado, falava em «coincidências» a mais. «Querem-nos calar», desabafava. Não era a primeira vez que um comício socialista ficava sem pio.

Quim Barreiros tentava ajudar. Em jeito de aviso, deixou o alerta

ao líder socialista. «Para a próxima vez, paguem um gerador».

Já com o problema solucionado, ao que parece num transformador, Mota Torres lançou ironicamente da tribuna o seguinte reparo. «Não acreditem no comunicado que a Empresa de Electricidade vai emitir amanhã».

Engarrafamento

Outra dor de cabeça na festa dos Chão dos Louros foi o engarrafamento. Longas filas de automóveis, nos dois lados da Encumeada, faziam desesperar os condutores.

Mais de uma hora para efectuar o percurso entre Serra d'Água e o Chão dos Louros.

Logo pela manhã, era sentida a necessidade de mais policiamento naquela zona da ilha, por forma a evitar os estacionamento indisciplinados. Como resultado, o grande número de viaturas ligeiras e de transporte colectivo fez com que o trânsito entrasse em ruptura.

Segundo apurámos, alguns responsáveis socialistas estiveram na iminência de faltar às intervenções políticas por terem ficado retidos no engarrafamento.

H.M.

HELENA MOTA

INGLESES PROPUSERAM AUMENTO DE 50 %

PE prepara Estatuto e estuda salário único

Um dos vice-presidentes do Parlamento Europeu, o trabalhista David Martin, propôs recentemente ao presidente do Parlamento Europeu, José Maria Gil Robles, que fosse estabelecido um aumento do salário base dos eurodeputados na ordem dos 50 por cento, o que, a ser aprovado, viria fazer com que um eurodeputado português obtivesse um rendimento líquido mensal superior a quatro mil contos.

O projecto não foi bem recebido pela comissão que está a trabalhar na feitura do estatuto do eurodeputado, mas há ainda possibilidades de vir a ser reconsiderado.

Em declarações ao DIÁRIO, o eurodeputado Nélcio Mendonça, do Partido Social Democrata, comentou a proposta do eurodeputado inglês de querer nivelar os vencimentos, ao dizer que «essas posições têm vindo para a rua a título meramente pessoal ou conforme os interesses de cada país». De momento «não existe nada» de objectivo quanto ao assunto, uma vez que a comissão eventual ainda não concluiu o ante-projecto sobre o estatuto do eurodeputado.

Nélcio Mendonça também considera ser temporâneo estar a dar opiniões sobre uma matéria que está simplesmente na fase de elaboração. No entanto, confidenciou concordar com um ordenado único e, particularmente com a criação do Estatuto do Deputado ao Parlamento Europeu, actualmente inexistente.

Diferenças entre os 15

Neste momento, ao nível do Parlamento Europeu, há uma grande disparidade nos ordenados dos deputados dos 15 países membros da União Europeia. Cada parlamentar auferem um ordenado base em função do vencimento dos deputados nacionais, assistindo-se à diferença abissal entre, por exemplo, o ordenado de um deputado alemão em Bruxelas e o de um português, que é cinco vezes inferior.

A leitura feita por um outro eurodeputado ma-

- David Martin, vice-presidente do Parlamento Europeu (PE), propôs um aumento do ordenado dos eurodeputados na ordem dos 50%. A proposta foi rejeitada. Mas não está fora de hipótese um ordenado único nivelado entre os Quinze. Nélcio Mendonça e Quinídio Correia falam do assunto.

LOURENÇO FREITAS



O Estatuto do eurodeputado, que poderá nivelar os ordenados dos deputados em Bruxelas, vem também estabelecer uma série de outras normas, entre as quais um regime de incompatibilidades.

deirense, Quinídio Correia, eleito pelo Partido Socialista, é a de que a questão do aumento de ordenado, neste caso em

cerca de 50 por cento, é um tema lançado para a opinião pública sempre que há eleições em determinados países da



União Europeia e contestado por políticos que se querem afirmar mais moralistas que os outros ou ainda para desviar as

atenções relativamente a outros problemas de cariz interno dos Estados membros, como é o caso dos acentuados ín-

dices de desemprego.

"Forsait" por quilómetro

Quinídio Correia esclareceu que os eurodeputados ao auferirem um ordenado base em função do vencimento dos deputados do parlamento nacional, e implicando isso assimetrias nos salários dos deputados dos diversos Estados membros, foi criada uma forma de compensar os que ganham menos através de um "forsait", ou seja, de uma ajuda compensatória, tipo "ajuda de custos", em função dos quilómetros percorridos entre o país de origem e Bruxelas.

O processo de atribuição daquele "forsait" foi fortemente criticado, uma vez que houve denúncias de casos em que os eurodeputados não efectuavam as viagens e recebiam o referida "ajuda de custos". Recentemente, o processo foi reajustado, sendo obrigatória a apresentação do bilhete de viagem e cartão de embarque, sempre que é solicitado o devido apoio compensatório. E foi no seguimento deste processo de clarificação e transparência que surgiu a intenção de criar um estatuto único em que, além de outros assuntos, seja imposto que os deputados dos diversos Estados membros em Bruxelas ganhem por igual.

Proposta mais consensual

Relativamente à matéria dos ordenados, existem, de momento, várias propostas em estudo ao nível da comissão eventual encarregue da elaboração do Estatuto. Mas a que se reveste de maior consenso aponta para um ordenado base a partir do do juiz do Tribunal Europeu, sensivelmente cerca de dois mil contos. Depois então, as viagens efectuadas pelos deputados são pagas em função do preço real das mesmas e não em função dos quilómetros percorridos, como ocorre actualmente pelo processo de ajudas compensatórias.

Porém, Quinídio Correia, mantém algum ceticismo quanto à aprovação final daquela proposta, na medida em que tal teria de ser feito pelo Conselho e, precisamente por isso, não acredita que «os governos dos 15 Estados membros sejam capazes de aprovar um estatuto que irá criar assimetrias internas», em virtude de um eurodeputado auferir um ordenado base largamente superior ao dos deputados do parlamento nacional.

DEPENDENDO DOS PRÓPRIOS

Nélcio Mendonça recandidata-se Quinídio volta à medicina

Em 1999 haverá eleições Legislativas Europeias. Nélcio Mendonça, eurodeputado do PSD, faz depender a sua recandidatura da vontade do partido. Quinídio Correia do PS, está mais inclinado para o regresso à medicina.

Nélcio Mendonça, adiantou ao DIÁRIO que a sua recandidatura dependerá da vontade do partido. Por si, até apresenta alguma disponibilidade. «As coisas que tenho feito dependem um pouco disto: primeiro se interessa

ao partido, se é importante e se é útil ao partido. Depois, se é bom para o partido, nessa altura vou pensar se a mim também me interessa», disse.

Quinídio Correia, deputado ao Parlamento Europeu eleito pelo PS, encara as funções que desempenha como «um serviço cívico e uma forma de servir o partido». Não põe de parte a possibilidade de uma recandidatura e considera ter condições para ser novamente eleito. Mas, segundo confiden-

ciou ao DIÁRIO, «neste momento estou mais virado para regressar à medicina».

Foi estimulante e gratificante esta oportunidade que teve. «Agora, também sinto falta de uma coisa que é o hospital, o trabalhar em grupo. Tenho vinte anos de hospital e isso é uma coisa que também marca muito», disse, tendo acrescentado que isto não quer dizer que irá deixar a política.

L. F.

CDU sonda anseios de populares no Caniçal

As populações do Caniçal têm grandes problemas ao nível de urbanismo e saneamento básico. É a ideia fundamental a reter da visita que o grupo parlamentar da CDU à Assembleia Regional efectuou a esta vila do concelho de Machico.

Edgar Silva, em declarações à comunicação social, afirmou que «vinte anos de autonomia, e muito dinheiro gasto, não permitiram a resolução de necessidades básicas da população.»

«O acesso à mais elementar, mais básica das necessidades da população, continua por conseguir, numa zona como o Caniçal, em que houve milhões para investir na Zona Franca», disse ainda este parlamentar.

«As soluções não podem passar pelo improvisado e pelos remendos. É preciso proceder a um plano integrado de intervenção, que permita resolver os problemas que põem em causa a saúde pública na zona.»

Edgar Silva referiu ainda que dada a dimensão do problema, a Câmara não tem capacidade de resposta, pelo que se tem de prosseguir uma actividade conjunta da autarquia com o Governo Regional, única forma de ultrapassar este problema.

A CDU, baseada em aspirações da população, lança um convite ao presidente do Governo Regional para que os venha visitar e ver as condições em que vivem.

Uma habitante na zona refere-se à situação como «uma vergonha, principalmente quando chove.»

Quanto aos ratos, «quanto mais se matam, mais aparecem.»

Edgar Silva referiu ainda o facto de a Zona Franca e do novo porto terem roubado muito espaço à vila. Mas o que preocupa os habitantes é, acima de tudo, o emprego que a Zona Franca trouxe, e os problemas que se têm verificado com algumas empresas, nomeadamente a existência de precariedade laboral.

Para Cândido Vieira, «o Caniçal tem a sua malha urbana tão densa, que se imaginarmos um número semelhante de habitações com as estruturas viárias mínimas regulamentares, os edifícios que hoje têm dois andares, teriam entre quatro e cinco.»

O saneamento básico é, segundo este técnico, inexistente, e quando for instalado terá que ter em linha de conta a densidade populacional existente.

ROBERTO LOJA

"NOVO PORTUGAL" SERVIDO AOS EMIGRANTES

Jardim desmistifica UE e enaltece Autonomias

O presidente do Governo Regional continua a dizer aos portugueses residentes no Canadá que o país está diferente, para melhor, não sendo mais aquele que levou muita gente a procurar uma vida melhor na diáspora. Por tal, desafiou todos quantos ainda não sentiram essa novidade a visitar "o novo Portugal", um convite, que no seu entender, é muito mais honesto do que prometer emprego e lugares aos emigrantes, na sua terra natal.

Estas declarações de Alberto João Jardim foram proferidas na terceira etapa da sua visita ao Canadá, em que privilegiou a comunidade portuguesa da cidade de Calgary, que comemorava o 3º aniversário da Igreja de Nossa Senhora de Fátima. Perante cerca de 600 pessoas, Jardim disse que o facto de Portugal ter entrado para a União Europeia "não o coloca de costas voltadas para os países onde há comunidades portuguesas", salientando que essa opção, feita em nome do desenvolvimento económico, "é a única forma de Portugal ter voz no mundo e de poder cooperar com as suas comunidades".

A par desta desmistificação, numa comunidade maioritariamente açoriana, Jardim agradeceu a solidariedade e colaboração que este povo deu ao madeirense para que a Autonomia fosse possível e assim se realizasse "o verdadeiro Portugal". Para que não restem dúvidas, apesar das limitações que persistem, "a Autonomia não foi feita contra Portugal mas para fazer Portugal no Atlântico, como deve ser", refere o governante, destacando que, "em momentos difíceis para o país, os Açores e a Madeira é que aguentaram a situação".

Ideias para aplicar na montanha

Para além de incentivar as novas gerações de portugueses a não perderem os valores transmitidos pelos seus pais, o chefe do Executivo também não se cansa de sublinhar a "obra dos portugueses", que o deixa "orgulhoso e honrado", seja pelos centros, associa-

- Jardim continua a mostrar aos emigrantes radicados no Canadá um "novo Portugal". Desta vez, em Calgary, desmistificou os efeitos da entrada do país na UE e fez a apologia das Autonomias insulares.

RICARDO OLIVEIRA, em Calgary



Jardim tenta explicar no Canadá as vantagens da autonomia e a presença portuguesa na União Europeia.

ções e paróquias que ergueram neste país, como o seu espírito patriótico, expresso nas manifestações culturais e recreativas, onde o folclore tem uma dimensão considerável.

Jardim dedicou parte do seu dia de sábado a visitar o parque natural de Banff, ladeado pelas montanhas rochosas da província de Alberta, por sinal, a mais rica em petróleo de todo o Canadá.

A espectacularidade da paisagem e o aproveitamento turístico equilibrado desta zona de denso arvoredo, muitos lagos e cursos de água encantou o líder madeiren-

se mas mais do que isso levou-o a tomar notas sobre algumas das ideias que fazem atrair para esta zona do país milhares de turistas por ano.

Jardim não hesita em afirmar que a Madeira tem condições semelhantes, sobretudo nas zonas montanhosas, embora nem sempre bem aproveitadas. Mais, garante que quando a fase das grandes obras estiver terminada, os maiores investimentos ao nível regional, serão norteados pela "qualidade", factor decisivo para que dê uma resposta diversificada. Assim, as imagens recolhidas poderão ter utilidade

na Região nos próximos tempos, tanto no sector público como privado, ao nível da construção de infra-estruturas hoteleiras e zonas de lazer.

Calgary é a cidade principal desta província "encantadora". Acolhe 3 mil portugueses, entre os quais, uma dezena de madeirenses, que trabalham maioritariamente no sector dos serviços e profissões técnicas especializadas. "Emprego é coisa que não falta", comenta um emigrante madeirense que deixou a freguesia de Ponta Delgada há 48 anos e que fará, este Verão, uma visita à sua terra.

«Interesse pela Zona Franca

O presidente do Governo tem aproveitado a visita ao Canadá para agradecer às autoridades locais o acolhimento dado à comunidade portuguesa, deixando a ideia de que os lusodescendentes poderão jogar um papel decisivo nos destinos da sociedade canadiana. Nas diversas audiências, Jardim tem sentido que a capacidade de trabalho dos portugueses é admirada e que nalguns casos, o seu envolvimento nos órgãos de decisão está facilitado.

Outra das constantes nos encontros com os representantes do poder está relacionada com a política internacional. Esta foi um temática partilhada sexta-feira passada, em Winnipeg, com os ministros da Agricultura, Herry Enns, e da Energia e Minas, David Newman. O ponto mais positivo deste encontro está relacionado com a possibilidade de investimento canadiano na Zona Franca da Madeira, havendo por parte do ministro da Energia interesse em saber das vantagens que a praça madeirense oferece. O mesmo governante não escondeu alguma admiração pelo facto de Alberto João Jardim estar há 20 anos no Governo, sujeitando-se a eleições de quatro em quatro anos.

Prendas promovem Madeira

Em todos os encontros com as diversas comunidades, Jardim tem feito questão de distinguir associações e os seus membros mais activos, oferecendo-lhes telas com paisagens da Região bordadas à mão, toalhas bordadas e vinho Madeira.

Apesar da simplicidade do gesto, o chefe do Executivo aproveita para promover a arte, a cultura e a produção regional, mormente às gerações que menos referências têm da terra que viu os seus pais ou avós nascer. Desta forma, cumpre uma das suas intenções, sempre presente nos discursos que tem feito, quando defende a necessidade dos portugueses manterem a ligação aos valores e cultura das origens, até porque, para muitos, o regresso é improvável. Jardim também tem argumentado que "um Governo teso não distribui dinheiro". Por tal, já deu autorização para que algumas prendas possam vir a ser leiloadas, e dessa forma, sejam fonte de receitas, mormente nas associações que investem fortes nas actividades culturais e recreativas.

IGREJA DE FÁTIMA COM OBRA ATRASADA

Bispo resigna-se a pré-inauguração

- D. Teodoro presidiu à pré-inauguração da Igreja de N.ª Sr.ª da Coromoto e Fátima, na Venezuela.

O Bispo do Funchal prossegue a sua viagem à Venezuela. O objectivo da deslocação do Bispo do Funchal a este País era sobretudo inaugurar a Igreja de Nossa Senhora do Coromoto e Fátima.

Mas nem tudo correu como previsto. Tem havido sucessivos atrasos no arranque e lançamento desta obra que impedem para já a inauguração plena. Atrasos a que a organização faz questão de dizer que é alheia e que se prendem com problemas de natureza climatérica, acidente do arquitecto responsável pelo projecto e



O Bispo do Funchal prossegue a sua viagem à Venezuela. Ainda não foi desta que a Igreja de Nossa Senhora de Coromoto e Fátima está concluída.

outros não previstos.

D. Teodoro Faria, que acarinha este projecto desde a primeira hora, teve de contentar-se com uma simbólica pré-inauguração e bênção das estruturas disponíveis. Um acto com contou com a presença de numerosos emi-

grantes radicados em Caracas.

O templo em causa pretende afirmar-se como um santuário de peregrinação e de difusão da mensagem de Fátima e é também um projecto que D. Teodoro Faria ajudou a lançar nos inícios dos

anos 90. No entanto, o grande mentor e dinamizador é o padre Alexandre Mendonça, responsável pela missão católica em Caracas.

Trata-se de um investimento de grande envergadura que pretende unir a comunidade de emigran-

tes portugueses radicados na Venezuela. Aliás, os emigrantes têm contribuído com os seus donativos para esta obra, tendo mesmo sido criada a Fundação da Virgem de Fátima para angariar donativos visando este empreendimento.

Mais palavras que actos concretos

O projecto prevê a existência de estruturas para a assistência eclesial, médica e jurídica, podendo vir a tornar-se num poderoso auxílio dos mais carenciados. Está também previsto um departamento para ensino da língua portuguesa bem como da divulgação da cultura lusa.

O templo assumirá a identificação de ambas as Virgens (Coromoto e Fátima) e é simbolicamente o elo de ligação entre uma Pátria que viu nascer os

emigrantes e outra que os recebe.

Nesta sua viagem pastoral à Venezuela, a convite da Missão Católica Portuguesa residente neste País, D. Teodoro Faria elogiou o empenho do padre Alexandre Mendonça e de toda a comunidade portuguesa residente no projecto da Igreja de Nossa Senhora de Coromoto e Fátima.

Durante a pré-inauguração, D. Teodoro Faria disse ter recebido, em anteriores visitas à Venezuela, manifestações de apoio por parte de entidades públicas para a construção do templo. No entanto, criticou o bispo, muitas dessas manifestações não foram além das promessas.

As autoridades religiosas da Venezuela procedem à inauguração da 2.ª fase das obras a 13 de Outubro.

Dando continuidade a esta visita pastoral, o Bispo do Funchal deslocou-se ontem ao Centro Português de Caracas, tendo celebrado na Capela de Nossa Senhora de Fátima uma missa. Logo a seguir, D. Teodoro Faria procedeu ao crisma.

Ainda na tarde de ontem, o Prelado da Diocese do Funchal efectuou uma visita às instalações da Sociedade de Beneficência de Damas Portuguesas e teve ainda um encontro com os membros da Academia do Bacalhau.

ALEXIO VIEIRA, em Caracas

RIBEIRA BRAVA

Espectáculo revelou novos talentos

A vila da Ribeira Brava foi, recentemente, palco de um espectáculo musical denominado "I Encontro Regional de Jovens Cantores". Promovido numa iniciativa conjunta da Associação Cultural

e Desportiva de São João e do animador cultural Joel Santos, o espectáculo visou não só dar maior animação à "baixa" ribeirão-bravense, mas sobretudo foi mais uma forma de promover novas vozes ma-

deirenses, desconhecidas do grande público e que muitas vezes são algo esquecidas pelas grandes produções de espectáculos.

Mónica Gonçalves, Paulo Sousa, Mónica Silva,

Carlos, Natacha Gonçalves, Gil Pontes e Joel Santos foram os artistas que passaram pelo palco deste evento, tendo apresentado os mais variados temas e estilos musicais, com um assinalável nível

interpretativo numa demonstração clara e inequívoca da criatividade existente na Região. Curioso será registar a participação de dois jovens da Ribeira Brava, iniciantes nestas lides musicais, mas com sucesso já garantido nesta participação de estreia.

Segundo um responsável pela organização deste espectáculo «os objectivos traçados foram claramente conseguidos. Os participantes foram excepcionais e o público reagiu muitíssimo bem ao evento, principalmente pela surpresa do mesmo».

Além da oportunidade

dada, estes jovens receberam mesmo um "cachet", pela sua actuação, segundo assegurou o promotor, salientando esperar ainda «que este evento sirva de estímulo para o futuro destes jovens como cantores», prometendo igualmente que «com a colaboração da Associação Desportiva e Cultural de São João e outras entidades procuraremos patrocinar mais espectáculos deste género».

Entre os diversos apoiantes desta iniciativa está Câmara da Ribeira Brava e a Casa do Povo além de várias empresas.

ORLANDO DRUMOND

LANCIA

J. A. Figueira da Silva, Lda.

NOVO STAND

FUNCHAL - RUA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS - EDIFÍCIO SANTA LUZIA - TELEF.: 740842

PRIMEIRA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Estudantes terão tecto na Zona Velha

A Universidade da Madeira (UMa) vai passar a dispor de uma estrutura característica de qualquer estabelecimento de ensino superior do país: uma residência universitária para acolher os seus estudantes.

Apesar de ter aberto as portas há cerca de sete anos, só agora é que o prometido projecto de construção de uma residência universitária própria da UMa vai avançar.

Entretanto, os estudantes deslocados na Região e até mesmo aqueles que residem na ilha e que apresentam comprovadas carências sócio-económicas, sendo por isso bolsiros, poderão mais tarde candidatar-se a um lugar na residência universitária.

Residência na Rua de Santa Maria

O DIÁRIO apurou junto da responsável pelos serviços da Acção Social Escolar da UMa que a residência vai nascer na Zona Velha da cidade, mais precisamente na Rua de Santa Maria, números 253 a 255. A Universidade da Madeira comprou o prédio antigo que ali já existia e vai proceder, numa primeira fase, a obras de restauro do estado de degradação física do imóvel e também pelo facto de este se situar numa zona histórica da cidade. O terreno anexo ao imóvel e que se encontra neste momento livre faz parte também do

- A primeira residência universitária da UMa vai nascer na Zona Velha da Cidade. Um velho prédio na Rua de Santa Maria será alvo de restauro e, dentro de um ano, servirá de tecto aos estudantes universitários. O processo está agora nas mãos do Tribunal de Contas para visto.



É neste edifício que vai nascer a primeira residência para os estudantes da Madeira. Para já, o processo está nas mãos do Tribunal de Contas.

complexo da residência universitária.

Trata-se de um investimento que depende directamente do Orçamento de

Estado, sendo por isso inteiramente financiado pelo Governo da República. Nesse sentido, a UMa está a negociar com o Governo

Central as verbas necessárias para o efeito.

Esta iniciativa conta também com a colaboração da Câmara Municipal

do Funchal, entidade que oferece o projecto da residência universitária.

Neste momento, o DIÁRIO apurou que a UMa

conta com cerca de 2.200 estudantes e 776 estão abrangidos pelo regime de acção social escolar. Uma fatia considerada significativa, que implica grandes encargos sociais. A maior parte destes estudantes é natural e residente na Região Autónoma da Madeira.

A Universidade já informou o Tribunal de Contas deste projecto da residência universitária e aguarda o respectivo visto.

Obras arrancam no próximo ano

O programa preliminar e o respectivo projecto deverão estar concluídos ainda este ano. As obras deverão arrancar no terreno só no próximo ano. Entretanto, a escritura pública deverá acontecer brevemente.

Apesar de longo dos sete anos de funcionamento pleno da UMa, os estudantes que frequentam este estabelecimento de Ensino Superior, face à inexistência da residência universitária, têm vindo a recorrer ao mercado imobiliário existente, no regime de aluguer de quartos particulares, alguns deles com elevados custos.

Entretanto, o Funchal dispõe também de uma outra residência universitária mas privada, onde permanecem alguns estudantes, principalmente deslocados do continente na Região Autónoma.

A criação de facto de uma residência da própria Universidade é vista pelos estudantes como «o suprir de uma carência lá muito sentida» mas tem constituído também «uma promessa sucessivamente adiada». Os estudantes da UMa abordados pelo DIÁRIO acham que esta estrutura «é necessária para dar resposta aos estudantes que são oriundos sobretudo do território continental e que, ao estudarem na Madeira, já têm custos de deslocação acrescidos».

ROSÁRIO MARTINS

LIVRARIA ESPERANÇA "AFLITA"

Manuais escolares ainda por escolher

Termina um ano lectivo e começa a preparação de outro. É um ritual que se repete quer para docentes quer para os próprios livreiros que procedem já às encomendas dos livros escolares a adoptar nos vários níveis de ensino para o próximo ano lectivo.

O facto de ser um ritual não significa que de ano para ano o processo seja

pacífico e célere.

As escolas tendem a informar tardiamente a Livraria Esperança dos livros adoptados para o próximo ano. O proprietário desta Livraria queixa-se ao DIÁRIO que «a maioria das escolas ainda não fez chegar à Livraria a informação dos manuais que pretende adoptar». Este facto faz com que o processo de encomenda e de

envio sofra atrasos e gere descontentamento junto dos pais quando estes se dirigem à livraria para comprar o material.

Além disso, Jorge Figueira lamenta que «a tendência dos docentes seja a de mudar de manual todos os anos», o que acarreta grandes encargos financeiros para os encarregados de educação e até mesmo para as livrarias.

Isto porque, «os professores que normalmente escolhem os manuais para um determinado nível de ensino não continuam com os alunos no novo ano lectivo, dando-se o caso do novo professor optar por um manual diferente daquele que foi escolhido».

Jorge Figueira cita, a propósito, um decreto legislativo antigo mas em vigor que contraria a práti-

ca actual: «A escolha dos manuais escolares em cada estabelecimento de ensino deve ser feita independentemente da movimentação do pessoal docente».

Mas não só. O proprietário da Livraria Esperança recorda ainda que «o Ministério da Educação definiu que nenhuma escola é obrigada a usar um livro mais do que 4 anos. Mas não diz que é obrigada a mudar e, sobretudo, todos os anos».

Este ano, há livros novos para os 4º e 7º anos. Mas à Livraria Esperança só chegaram dois ou três pedidos.

Este problema não é novo. Jorge Figueira diz ter vindo a alertar anualmente os conselhos directivos das escolas. Mas a mudança de prática não se verifi-

ca. Uma situação que «não é compreensível, tanto mais que as editoras mandam atempadamente para as escolas livros de oferta para os docentes analisarem e efectuarem as suas opções».

Entretanto, há escolas que já fizeram as suas opções e afixaram, nos estabelecimentos, a lista dos livros a adquirir mas só agora informaram as livrarias. Todavia, há encarregados de educação a quererem já comprar os livros porque pretendem ir de férias.

Relativamente ao custo dos livros, os valores são praticamente idênticos aos do ano anterior. Até ao momento não tem havido reclamações. Mas a corrida a sério à livraria ainda não começou.

ROSÁRIO MARTINS

Câmara apoia obras na igreja do Santo

Numa visita em que teve a companhia de Duarte Gouveia e Emídio Correia, dois dos deputados do PSD eleitos por Santa Cruz, Savino Correia, presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz esteve na manhã de ontem em Santo António da Serra, onde anunciou o apoio da autarquia às obras de requalificação da igreja paroquial daquela freguesia.

Explicando que tudo será feito em colaboração com a comissão paroquial o autarca adianta "a Câmara já avaliou a intervenção que é necessária fazer, temos agora de avaliar os orçamentos e a melhor garantia técnica". E embora esta seja uma obra "cara" fica desde prometida a colaboração "no arranjo exterior do edifício, na sua parte frontal, onde segundo os técnicos é preciso picar tudo e só depois pintar. É que atingiu um estado de degradação tão grande que só a pintura não resolve" diz.

Esta visita serviu também para definir e estabelecer as prioridades em termos de intervenção da Câmara nesta freguesia.

Savino Correia explicou que nestes seus primeiros meses de mandato se procurou intervir na zona litoral do concelho, preparando-a para a época de Verão em que estas são as zonas "mais visitadas". A partir de agora as atenções serão também viradas para as freguesias da zona alta, e em Santo António da Serra, que segundo o edil é de "uma beleza raríssima" serão realizadas diversas intervenções. A arrumação do trânsito e dos feirantes que ao fim de semana vendem no Santo da Serra são duas das principais preocupações. Neste último caso Savino Correia faz questão de deixar bem clara a intenção de marcar a diferença entre "os que se dedicam à venda de produtos locais e os que vendem de tudo um pouco e têm apenas como finalidade dedicar-se ao comércio sem qualquer referência à produção local", salvaguardando os primeiros, pois "é uma forma de promoção da actividade local". Disciplinar a venda ambulante na estrada é outro dos objectivos da autarquia que vai criar locais de venda definidos.

O largo central da freguesia é também motivo da atenção da Câmara, que pretende uma "intervenção rápida" quanto às floreiras lá existentes. "Do meu ponto de vista, ou põem-se flores, ou se retira parte delas ou então todas" defende o presidente, que não esconde a sua preferência pela "retirada total" das inestéticas floreiras.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

S O B R E O S P R O B L E M A S D A F R E G U E S I A

Jovens promovem debate no Caniçal



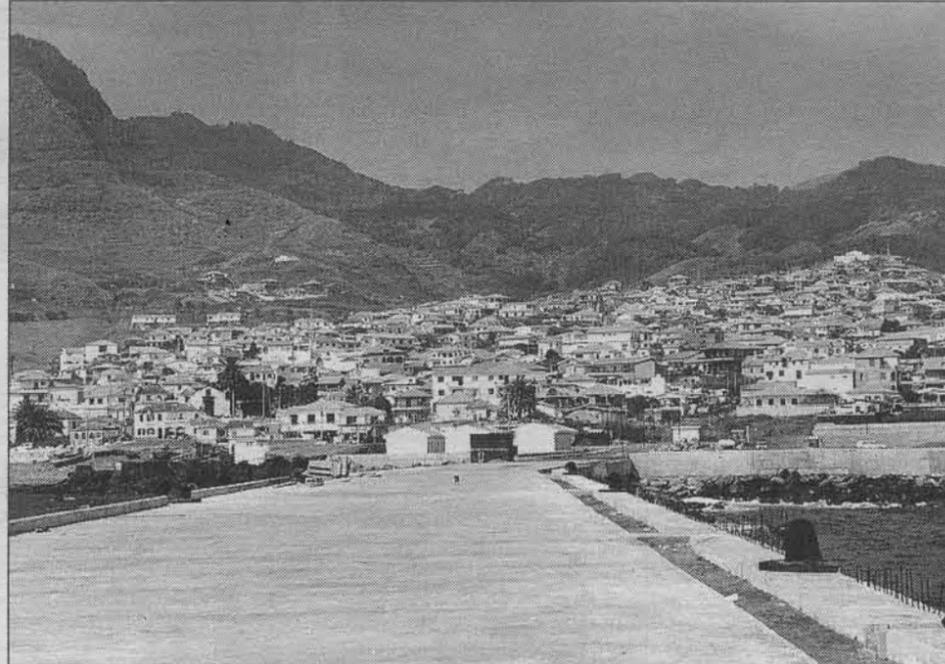
- A protecção do meio ambiente e o problema da droga são os temas centrais dos debates.

Dando sequência ao seu programa de actividades virado para a defesa e protecção do meio ambiente e alerta das questões mais preocupantes para a juventude da freguesia, o Grupo de Jovens do Caniçal promove durante este mês de Julho duas iniciativas de âmbito diverso mas com o objectivo comum de alertar para situações por eles consideradas graves.

Exposição sobre o ambiente

Assim, a partir das 14h00 de hoje e até ao próximo dia 8 têm patente no Salão Paroquial do Caniçal uma exposição sobre o ambiente, marcando a inauguração deste certamente com a realização de uma conferência em que deverão participar os Directores Regionais do Ambiente e Saneamento Básico, o vereador da Câmara Municipal de Machico com o pelouro do ambiente e representantes da Quercus e da SDM.

Em debate estará a defesa do ambiente na freguesia, desde a Zona Franca até às praias pas-



Um grupo de jovens promove o debate de problemas que afectam a freguesia do Caniçal.

sando pelas serras e pelos ribeiros. Tudo procurando sensibilizar as pessoas da freguesia, desde a população às entidades, a quem o Grupo de Jovens convida desde já a comparecer, para a necessidade de evitar a poluição do meio ambiente, um problema que segundo eles, atinge proporções demasiado elevadas no Caniçal.

Quanto à exposição, é constituída por cartazes com frases de ordem e fotografias.

Muro da praia pintado

Ainda neste âmbito, o jovens canicalenses vão pintar o muro da praia, uma iniciativa que conta com o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Machico e da Junta de Freguesia do Caniçal. Pintado de branco, o muro terá

depois a inscrição "Mantenha a praia limpa", bem como desenhos coloridos realizados pelos jovens do Caniçal, que serão convidados a exprimir as suas "capacidades artísticas" explica Duarte Aveiro, presidente do Grupo de Jovens do Caniçal.

Problema da droga em debate

No próximo Sábado, numa conferência realizada na escola básica da freguesia do Caniçal, sob o tema geral "Querer é poder, vontade há-de haver" a temática em debate será outra.

A toxicoddependência e a sua proliferação no Caniçal estarão em discussão, com o propósito de "sensibilizar as entidades com responsabilidades nesta área para este problema, tentando que elas encontrem solução" explica Duarte Aveiro.

Com o objectivo de envolver diversos responsáveis, foram endereçados convites a várias entidades, desde o presidente do Governo Regional ao Ministro da República, passando pelos secretários regionais da Educação, Recursos Humanos e Assuntos Sociais, o Coordenador do Projecto Vida, directores regionais da Juventude, Segurança Social e Inovação e Gestão Educativa, o presidente da Câmara Municipal de Machico e da Junta de Freguesia de Machico e psicólogos do Centro de Saúde Mental do Centro Regional de Saúde.

Os organizadores esperam uma participação importante, uma vez que estarão em debate temas que afectam directamente o Caniçal.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

Bote de apoio às praias de S. Cruz

Dando cumprimento ao seu plano de reequipamento da corporação, a Câmara Municipal de Santa Cruz procedeu ontem à entrega oficial aos seus bombeiros de um bote de apoio às praias.

Com um custo próximo dos 1400 contos, esta embarcação semi-rígida está equipada com um motor de 30 cavalos e tem uma lotação de 6 lugares, permitindo uma rápida intervenção em toda a frente mar do concelho. O seu local de acção será contudo a baía de Santa Cruz, constituindo assim um precioso meio de auxílio para a corporação, que tem nos seus quadros onze elementos com formação na área de nadador-salvador.

Um investimento plenamente justificado e em nome da "segurança das praias de Santa Cruz e dos banhistas que as frequentam" explicou Savino Correia, que lembrando que "a Câmara está a proceder a melhoramentos nas várias praias do concelho" considera que a partir de agora "as pessoas ficam com a certeza que têm todas as condições de segurança nas praias de Santa Cruz". Em breve será entregue à corporação um outro bote, este de características ligeiramente diferentes, embora com o mesmo fim, destinada à Praia dos Reis Magos.

O presidente da autarquia santa-cruzensa aproveitou também esta oportunidade para fazer o ponto da situação em relação à corporação de bombeiros, adiantando que "98 será o ano do equipamento, em que vamos dotar os bombeiros de novas viaturas, especialmente ambulâncias", sendo igualmente o ano da "definição da situação laboral dos elementos da corporação", que passará a ser profissionalizada, aumentando o seu quadro de 45 para 60 elementos.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

E S C O L A D A P O N T A D O S O L

Conselho Directivo foi reconduzido

O actual Conselho Directivo da Escola Preparatória da Ponta do Sol mantém-se por mais um mandato de dois anos, à frente dos destinos deste estabelecimento de ensino, após ter ganho as eleições realizadas recentemente.

Ao sufrágio concorreram duas listas. A lista A, encabeçada pela até então presidente, Nélia Caires Sousa, juntamente com Eduardo Faria e Maria Lur-

des Conduto. Na lista opositora, a lista B, a cabeça de lista foi Margarida Relva, coadjuvada por Teresa Roque e António Cruz.

Como resultado deste acto eleitoral, segundo o DIÁRIO apurou, a lista A venceu com 64% dos votos, enquanto a lista B apenas recolheu 32% dos votos. Os restantes 4% foram votos em branco.

Segundo um dos elementos da lista vencedora, os

objectivos do "novo" Conselho Directivo para mais este mandato, além de ser intenção dar continuidade à obra assente nas linhas mestras até aqui implementadas, terão também em especial atenção o combate a alguns focos de indisciplina que ultimamente começaram a aparecer no seio desta comunidade escolar.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

PROMOÇÕES

CANÁRIAS - VERÃO 98
SAÍDAS EM JULHO A PARTIR DE 33.000\$00

EXPO'98

SAÍDAS DIÁRIAS A PARTIR DE 44.000\$00
Incluindo avião + 4 dias c/ peq. almoço em navio de cruzeiro fundeado no Porto de Lisboa

ÚLTIMOS LUGARES

Contacte urgente:

EUROMAR
Viagens e Turismo

Av. do Infante, 58 (frente ao Hotel Savoy) © 220152

CONDUTOR DETIDO PARA AVERIGUAÇÕES

Carro desgovernado atropela 3 na Camacha

- Dois adultos e uma criança foram ontem atropelados com alguma gravidade na vila da Camacha.

Um acidente de viação ocorrido ontem à tarde perto do cemitério da Camacha poderia ter um fim trágico. Uma família foi colhida no passeio por um veículo ligeiro de marca Nissan depois da viatura ter galgado o passeio, do outro lado da faixa de rodagem.

O sinistro ocorreu perto do restaurante "Ti Juca", quando, por razões que se desconhecem o condutor do "Micra" guinou para a direita numa curva indo colher as vítimas do



A posição em que ficou o Nissan Micra.

outro lado da estrada, precisamente no cruzamento da estrada nova da Camacha.

Do sinistro saíram feridas com alguma gravidade Vera Maria Jesus Batista, de 44 anos, mãe de Mariana do Carmo Batista Quintal, de 11 anos. Uma das vítimas foi projectada

contra o pára-brisas do automóvel, deixando madeixas de cabelo no local.

Conceição de Jesus Batista, de 53 anos, tia da infeliz pequenita também foi projectada. As vítimas ficaram imobilizadas uns metros à frente. Esta família residente no Rochão, foi prontamente assistida pe-



Uma das vítimas deixou cabelo no pará-brisas.

lo Bombeiros da Camacha que transportaram as feridas ao serviço de urgências do Centro Hospitalar do Funchal.

Segundo testemunhas oculares, o carro galgou o passeio no sentido Funchal/Camacha tendo as vítimas sido projectadas a cerca de 10 metros para

dentro de um jardim relvado que divide o cruzamento.

A vítima que inspirava maiores cuidados era a pequenita Mariana que foi recolhida pelos "soldados da paz" com suspeita de traumatismo craniano. A mãe da infeliz foi recolhida com suspeita de lesão da

coluna e um golpe na cabeça.

O condutor do veículo atropelante, de cerca de 45 anos e de apelido Azevedo, foi imediatamente abordado pela PSP-Camacha, pouco depois de ter ido ao bar mais próximo alegadamente para comprar pastilhas elásticas.

Suspeita de álcool

O Azevedo foi detido para averiguações com suspeita de álcool no sangue. Não conseguimos apurar quais as diligências que se seguiram à ida à Rua do Carmo para certificação das suspeitas. A haver confirmação de excesso de álcool o Azevedo incorre em processo crime, segundo o novo Código de Estrada. Poderá ser hoje presente ao Tribunal.

Em declarações ao DIÁRIO, o pai da Mariana mostrou-se agastado com o acidente e pediu justiça às autoridades. Já no CHF viemos a saber que a situação mais grave ocorreu com Conceição Baptista que deverá ficar internada por alguns dias. A mãe e a filha ficarão também internadas por 48 horas.

EMANUEL SILVA

EM SÃO MARTINHO

Fogos em mato fazem sair bombeiros

Dois pequenos focos de incêndio em mato fizeram sair, na última madrugada, os Bombeiros Municipais do Funchal.

O primeiro sinistro ocorreu no Curral de Santo Amaro, São Martinho, onde um pequeno fogo num terreno baldio consumiu cerca de 50 metros quadrados de feno.

Igual área foi consumida pelas chamas na Estada Monumental para onde

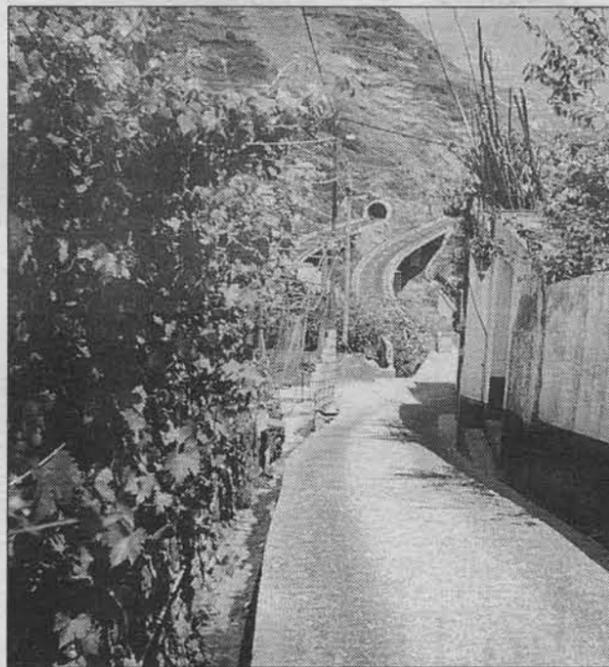
convergiram os soldados da paz há uma da madrugada de ontem para combater um fogo em mato. A origem dos incêndios é desconhecida.

Os bombeiros correram aos fogos com um auto-tanque, não tendo dificuldades em controlar os sinistros. Segundo conseguimos apurar, as ocorrências não puseram em risco bens patrimoniais.

E. S.

NA CRUZ DA CALDEIRA

Moradores queixam-se de destruição de fontanário



O muro da discórdia ao fundo na foto.

Alguns moradores da Cruz da Caldeira estão agastados com a acção de um vizinho que decidiu destruir um fontanário quase centenário para construir, aos fins-de-semana, um muro de protecção à sua propriedade. Muro a blocos que substitui um velho muro de pedra.

Segundo conseguimos apurar, a intenção do referido vizinho é construir uma garagem anexa à residência, sem salvaguardar as devidas distâncias

de um caminho municipal que serve cerca de 20 casas residentes entre o Convento da Cruz da Caldeira e o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no Cabo Girão. A indignação é maior por parte do proprietário de uma residência a montante do muro que está a ser contestado. É que, segundo nos revelou, para fazer obras na sua casa teve de recuar na construção enquanto que o referido vizinho nem um milímetro recuou. Segundo alguns mora-

dores contestatários, a forma como está a ser construído o muro inviabiliza a passagem de um "meio carro" carregado. Por se situar numa curva apertada, num caminho íngreme e "ensanduichada" entre duas casas, as manobras automóveis serão sempre dificultadas.

Os contestatários reclamam sobretudo por causa do fontanário que abastece centenas de peregrinos de Fátima no início de uma tradicional subida de 13 de Maio. Não percebem como é que a Câmara Municipal de Câmara de Lobos autorizou a destruição do fontanário que se limita actualmente a um cano tapado "à rola".

Segundo conseguimos apurar, alguns moradores já foram à Câmara reclamar mas viram frustradas as suas intenções. Os moradores estão dispostos a voltar aos Paços do Concelho se não for encontrada uma solução consensual.

Alegam que o caminho foi construído pelo povo, com material cedido pela Câmara. A haver destruição da fonte e do muro de pedra quase centenário seria para alargar a via e não para servir interesses particulares como parece estar a acontecer.

E. S.

Derrocada fecha estrada no Seixal

Uma derrocada ocorrida no Sítio da Fajã da Parreira, Seixal, levou ontem ao encerramento temporário da estrada que liga São Vicente ao Porto Moniz, mais precisamente no troço compreendido entre o Seixal e a Ribeira da Janela.

Segundo uma nota emitida pelo Serviço Regional de Protecção Civil aquele troço da estrada regional (ER 101) esteve inoperacional durante cerca de hora e meia (entre as 13:00 e as 14:30) até que uma máquina da Direcção Regional de Estradas procedesse à limpeza da via.

Segundo conseguimos apurar, a derrocada obstruiu a estrada por completo impossibilitando todo o trânsito automóvel. Os mais afectados com esta situação foram os militantes do PS do Porto Moniz que ficaram retidos por algum tempo quando se dirigiam para a Festa Popular do Chão dos Louros.

A derrocada não fez vítimas nem danos em nenhum veículo que circulava naquela estrada muito frequentada ao fim-de-semana. A construção da nova via vai certamente evitar situações desagradáveis como esta. Um "sonho" previsto para o ano 2000.

E. S.

RUA SALLES CALDEIRA

Prédio abandonado palco de chamas



Mais fumo que fogo.

Um prédio de traça antiga situado na estrada António Salles Caldeira, perto das Virtudes, entrou ontem em "ebulição". Abandonado há muito tempo, o que restava daquele imóvel foi consumido pelas chamas

num fogo cuja origem é desconhecida. Toda a parte inflamável foi pasto de fogo, embora já não restasse no interior nada de relevante sob o ponto de vista patrimonial.

Traves de madeira, lixo, roupas e plásticos foi tudo o que o fogo consumiu. Supõe-se que algum vidro esteja na origem do sinistro uma vez que ontem à tarde o sol era escaldante. Os Bombeiros Municipais chegaram a ir ao local numa acção de reconhecimento mas não tiveram necessidade de intervir uma vez que o incêndio não ameaçava a vizinhança. A casa mais próxima do local fica a cerca de 100 metros.

E. S.

CAMPANHA DE VERÃO TELECEL.

COMPRE UM TELECEL E GARDE O SUBSÍDIO PARA GASTAR APENAS COM AS FÉRIAS.



Ligação exclusiva ao cartão de Cliente.

29.900\$00*

10.000\$00 DE CHAMADAS OFERECIDOS

VITAMINA T

- Sem mensalidade
- Cartão recarregável
- Única com controlo de custos no visor

SIEMENS S10

- Topo de gama
- Visor a cores

INFORMAÇÕES

0931 800 800

TELECEL COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.

Telecel. Onde você estiver, está lá.

www.telecel.pt

*Dedução de 2.500\$00 nos 10 primeiros telecarregamentos. Campanha válida até 31 de Julho de 1998 e limitada aos stocks existentes. Valores com IVA incluído.



"Grandes reformas são impopulares."

- Almeida Santos, Presidente da AR, ao DN/LISBOA.

"Espanto-me pelo facto de ainda termos deputados tão qualificados com ordenados tão baixos".

- Ibidem.

"António Guterres aceita com muita naturalidade as opiniões contrárias. Nunca o vi perder a cabeça nem desatar aos berros".

- Ibidem.

"Marcelo Rebelo de Sousa, Paulo Portas e Carlos Carvalhas são inteligentes e cultos. Mas o êxito político depende também do carisma. Há pessoas que passam mal perante a opinião pública. É o caso deles".

- Ibidem.

"Eu não afastaria a hipótese de o Tribunal Constitucional vir a entender que a pergunta do referendo à Europa é inconstitucional".

- Ibidem.

"O PSD fez 'regiões' - as coordenadoras regionais - que custam mais do que uma região administrativa".

- Ibidem.

"No referendo do aborto, o País mostrase 'tal qual como é' - e ficou provado que entre o Portugal do Norte e o Portugal do Sul não há entendimento nem conciliação possível".

- José António Saraiya, no EXPRESSO.

"Um primeiro-ministro tem de ser um homem de convicções. E tem momentos em que fica em confronto com o seu partido".

- D. Gilberto dos Reis, bispo de Setúbal.

CHEFE DE MISSÃO DA ONU

Escolha de Soares agrada à Argélia

O primeiro-ministro argelino, Ahmed Ouyahia, manifestou ontem o seu agrado pela escolha do ex-Presidente da República portuguesa, Mário Soares, como chefe da missão da ONU de informação sobre a Argélia, a primeira que este país autoriza.

Ahmed Ouyahia, que falava aos jornalistas durante as cerimónias do Dia Nacional da Argélia na Expo'98, afirmou que muitas personalidades que foram contactadas pelo secretário-geral da ONU, pela União Europeia e pela Liga Árabe, com o conhecimento do governo argelino, para integrarem esta missão, gostariam de fazer este trabalho e manifestou-se «muito satisfeito» pelo facto de Mário Soares ter sido escolhido para a presidir.

O chefe de Governo considerou existir da parte de Portugal e de Mário Soares um interesse pela Argélia e destacou a disponibilidade da comunidade internacional em dar um testemunho da realidade do terreno argelino, «com as suas lacunas, as suas vantagens, com as suas dificuldades,

- O primeiro-ministro da Argélia, que ontem visitou a Expo'98, mostrou-se satisfeito com a escolha do ex-presidente português para uma missão da ONU naquele país.



Ontem foi o Dia Nacional da Argélia na Expo'98.

com as suas esperanças».

A missão da ONU, que deverá concretizar-se ainda este mês e que integra um grupo de personalidades, entre as quais o antigo primeiro-ministro indiano I.K. Gujral, o antigo primei-

ro-ministro da Jordânia, Abdel Karim Kabariti, o ex-embaixador dos Estados Unidos na ONU, Donald Maheny, a ex-ministra de Estado francesa, Simone Veil, e o ministro da Justiça que- niano, Amos Wako, desloca-

-se a Argel a convite do governo argelino para se informar da situação no país. Mário Soares parte amanhã para Nova Iorque para discutir os preparativos da missão com o secretário-geral da ONU, Kofi Annan.

QUEDA DE "ULTRA-LEVE"

Vereador de Sintra gravemente ferido

O ex-deputado e actual vereador socialista da Câmara de Sintra, Herculano Pombo, ficou ontem gravemente ferido na sequência da queda do "ul-

tra-leve" em que viajava na região de Chaves.

O aparelho caiu cerca das 10:45, pouco depois de ter levantado voo do Aeródromo de Chaves, não

estando ainda esclarecidas as causas do acidente.

O acidente provocou a morte de Eduardo Pizarro, 36 anos, engenheiro ci-

vil em Chaves, que pilotava o "ultra-leve", propriedade do Aeroclube de Chaves.

Herculano Pombo foi transferido de helicóptero para o Hospital de Santo António, Porto, onde, segundo fonte hospitalar, se encontra ainda em observações.

A fonte, que se escusou a adiantar pormenores, admitiu que Herculano Pombo apresenta «fracturas diversas».

Jornalista morre em acidente

O jornalista Guilherme da Silva Paixão, do "Público", morreu ontem de manhã vítima de acidente de viação na estrada Nacional 18, que liga Reguengos de Monsaraz a Évora.

Fonte dos Bombeiros de Évora disse à Lusa que o acidente (despiste) ocorreu cerca das 11:30 junto à "Vinha de Pinheiros", a dois quilómetros de Évora.

Guilherme Paixão, 36 anos, viajava acompanhado de uma amiga que foi transportada para o Hospital de Évora, devendo ter sido transferida ainda ontem para um hospital de Lisboa.

O jornalista, solteiro, começou a sua carreira em 1990 no "Público", onde trabalhou sempre na secção "Local".

UDP-Porto elogia Bruxelas

A Comissão Regional da UDP-Porto aplaudiu ontem a recusa do financiamento comunitário aos molhes da Barra do Douro e fez votos que esta medida obrigue o Governo a cumprir a legislação ambiental.

«Pode ser que este chumbo de Bruxelas obrigue o Governo e os organismos públicos a cumprir a legislação do ambiente e a respeitar os direitos dos cidadãos», refere a UDP-Porto em comunicado.

Acrescenta que, «para um partido como o PS que fez da moeda única a sua verdadeira paixão e do servilismo a Bruxelas o seu modo de governar, este NÃO ao projecto da APDL é muito mais do que um puxão de orelhas».

INFORMAÇÃO REGIONAL: **101** FM

às 7.30, 8.30, 9.00, 13.00, 18.00 e 19.00 horas.

A RÁDIO DA INFORMAÇÃO LOGO ACIMA DOS 100

NOVAS TECNOLOGIAS E INFORMÁTICA

terças - feiras às 17:15h

orgafal MAURÍCIO CAIRES

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PORTUGAL CONDENOU GOLPE DE BISSAU

Gama emenda "Nino" Vieira

O Ministério português dos Negócios Estrangeiros, manifestando-se surpreendido com declarações proferidas no sábado pelo presidente guineense, assegurou ontem que Portugal foi o primeiro país a condenar o golpe de estado na Guiné-Bissau.

A reacção, contida numa nota lida, esta madrugada, à agência Lusa pelo porta-voz do gabinete do ministro dos negócios estrangeiros, Horácio do Vale, surge na sequência de declarações de João Bernardo ("Nino") Vieira, no sábado, à Lusa e à emissora de televisão RTP.

Nessas declarações, o presidente guineense manifestou-se desapontado com a ausência de uma posição firme de Portugal sobre o conflito guineense e lamentou que Portugal e a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) ainda não tenham condenado a tentativa de golpe de estado. «Portugal foi o primeiro

- Jaime Gama não gostou das lamentações do presidente da Guiné-Bissau. "Nino" Vieira disse que Portugal e a CPLP ainda não tinham condenado o golpe de Estado. O ministro português já corrigiu o presidente.



O Ministério dos Negócios Estrangeiros corrige declarações de "Nino" Vieira e lembra que Portugal foi o primeiro país a condenar o golpe de Estado.

país a condenar o golpe de estado e a suscitar e apoiar as posições da União Europeia e do Conselho de Segurança das Nações Unidas no sentido da

reposição da ordem constitucional no país», sublinhou, na nota, o Ministério português dos Negócios Estrangeiros.

Por outro lado, destacou

ainda o ministério, a CPLP, na reunião em Lisboa, em 9 de Junho, «na pessoa» do chefe da diplomacia da Guiné-Bissau, «foi o primeiro organismo regional a fazê-

-lo no plano internacional».

«Por isso, Portugal e a CPLP, quando hoje se pronunciam sobre a situação na Guiné-Bissau, não precisam de proceder como aqueles que, pela primeira vez, como é o caso da CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental), se manifestam sobre o conflito» guineense, adianta a nota.

O ministério esclareceu que, «em coerência com a sua atitude desde o início do conflito», a posição de Portugal e da CPLP «é agora, mais do que nunca, a de insistir na cessação das hostilidades, na importância da ajuda humanitária e na procura de uma solução negociada».

Novos bombardeamentos

Bissau acordou ontem sob intenso bombardeamento no dia em que se completam quatro semanas desde o início do conflito entre tro-

pas revoltosas e forças leais ao governo guineense.

Forte tiroteio, de morteiros e armas ligeiras, — mais intenso do que nos últimos dias — começou a ouvir-se às 5:00 (6:00 na Madeira) nos bairros circundantes da capital.

Cerca das 8:30, os bombardeamentos partiam da zona de Brá para o centro da cidade, ou seja, da zona controlada pela Junta Militar para as posições das forças governamentais.

CEDEAO promete ajuda humanitária

A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) vai intervir na Guiné-Bissau e ajudar a «restabelecer a legalidade constitucional», disse ontem à imprensa o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros do Senegal, Mustafá Niasse.

Niasse, que participou numa reunião da CEDEAO em Abidjan sobre a situação na Guiné-Bissau, afirmou que a intervenção «se fará seguindo os mecanismos» definidos por aquela reunião a nível ministerial.

«As propostas senegalesas apresentadas na reunião de Abidjan foram todas aceites», disse Niasse, que desde ontem deixou de ocupar o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Dakar após ter sido apresentado um novo Governo.

JORGE SAMPAIO NA RÉGUA

Bairrismo pode ser saudável mas só se for realista

Jorge Sampaio afirmou ontem, na Régua, que as manifestações bairristas podem ser saudáveis, mas frisou que devem ser também realistas porque só existe um país.

«Quando temos as saudáveis manifestações bairristas, o que eu desejo é que elas sejam sempre realistas, porque não podemos ser o centro do mundo, também há outros "Portugais", mas somos todos um», salientou o Presidente da República.

Jorge Sampaio, que falou numa sessão solene na Câmara de Peso da Régua, salientou: «temos que valorizar onde estamos e onde nos inserimos, porque, se perdermos essa ligação e essa perspectiva, estamos a quebrar a unidade nacional e podemos afectar a coesão de que o país tem sido um dos maiores exemplos em 800 anos de história».

«Não me canso de dizer que o pior erro que podemos fazer é pensarmos que a nossa rua, a nossa freguesia ou o nosso município são o centro do mundo», afirmou Sampaio, para quem «se pensarmos

assim, não vamos longe».

«Se ajudarmos a discutir as opções em torno do que pode ser uma melhoria de um determinado território municipal, se sentirmos que temos alguma coisa a fazer pelo país e não estivermos à espera que o país faça alguma coisa por nós, então temos uma noção do colectivo», acrescentou.

O Presidente da República retomou o tema da participação dos cidadãos salientando: «como político, digo que um país é mais adulto e mais ele próprio quanto mais forte for a capacidade dos seus cidadãos dizerem o que pensam em todos os momentos, em todos os lugares».

A visita de Jorge Sampaio à Régua começou com a inauguração de um mural cerâmico intitulado "Linha do Douro", da autoria do pintor Casal Aguiar.

O mural, orçado em cerca de 23 mil contos, é composto por vários desenhos alusivos ao Douro, ao vinho e ao comboio, prolongando-se numa extensão de cerca de 200 metros, junto à linha ferroviária,

desde a Estação da Régua em direcção ao centro da cidade.

A obra inclui ainda várias frases da autoria de Araújo Correia, Miguel Torga e Eugénio de Andrade.

Na cerimónia, a que assistiram centenas de pessoas, Sampaio considerou que a autarquia teve uma «atitude corajosa» ao avançar com o projecto, salientando que «não é fácil deixar uma referência artística numa cidade e esperar que, com isso, se ganhe popularidade».

O Presidente da República aludia a alguma polémica que o custo e a concepção do mural tem provocado junto da população da Régua.

Depois da sessão solene nos Paços do Concelho, Jorge Sampaio foi a pé até à Avenida do Douro, onde inaugurou uma estátua do médico e escritor local João de Araújo Correia.

Sampaio salientou que o homenageado «nunca foi um bairrista pequeno, foi dos grandes, porque soube interpretar o que é a coesão nacional e o que é pertencer a um país».

AVISO



**A PARTIR DE HOJE,
E DURANTE OS PRÓXIMOS 15 DIAS,
O CENTRO DE INSPECÇÕES MÓVEL DA MADEIRA
IRÁ ESTAR EM SÃO VICENTE.**

LOCAL: PARQUE DE FEIRAS - CALHAU

MARCAÇÕES PELO TELEFONE: 0931856268

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 790790

**CIMAD: TODOS OS MESES EM SÃO VICENTE
DURANTE 15 DIAS**

REVIVER O PASSADO COM

DIÁRIO de Notícias

Portadores do cartão DIÁRIO 490\$

Não assinantes 720\$

...para amolecer o placemodem provocar ca... até a esterilidade, se... peritos. ...ses produtos são uti... em tetinas e apre... risco em particu... ara as crianças com... de três anos. ...foi detectado ne... caso de doença em... ças, mas os testes... uados em laboratório... animais demonstra... que estes foram atin...

...gundo o porta-voz, a... ssão voltará a abor... este dossier próxim... e par... per... "h... ar j... ças.

...lema... põe

...continua. Entretanto... e para alguns produ... que constitui pro... quências produzidas... erísticas, como, na... de invólucros, to... a portabilidade... estandares existentes... associados ao setor... foz com que não... luno jurídica para... eprodutos, imediat... irações, como to... a exclusão de portab... a preservação...

...das

...lemanha

...põe

...omb...

...DS

...afego f...

...ontes

...me-

...da

...alemã

...atu.

...da a

...efectiv...

...sas negociações sobre o

FANTÁSTICA COLEÇÃO "CARROS E CARROÕES"

...com agenda que...



A terra de Mozart diz-se orgulhosa de pertencer às grandes tradições da Europa. Mas a presidência da UE é um teste às autoridades...

Áustria iniciou on...

mei...

da

se-

ma-

ões

iva-

ção

op...

cham...

arranq...

controver-

sas negociações sobre o

mente, as futuras verbas dos Fundos Estruturais e de Coesão. Está também em causa um conjunto de propostas, denominado Agência...

definirá o...

mentais d...

gociações só deverão ser criadas no semestre seguinte, durante o qual a Alemanha preside aos destinos da UE.

governo austríaco t...

da de preparar...

par uma cimeir...

em Outubro, s...

uture...

ação...

Qu...

repor...

ins...

mas a presidência da UE é um teste às autoridades...

Europa.

governo austríaco t...

da de preparar...

par uma cimeir...

em Outubro, s...

uture...

ação...

Qu...

repor...

ins...

refor...

que

O Ballet da Ópera de...

acompanhado p...

Orquestra Sinfónica...

Viena a valsa «Danú...

...

...

...

...

...

...

...

...

...



Para mais informações ligue grátis 0800 20 00 20 de 2ª a 6ª feira das 9:00/12:30 e 14:00/18:00 horas

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Dalai Lama quer encontro com Zemin

O Dalai Lama, chefe espiritual dos tibetanos no exílio, confirmou que mantém contactos com as autoridades chinesas e gostaria de se encontrar com o presidente Jiang Zemin, informou ontem a revista Time.

«Tivemos já alguns contactos por intermédio de canais privados», disse o Dalai Lama numa entrevista que será publicada hoje.

Numa conferência de imprensa conjunta com o presidente norte-americano, Bill Clinton, a 27 de Junho, em Pequim, o presidente Jiang Zemin dissera que foram abertos «vários canais de comunicação» com o Dalai Lama.

Jiang fez esta revelação depois de Clinton o ter exortado ao diálogo com o chefe espiritual dos tibetanos, exilado na Índia.

«Encorajo o presidente Jiang a encetar um diálogo com o Dalai Lama em troca do reconhecimento de que o Tibete faz parte da China e que o património cultural e religioso desta região é único», declarou Clinton.

«Já encontrei vários dirigentes chineses, incluindo o presidente Mao (Tse Tung) no início dos anos 50, foram reuniões agradáveis. Fico contente com esses contactos», referiu o líder tibetano.

A China, que considera que a sua soberania sobre o «país da neve» remonta ao século XIII, «libertou» o Tibete em 1951, enviando para lá o seu exército.

O Dalai Lama fugiu para a Índia, onde vive no exílio, após o malogro de um levantamento contra a presença chinesa em 1959. Até agora Pequim recusa-se sempre a manter contactos com ele, alegando que é favorável à independência do Tibete, o que o Dalai Lama nega.

Incêndio na Polónia faz cinco mortos

Cinco pessoas, incluindo uma menina de 9 anos, morreram e seis ficaram feridas num incêndio que deflagrou na noite de sábado para ontem num prédio em Lodz (centro da Polónia) noticiou a agência PAP.

Três pessoas morreram calcinadas nas chamas ou por asfixia e duas pereceram já na ambulância que as transportava para o hospital.

Entre os feridos encontra-se uma idosa de 90 anos em estado muito grave.

OPERAÇÃO GIGANTESCA ESTA NOITE Hong Kong "mudou" para novo aeroporto

- Hong Kong viveu, esta noite, uma gigantesca operação de logística ao mudar de aeroporto. O velho espaço de Kai Tak deu lugar à moderna infra-estrutura de Chek Lap Kok. O novo aeroporto, já inaugurado pelo presidente chinês, é o resultado de um grande investimento.



Hong Kong tem, a partir de hoje, novo aeroporto. Durante a noite foi feita a transferência de todo o equipamento.

Hong Kong assistiu durante a noite de ontem à que era considerada uma das maiores operações logísticas de sempre em tempo de paz – a transferência de equipamento e operações do aeroporto de Kai Tak para o novo aeroporto de Chek Lap Kok.

O velho, de 73 anos, e congestionado aeroporto de Kai Tak – destinado a encerrar e a ser lembrado por pilotos como uma das mais difíceis aterragens do mundo, obrigando a uma aproximação à pista com uma viragem de 47 graus sobrevoando arranha-céus – manteve-se a funcionar até à partida do último avião previsto para ontem, um voo com destino à Europa com partida prevista para as 23:30 (hora local).

Mas às 6:30 de segunda-feira já foi Chek Lap

Kok a receber o "Polar One", o primeiro voo sem escalas entre Nova Iorque e Hong Kong, com que a companhia aérea local, a Cathay Pacific, marcou a entrada em funcionamento da sua nova base de operações, formalmente inaugurada quinta-feira pelo presidente chinês Jiang Zemin.

Pelo meio ficarão sete horas intensas em que o Aeroporto Internacional de Hong Kong mudou definitivamente de casa numa operação que um porta-voz da Autoridade do Aeroporto disse ter sido «planeada tão meticulosamente como a invasão da Normandia no Dia D».

«A operação de mudança propriamente dita não terá a envergadura do Dia D, mas o tipo de planeamento logístico é idên-

tico», comentou ontem Elizabeth Boshier, directora de planeamento e coordenação da Autoridade do Aeroporto.

Na noite de ontem, cerca de 1.200 camiões e outros veículos percorreram os 39 quilómetros que separam os dois aeroportos através de estradas fechadas ao trânsito por 1.000 polícias enquanto por mar seguiram, em comboio, 14 barcaças transportando equipamento pesado e de grandes dimensões e, pelo ar, 30 aviões de carga fizeram um voo de 15 minutos.

A coordenação da operação no terreno, que começou a ser planeada em 1996, esteve a cargo de um ex-coronel do exército britânico especializado em movimentos de tropas e equipamento.

Apesar de a grande

mudança ter acontecido durante a noite de ontem, desde 22 de Junho que muitos camiões faziam, todas as noites, o trajecto entre Kai Tak e Chek Lap Kok transferindo de um aeroporto para o outro equipamento que foi deixando de ser essencial ao funcionamento de Kai Tak.

Entretanto, quando o Polar One aterrou inaugurou a operação comercial do que é considerado um dos maiores projectos de construção civil do mundo, começando pelo preço, calculado em 20 mil milhões de dólares (3,6 mil milhões de contos), incluindo a rede de ligações rodoviárias e ferroviárias que lhe dão acesso.

Chek Lap Kok, com uma área total de 1.284 hectares, terá capacidade para operar 80 descolagens e aterragens por hora e para canalizar 35 milhões de passageiros e três milhões de toneladas de carga por ano na fase inicial, aumentando nos próximos 20 anos até 87 milhões de passageiros e nove milhões de toneladas de carga.

O maior espaço público fechado do Mundo

De Hong Kong, os passageiros partirão para o mundo através de um terminal, concebido pelo arquitecto britânico Norman Foster, que é o maior espaço público fechado do mundo, com cerca de 500.000 metros quadrados de área num comprimento de 1,3 quilómetros, nove vezes o tamanho do actual aeroporto de Kai Tak.

Ontem, os primeiros camiões começaram a movimentar-se cerca das 17:30 (10:30 na Madeira) e milhares de pessoas começaram a concentrar-se junto a Kai Tak para tirar fotografias de recordação dos últimos aviões que irão aterrar no coração da península de Kowloon, no último dia de funcionamento do quarto aeroporto mais movimentado do mundo.

A polícia local advertiu a população para que não se concentrasse em multidões ao longo das rotas seguidas pelos veículos que iriam fazer a mudança durante a noite para evitar complicar uma operação já suficientemente complexa.

Militares turcos anunciam luta

Os militares turcos reafirmaram ontem a sua determinação de lutar contra o fundamentalismo muçulmano no país.

«Na sua tarefa de proteger a ordem constitucional contra todos os perigos, as forças armadas turcas actuam no quadro das leis, respeitando a supremacia do direito», diz-se num comunicado difundido pelo chefe do estado-maior das forças armadas, general Hakki Karadayi.

Esta tomada de posição surge em resposta ao primeiro-ministro turco, Mesut Yilmaz, que, na véspera, afirmou que a luta contra o fundamentalismo «será conduzida no quadro dos princípios democráticos e do estado de direito».

Cimeira no Cairo com pedido para Israel

O presidente egípcio, Hosni Mubarak, o rei Hussein da Jordânia e o presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat, apelaram ontem a Israel para que «anule imediatamente» o projecto da "Grande Jerusalém".

Num comunicado comum, lido no final de uma mini-cimeira realizada no Cairo pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Egipto, Amr Moussa, os três dirigentes reiteraram a «recusa das tentativas de judaização de Jerusalém» e exigem «a anulação imediata» do projecto israelita de criar uma «Grande Jerusalém».

Calor mata oito pessoas na Albânia

Oito pessoas, incluindo quatro crianças, morreram nos últimos três dias após uma vaga de calor na Albânia que provocou vários incêndios, indicou ontem o ministério da saúde pública.

Três crianças de 3 e 4 anos morreram num incêndio, no sábado, em Gramsh (sul) e um bebé de 11 meses morreu em Shales (perto de Tirana) quando os pais o deixaram debaixo de uma árvore e foram trabalhar no campo. As outras quatro vítimas mortais são pessoas idosas que morreram de acidentes cardíacos em diferentes cidades albanesas onde as temperaturas atingiram os 43 graus Celsius, segundo a mesma fonte.

EM BAIRRO CATÓLICO DO ULSTER

Polícia impede marcha protestante



Um forte dispositivo policial esperava, ontem, os membros de uma importante confraria protestante para evitar a entrada destes num bairro católico do Ulster.

A polícia impediu a passagem da marcha num bairro católico.

Os participantes na marcha da Ordem de Orange em Drumcree-Portadown encontraram-se frente a frente com a polícia e o exército, que lhes barraram o acesso ao bairro católico de

Garvaghy Road, hoje, pouco antes das 13:00 (mesma hora em Lisboa).

As 2 500 pessoas que, segundo a polícia (5 000, segundo a Ordem de Orange), participam no cortejo, tinham antes desfilado sem incidentes, durante uma hora, assistindo depois a um ofício religioso na igreja protestante de Drumcree, um bairro de Portadown, a 50 quilómetros de Belfast.

Depois da missa, o

desfile dirigiu-se para o bairro católico de Garvaghy Road, a 50 metros da igreja, com o objectivo de desafiar a interdição de acesso decidida por uma comissão independente.

Rapidamente, os participantes foram impedidos de avançar por um importante dispositivo policial. Portas de aço de cinco metros de altura tinham sido previamente instaladas à entrada da rua.

Maioritários em Gar-

vaghy Road, os católicos encaram como uma provocação a passagem dos orangistas no bairro.

As autoridades policiais tinham reafirmado hoje o propósito de impedir o cortejo de atravessar o bairro. Para tanto, 2000 polícias e soldados foram mobilizados para a zona.

Milhares de «miro-nes» que acorreram para acompanhar o evoluir dos acontecimentos regressaram ao centro de Portadown. Os participantes na marcha, por seu lado, «preparam-se» para uma longa espera, se polícias e militares lhes não autorizarem a passagem.

Polícia preparada

Centenas de soldados e polícias estão esta manhã a preparar-se para a marcha protestante da Ordem de Orange esperando a ocorrência de confrontos depois de ter sido proibida a passagem do desfile por uma zona católica.

As forças de segurança estão espalhadas ao longo do percurso com o objectivo de fazer respeitar a proibição de modo a evitar que a marcha provoque novos actos de violência entre as duas comunidades.

BREVES

Enviados dos EUA apoia líder albanês

O enviado norte-americano Richard Holbrooke instou ontem o líder dos albaneses de Kosovo, Ibrahim Rugova, a reforçar a sua base política com vista às negociações com Belgrado sobre o futuro da província. Holbrooke teve uma série de contactos em Pristina com Rugova e os responsáveis de vários partidos de oposição kosovares. O vice-ministro dos negócios estrangeiros russo, Nikolai Afanasievski, participou nas conversações com Rugova.

«No plano político, mantivemos um longo diálogo, que Rugova vai prosseguir a fim de encontrar uma base mais ampla para o seu objectivo, que é negociar uma solução pacífica para o problema de Kosovo», declarou Holbrooke. «Apoiamos plenamente esse objectivo», sublinhou, indicando que regressará a Belgrado para uma nova reunião com o presidente Slobodan Milosevic, a terceira em três dias.

Separatistas mortos em Caxemira

Dezasseis separatistas muçulmanos foram mortos nos últimos dois dias pelas forças indianas em Caxemira, indicou ontem um porta-voz militar indiano. Segundo Arun Chopra, nove separatistas foram abatidos na

noite de sexta-feira no norte de Caxemira, depois de se terem infiltrado na parte indiana deste território a partir do Paquistão. O mesmo responsável precisou que os soldados indianos tinham cercado uma aldeia da região de Baramulla e que os nove guerrilheiros foram mortos durante os confrontos que se seguiram. Sete outros separatistas foram abatidos nas operações de busca na parte norte da região efectuadas sábado pelas tropas indianas, indicou.

Duas aldeias evacuadas no Chipre

Duas aldeias da região de Lefke, no sector turco de Chipre (noroeste), foram evacuadas ontem devido ao incêndio que se declarou na zona grega da ilha, noticiou a agência cipriota-turca TAK. O incêndio, que devastou já 5.000 hectares de florestas e destruiu quatro casas, começou na região de Pirgo, na zona grega da Chipre, precisou a TAK. OS habitantes das duas aldeias – Yesilirmak e Bademlikoy – foram transportados para zonas mais seguras. Bombeiros, residentes e soldados turcos participam no combate às chamas, dificultado pelo facto de a região de Lefke ser muito montanhosa e coberta de florestas. Helicópteros da força de paz da ONU em Chipre participam também na operação anti-incêndio.

MAIS DE 150 FOGOS

Incêndios devastam floresta da Grécia

Dois violentos incêndios continuam a devastar as florestas a norte da capital grega, Atenas, ao mesmo tempo que no resto do país os bombeiros tentam apagar outros 150 fogos.

Cerca de 50 quilómetros a nordeste de Atenas é visível um arco de fogo que começa na localidade de Avlona e termina na estância balnear de Oropos.

Mais de 150 fogos

Os incêndios, que lavram desde sábado, não ameaçam zonas habitadas mas estão prestes a atingir o cume do Monte Párnis, a norte da capital.

O segundo incêndio mais grave lavra em Vari-

bobi, na entrada norte de Atenas, a poucos quilómetros de Kifissia, com as chamas a subirem também em direcção a Párnis.

Cerca de outros 150 fogos continuam a devastar outras regiões da Grécia, nomeadamente no Peloponésio (sul) e na ilha de Eubéia, a nordeste de Atenas.

Uma reunião interministerial de crise está a decorrer desde o princípio da manhã, com a participação dos ministros da Ordem Pública e do Interior e do secretário de Estado da Defesa.

Os incêndios começaram com os ventos fortes que se seguiram a três dias de canícula recorde, mas segundo testemunhos de habitantes muitos têm origem criminosa.

Academia de Línguas da Madeira

Mais de 20 Anos de Experiência

Aprende connosco 3 semanas em Julho, Agosto ou Setembro

Cursos de Verão

Rua do Ribeirinho de Baixo, 33B - 2.^o
Caixa Postal, 363 - 9050 Funchal - Codex
Telefone 231069 - Fax 230211

Academia de Línguas

da Madeira

Ano Lectivo 1998/99

Só Inglês já não basta. Aprenda também Francês, Alemão, Espanhol, Russo, Italiano, Sueco, etc.

Mais de 20 Anos de Experiência

Renovação de matrículas e novas matrículas

Encontram-se abertas as inscrições

Tal como nos anos anteriores, a prioridade para os antigos alunos será respeitada somente até 30 de Junho.

Para mais informações, contacte a secretaria desta Escola, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 19.00 horas.

FUNCHAL - Telef.: 231069 • Fax 230211
Rua do Ribeirinho de Baixo, 33-B 2.º - 9050 Funchal
MACHICO - Telef.: 966388
SANTA CRUZ - Telef.: 520100
ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS - Telef.: 945149

Opinião
opinião

POLÍTICA

Mais e melhor TV

SÉRGIO MARQUES

- «É imperioso reunir condições para preservar o canal regional da RTP/M.»

A Assembleia da República aprovou recentemente uma nova lei reguladora da televisão para Portugal. Por iniciativa dos deputados do PSD das duas Regiões Autónomas no Parlamento nacional foram introduzidas e aprovadas duas propostas de grande interesse

para a nossa Região. A primeira, obrigando os canais privados (SIC e TVI) a estenderem no prazo de dois anos as suas emissões às duas Regiões Autónomas. A segunda, consagrando expressamente na lei que o serviço público de televisão prestado pela RTP comporta em cada Região Autónoma a existência de um Centro Regional da RTP dotado de autonomia de produção, programação e informação.

Ficaram no entanto por atender as sugestões da Assembleia Legislativa Regional da Madeira contidas no parecer que emitiu sobre esta lei. Na sequência de uma discussão de grande qualidade efectuada pela 1ª Comissão Especializada do Parlamento Regio-

nal incluiu-se no parecer emitido que:

A - O Estado deveria suportar os custos com o transporte e a difusão do sinal das emissões da SIC e TVI. Esta medida destinava-se a assegurar o cumprimento por estes da obrigação de cobrir com as suas emissões os territórios das Regiões Autónomas. De

- «A nova lei da televisão deveria, a par com a autonomia de produção, informação e programação consagrar, expressamente, a autonomia de emissão dos Centros Regionais da Madeira e Açores da RTP.»

facto, a não ser assim, a SIC e a TVI, para se eximirem à obrigação de cobertura dos territórios insulares poderão sempre invocar o facto de esta obrigação não ter constado do quadro jurídico que balizou a atribuição, pelo Estado, na sequência de concurso público, das respectivas licenças de operador televisivo.

B - A nova lei da televisão deveria, a par com a autonomia de produção, informação e programação, consagrar, expressamente, a autonomia de emissão dos Centros Regionais da Madeira e dos Açores da RTP, que se consubstancia, como é sabido, num canal regional próprio (a actual RTP-Madei-

ra). Esta é uma questão fulcral que justifica que sobre ela nos alonguemos. Tal como a lei foi aprovada nada nos garante que um dia destes a RTP não decida acabar com o canal regional da RTP-Madeira, sem sequer infringir, com esta decisão, a autonomia de produção, programação e informa-

ção do Centro Regional da Madeira da RTP. Num cenário destes, este trabalharia não para corporizar um canal regional próprio, mas apenas os espaços (as vulgarmente designadas janelas) que a Direcção de Programação da RTP entendesse dedicar à temática regional na emissão da RTP1 na Região Autónoma. Mas, dirão alguns, não será preferível um sistema de "janelas" regionais na emissão da RTP1 para a Madeira, do que um canal regional que se arisca, se não tiver qualidade, a ter cada vez menos audiência face à crescente oferta televisiva decorrente não só da progressiva extensão da TV cabo, mas também da próxi-

ma vinda da SIC e da TVI para a Região? Esta questão encerra, como é fácil de entender, um enorme desafio para o Centro Regional da RTP-Madeira. Será que este, num ambiente de crescente concorrência, totalmente diverso do existente, há tão-só dez anos atrás, é capaz de oferecer um canal regional atractivo com um "share" razoável? Instalações modelares e profissionais capazes não lhe faltam. Haverá que garantir os meios financeiros necessários. Na verdade, é imperioso reunir todas as condições para preservar o canal regional da RTP-M.

Sérgio Marques colabora para "Opinião & Debate", quinzenalmente, à segunda-feira.

Opinião
opinião

AMBIENTE

O novo ciclo

ANTÓNIO DOMINGOS ABREU *

- «Será necessário rever conceitos e práticas de ordenamento do território.»

Passadas duas décadas, que se caracterizaram por uma mudança significativa da realidade regional, hoje encontra-se praticamente definida a linha que orientará o futuro próximo da sociedade madeirense. É consensual a ideia de que o futuro modelo de desen-

volvimento regional assentará sobretudo em dois tópicos: a natureza e as gentes madeirenses. O primeiro, com características peculiares e com potencialidades que vão ao encontro das necessidades de um mercado que exige grande diversidade e elevada qualidade, poderá garantir uma significativa produtividade económica, aliada ao próprio usufruto dessa qualidade pelas gentes locais. O segundo, obviamente, inclui os agentes desse novo ciclo a quem se exige a inteligência e a audácia de assumir o desafio de um desenvolvimento sustentável numa região que sempre se caracteri-

zou pela insustentabilidade. Finalmente, o atraso tornou-se vantagem. As peculiaridades regionais, que foram responsáveis pelas imensas dificuldades do desenvolvimento deste arquipélago, constituem hoje a mais-valia capaz de assegurar o futuro da região.

As bases dessa nova fase do desen-

- «Será necessário garantir a observação dos princípios fundamentais tendentes a salvaguardar o património natural e construído, nomeadamente criando novas estruturas.»

volvimento regional já estão lançadas e praticamente concluídas. Resta apenas (e não se tomé este apenas como se se tratasse de coisa menor) a conclusão de algumas das grandes infra-estruturas que se assumiram como necessárias para atingir este novo estágio de desenvolvimento. O aeroporto, a rede viária, a rede de saneamento básico, os pólos industriais e comerciais, a rede escolar e a jovem comunidade científica, entretanto nascida do investimento feito nas instituições científicas e técnicas públicas

aliado ao surgimento da universidade, poderão constituir um contínuo capaz de assumir os desafios que aí vêm.

Para além da conclusão das infra-estruturas será necessário também rever metodologias e esquemas conceptuais que, logicamente, não foram pensados para os tempos que se avizi-

nam. Será necessário rever conceitos e práticas de ordenamento biofísico do território, acreditando que os planos de ordenamento são instrumentos válidos para quem tem a responsabilidade de dirigir espaços diminutos e de características tão peculiares como as da região. Será necessário interpretar, à luz dos conceitos actuais, as formas de gestão de espaços naturais protegidos, aproximando-os cada vez mais das pessoas. Será necessário garantir a observação dos princípios fundamentais tendentes a

salvaguardar o património natural e construído, nomeadamente criando novas estruturas ou conferindo novas competências a estruturas já existentes. Também será desejável a definição de algumas competências que hoje se sentem diluídas, ou ausentes, face a novas questões não existentes no contexto do velho ciclo que dentro em pouco se encerra.

O mais difícil será discernir o momento exacto da transição entre estes dois momentos marcantes da história madeirense. Qualquer hesitação ou atraso na constatação desse momento poderá constituir um bloqueio de difícil resolução e de consequências imprevisíveis. Qualquer resistência à mudança, por muito natural que seja, será um passo atrás, incompreensível face à dureza da caminhada feita até aqui. Não aceitar os desafios do novo ciclo seria não acreditar no que está feito ou, pior, não acreditar que se pode fazer muito mais.

* BIÓLOGO

António Domingos Abreu escreve para "Opinião & Debate", quinzenalmente, à segunda-feira.

Agricultura biológica sem formação

«A grande adesão à agricultura biológica está a gerar preocupações aos responsáveis por esta área no que respeita à formação profissional dos agricultores», adiantou a representante nacional do sector no organismo europeu.

«Por outro lado, também nos preocupa a comercialização dos produtos, dada a quantidade que já conseguimos colocar num mercado que ainda não está muito sensibilizado para este sector», salientou Ana Soeiro, que representa os agricultores portugueses na União Europeia dos Agricultores Biológicos (UEAB).

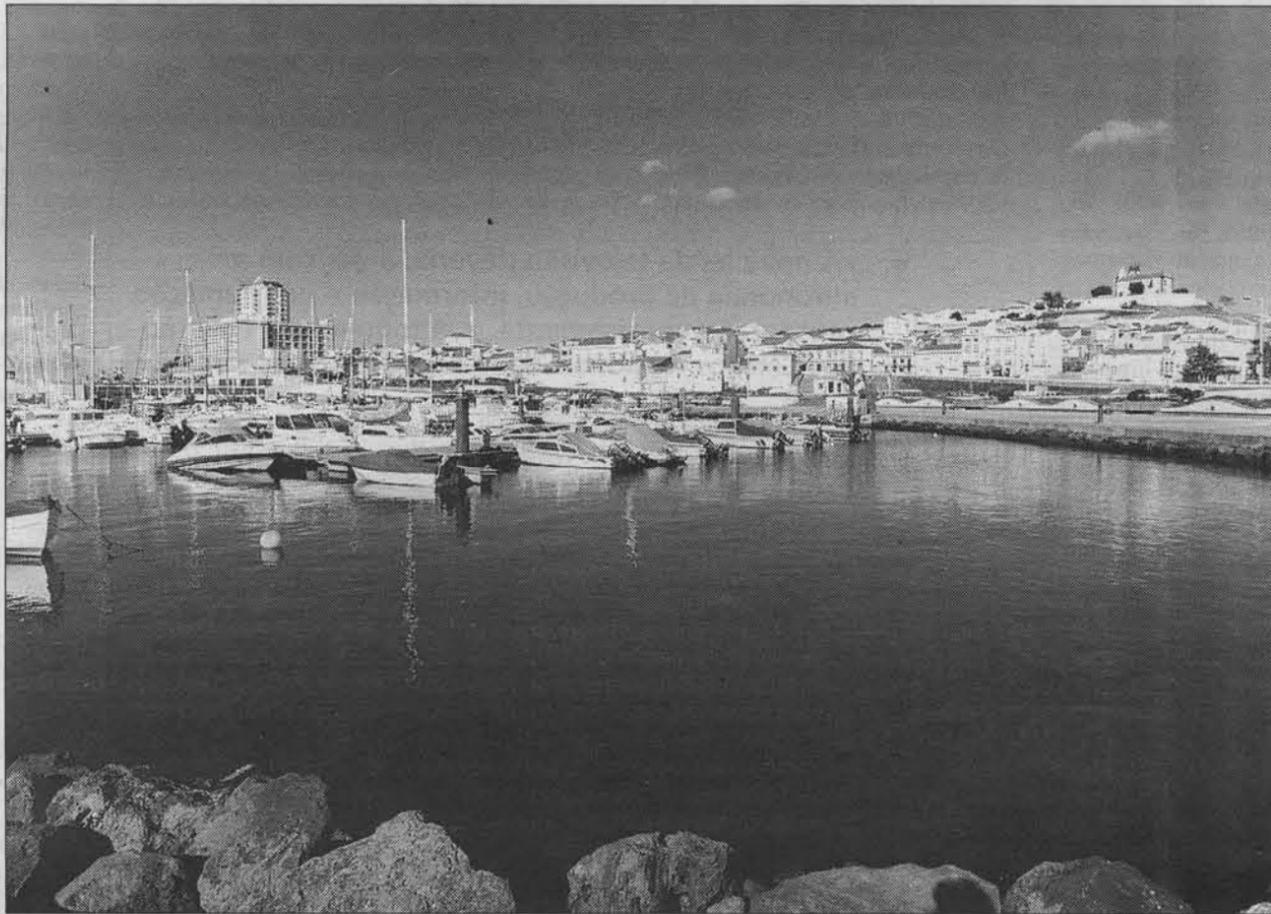
Ana Soeiro, que se deslocou ontem a Castelo Branco para participar no "III Encontro Nacional de Agricultores Biológicos" referiu que «neste momento mais de 500 já notificaram a sua actividade e a área de cultivo ronda pelos 32 mil hectares».

Questionada sobre a posição da agricultura biológica nacional no contexto europeu, a representante nacional na UEAB salientou que «em termos de qualidade de trabalho estamos ao mesmo nível do que de melhor se faz neste sector, na União Europeia», frisou, acrescentando que do Governo tem havido apoios, «nomeadamente ao nível de medidas agro-ambientais e dos incentivos directos às explorações e à transformação e controlo dos produtos». Para a presidente da Associação Regional dos Agricultores da Beira Interior (ARABBI), Palmira Gonçalves, promotora do encontro, «as principais produções são o olival, frutos secos e verdes, culturas arvenses e forrageiras, num sector devidamente organizado e certificado pela Socert Portugal, reconhecida pelo Ministério da Agricultura».

Este III Encontro, que durou três dias, reuniu mais de uma centena de agricultores nacionais, além de 52 representantes de países da União Europeia.

S O U S A , P E S T A N A E B A N I F

Açores interessam a madeirenses



A marina de Ponta Delgada, em São Miguel, é o local onde ficará implantada a nova unidade hoteleira.

Três grupos madeirenses estão a acompanhar com particular interesse o concurso público para a construção e exploração de um hotel na zona mais nobre de Ponta Delgada, Açores.

Segundo noticiou o jornal "Açoriano Oriental", as empresas dos irmãos Luís Miguel e Ricardo Sousa, o grupo Pestana e o BANIF podem candidatar-se, isolados ou em parceria, ao concurso publicado quinta-feira pela Secretaria Regional de Economia.

O DIÁRIO contactou ontem uma fonte do grupo Sousa que confirmou a atenção que a unidade hoteleira desperta. Ricardo Sousa lembrou que a Empresa de Navegação Madeirense está a experimentar, em conjunto a Investaço, a exploração dos transportes marítimos inter-ilhas naquele arquipélago durante o período de

- O concurso público atribui a exploração de um novo hotel localizado na zona da marina de Ponta Delgada pelo período de 75 anos. Os maiores interessados são três grupos madeirenses.: Pestana, Sousa e BANIF.

MIGUEL FERNANDES LUÍS

Verão. O hotel poderia servir de complemento àquele serviço.

«Mas é um bocado cedo. A operação marítima tem que vingar para que possamos investir mais nos Açores. O que não quer dizer que não vai ser este Verão que não possamos tomar decisões sobre o futuro», referiu o empresário.

Uma eventual aposta do grupo Sousa na hotelaria açoriana seria certamente feita em parceria com a Investaço, sociedade formada por pequenos empresários locais.

O Banco Internacional do Funchal (BANIF) é outro aliado da Investaço para o

concurso. Aliás, a instituição bancária presidida por Horácio Roque entrou na exploração hoteleira e turística com a aquisição do Hotel Fayal e o Hotel de Angra. Por último, a confirmar-se a candidatura do Grupo Pestana, é provável que a sua candidatura seja autónoma.

Para além dos madeirenses e da Investaço, duas empresas açorianas estão na corrida do hotel, nomeadamente o Grupo Bensaúde e o Grupo Sousa Lima.

O apetecido hotel ficará junto à marina da capital açoriana. O concurso prevê a aquisição de treze imóveis situados na zona. O contemplado, que será co-

nhecido em Outubro, compromete-se com a concepção, implantação e ainda com a exploração do empreendimento turístico pelo período de 75 anos.

A concessão do hotel havia sido atribuída ao Grupo Bensaúde pelo governo do PSD, na altura presidido por Madrugada da Costa. Há dois anos, quando o PS chegou ao poder, Carlos César anunciou a anulação da concessão e a intenção de abertura de novo concurso. Uma opção que gerou controvérsia, visto que o Grupo Bensaúde se considera com direito a indemnizações, tendo recorrido às instâncias judiciais.

Bolsa Derivados: em alta

A sessão da Bolsa de Derivados do Porto (BDP) fechou, 6ª feira, com 752 negócios que envolveram um total de 7.521 contratos, representando activos no valor global de 26,081 milhões de contos.

O maior volume de contratos negociados foi para os futuros sobre o PSI-20, onde se transaccionaram 4.953 papéis em 509 operações, que envolveram activos no valor de 6,130 milhões de contos.

No mercado à vista, o índice PSI-20 subiu 204,36 pontos (1,67%) e fechou nos 12.434,07 pontos, pelo que a capitalização bolsista se situa, aos preços do fecho da sessão, nos 8.434 milhões de contos.

O preço de referência dos futuros Portugal Telecom fixou-se nos 10.299 escudos, com 139 operações efectuadas envolvendo 1.298 contratos, que representam activos no valor de 1,326 milhões de contos.

Nos contratos de futuros sobre as acções da EDP, os negócios envolveram activos no valor de 180 mil contos, com o preço de referência a fixar-se nos 4.309 escudos.

O preço de referência dos futuros Cimpor estabeleceu-se nos 6.544 escudos, enquanto os futuros BCP se fixaram nos 5.465 escudos, após terem sido negociados 419 contratos, representando activos no montante de 227 mil contos.

Valor do Rublo pode descer

O Banco Central da Rússia elaborou um documento com argumentos a favor da desvalorização do rublo, ainda que a posição oficial do Governo se oponha a esta hipótese, noticiou diário "Moskovski Komsomolets".

O projecto do banco central aponta para uma desvalorização de 32% que, a ocorrer, elevaria o valor oficial da divisa russa dos 6,2, com que encerrou na sexta-feira, para 8,15 unidades, precisou o jornal.



Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo SEAT AROSA
Como os GRANDES
DESDE 1.797.000\$00
SEAT

CONCESSIONÁRIO:



Aberto aos sábados

CIAM — R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837

Parque Industrial da Cancela

Telef.: 934033/4 - 0936511807

CANÁRIAS - VERÃO 98 SUPER OFERTA

SAÍDAS: 11 - 12 - 18 - 19 JULHO

PUERTO RICO - APARTAMENTOS SOLANA
DESDE 39.900\$00 — AVIÃO + HOTEL + TRANSFERS

SEGURO VIAGEM 5.000 CTS. + TELEMÓVEL SIEMENS S6 REDE TMN

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

portimar
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 75 - Telef.: 22 04 66
Avenida Arriaga, 34 - 2.º - Telef.: 22 04 66
Aeroporto Santa Catarina - Telef.: 52 47 37

UM NOVO CONCEITO DE VIAJAR

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00
 Matrikulada no Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1041
 Sede: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56 / 3.º Andar
Gerente Executivo:
 José Bettencourt da Câmara
Departamento Financeiro:
 Ana Isabel Mota
Departamento de Informática:
 Rafael Magalhães de Vasconcelos
Departamento Comercial:
 Leonor Sena Lino e Alberto Pereira
Dep. de Recursos Humanos:
 Pamela Araújo

Director:
 Paulo de Sousa Neves
Chefe de Redacção:
 Agostinho Silva
Subchefe de Redacção:
 Ricardo Oliveira
Redactor principal:
 Luís Calisto
Redactor editorialista:
 Rui Dinis Alves
Editores:
 Miguel Torres Cunha (Desporto)
 e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
 António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,
 Emanuel Silva, Helena Mota,
 Henrique Correia, Jorge Sousa,
 José Ribeiro, Juan Fernandez,
 Lourenço Freitas, Luís Roeha,
 Márcio Aguiar, Miguel Angelo,
 Miguel Fernandes Luis, Miguel Silva,
 Nélso Gomes, Rosário Martins
 e Teresa Florença.

Fotografia:
 Agostinho Spínola, Artur Campos,
 Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
 Catanho Fernandes (coordenador).

**Redacção, Gerência,
 Publicidade, Digitação,
 Paginação, Revisão
 e Digitalização:**

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º
 Caixa Postal 421
 9006 Funchal Codex, Madeira.
Atendimento ao Público:
 Rua da Aliança, 19 - 9000 Funchal
 Telef.: 202300 - 202301
 Fax: 202306 (Comercial/
 Administrativo)
 Fax: 202307 (Redacção)
 Fax: 202308 (Desporto)
 E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
 Linha gratuita
 para assinantes: 0800200020
 Depósito legal n.º 1521/82.
 Impressão: Grafimadeira
 Distribuição: SDIM, Ld.º

TIRAGEM MÉDIA
 EM JUNHO/98:
 16.093 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
 da Imprensa Regional



Associação Portuguesa
 do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
 da Imprensa Diária

" PONTA DE SAGRES " EM BISSAU

Comandante homenageado

- O comandante do navio, registado na Madeira, será hoje homenageado em Belém.

O Presidente da República, Jorge Sampaio, condecora hoje, no Palácio de Belém, o comandante do navio "Ponta de Sagres" com o grau de oficial da Ordem Militar de Torre e Espada, do Valor Lealdade e Mérito.

Esta condecoração será entregue no decorrer de um almoço oferecido pelo Chefe de Estado português à tripulação daquele navio da Marinha Mercante.

A atribuição desta condecoração deve-se ao papel desempenhado pelo comandante do navio "Ponta de Sagres" durante a acção de recolha de refugiados da Guiné-Bissau no porto de Bissau debaixo de fogo causado pelas tropas da Junta Militar que se rebelaram contra o poder do Chefe de Es-



O comandante recebe hoje a Medalha de Torre e Espada.

tado guineense, "Nino" Vieira. Recorde-se que o "Ponta de Sagres" está registado

no MAR (Registo de Navios da Madeira), ostentando nesta missão heróica que já

foi alvo de homenagem por parte do Primeiro-Ministro, o nome da "Madeira" no casco.

O "Ponta de Sagres", pertencente ao armador "Portline" foi construído em 1979, tem uma tonelage bruta de 3.060 toneladas e navega a uma velocidade de 14 nós. O porta-contentores já esteve na Madeira em carreiras regulares Funchal/ Lisboa entre 1986 e 1987 com o nome "Ampúria". Na altura o navio estava fretado pela "Transinsular" e operava sob bandeira cipriota.

Em 1988, foi comprado pela "Portline" que o rebaptizou de "Ponta de Sagres" e o colocou na linha africana de Cabo Verde, Angola e Guiné. Embora tais carreiras acarretassem prejuízos a "Portline" e, inclusivamente, a "Transinsular" decidiram apostar nas linhas africanas a partir de 1990.

Os cenários de paz seriam condições indispensáveis para o sucesso do negócio. Infelizmente, a guerra prosseguiu e ainda hoje os armadores têm no mercado africano uma grande incógnita.

EMANUEL SILVA/LUSA

PORTO



CARGA

7 - Francisco Franco, português. Sai à tarde para Lisboa após descarga de contentores e automóveis. (Transinsular)

9 - Coral Millepora, holandês. De Sola (Noruega). Amarra no terminal marítimo da Praia Formosa às 7:00 e sai no dia 10 de manhã. Descarrega gás butano e propano. (Blandy)

9 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Descarrega contentores e automóveis. (Portmar)

PASSAGEIROS

6, 7, 8, 9, 11 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 com destino a Porto Santo, de onde regressa às 19:00h, com chegada ao Funchal pelas 21:30. (PSL)

10 - Lobo Marinho, português. Sai às 18:00 horas com destino a Porto Santo, de onde regressa às 21:30h, com chegada ao Funchal pelas 24:00. (PSL)



CRUZEIROS

7 - Apollon, grego. De Tenerife para Lisboa. Chega às 8:30 e sai às 20:00. Traz 848 passageiros. (Blandy)

8 - Monterey, panamense. Chega às 9:00 e sai às 20:00. De Málaga para Santa Cruz de Tenerife. (JFM)

17 - Apollon, grego. De Corunha para Tenerife. Chega às 8:00 e sai às 17:00 horas. (Blandy)

23 - Costa Riviera, liberlandês. Chega às 7:00 e sai às 18:00 horas. (Ferraz)

30 - Monterey, panamense. Chega às 9:00 e sai às 20:00. De Málaga para Santa Cruz de Tenerife. (JFM)

COM MENOS DE 5 METROS

Travessia do Atlântico num barco de borracha

Um navegador solitário de origem russa partiu, quinta-feira, de Faro, rumo à América do Sul, num pequeno barco de borracha, apenas com o auxílio de uma pequena vela e utilizando meios rudimentares de orientação

e sobrevivência. Residente na Alemanha, Vjaceslav Birjukov, casado, 49 anos, promete fazer a travessia com a embarcação de 4,7 por 1,9 metros, completamente desmontável, igualando a proeza do francês Alain Bombar que, em

1956, atravessou o Atlântico num pequeno barco e só parou nas ilhas Barbados. Birjukov prevê 1 ou 2 meses de travessia, interrompida apenas quando aportar a Cabo Verde, antes de se lançar à conquista da América do Sul: Ve-

nezuela ou Nordeste brasileiro são os destinos mais prováveis.

Ao longo de 4 anos foi «construindo e melhorando» a embarcação com que quer repetir a proeza de Álvares Cabral. Birjukov aprendeu a conviver com a fome e contentar-se-á em transportar água, muita fruta e frutos secos: laranjas, figos, nozes e amêndoas a par de «um ou outro peixe-voador que tenha a sorte que me caia no barco, atraído pela luz da lanterna», já que não leva cana de pesca.

Canárias

Julho 98 Lugares Limitados

saídas de:
7, 11, 14, 18, 21, 25

Avião + Hospedagem + Transferes + Seguro

4 dias = Desde 9.000\$ por pessoa / dia

3 dias = Desde 11.000\$ por pessoa / dia

À VENDA NAS AGÊNCIAS MADVIA:

Atam * Ag. Blandy * Bravatour * Euromar
 Ferraz * Intervisa * Invitur * Miltours * Otm
 Rota do Atlântico * Savoy * Viva travel * Windsor



PORTO SANTO



(Viagem)



(Hotel)



(Viatura)

FIM-DE-SEMANA - Desde 19.950\$00/Pessoa

1 SEMANA - Desde 44.950\$00/Pessoa

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE A

PORTO SANTO LINE: 226 511

INTERVISA
GROUP TRAVEL

EXPO'98

Não perca a última Exposição Mundial do Século

Dê a Volta ao Mundo visitando 160 países, sem sair de Lisboa...

por 21.900\$00

Voos: de 12 de Julho a 13 de Setembro 98
(todos os domingos)Reservamos apartamentos para famílias 4/6 pessoas
e hotéis dentro da EXPO

Contacte-nos:

Largo do Phelps, 28

☎ 230685/6



SUPERIOR AO PREVISTO

Movimento na Ponte agrada a ex-ministro

- **Ferreira do Amaral mostrou-se satisfeito pela aceitação que a Ponte Vasco da Gama tem junto do público.**

“O tráfego rodoviário que passa pela ponte Vasco da Gama está mais de 10 por cento acima daquilo que estava previsto para esta altura”, anunciou hoje o antigo ministro das Obras Públicas, Ferreira do Amaral, durante um almoço em que foi homenageado pelos alcochetanos.

Satisfeito por ver a nova ponte “aprovada pelo gran-



Ferreira do Amaral foi ontem homenageado. O ex-ministro foi considerado o “pai” da Ponte Vasco da Gama.

de júri, que é o público”, Ferreira do Amaral afirmou perante centena e meia de

peças que a nova ponte fazia parte de uma “revolução” pensada em 1990, onde se incluía “a remodelação integral de toda a zona Norte de Lisboa - a zona da Expo'98 - e a travessia ferroviária da ponte 25 de Abril”, que o antigo ministro de Cavaco Silva considerou “a obra mais complexa”.

“Essa revolução exigia também a construção de um vasto conjunto de infra-estruturas rodoviárias à volta da cidade de Lisboa e a construção de uma nova estação do metropolitano de Lisboa - o metropolitano tinha de ir buscar as pessoas aos comboios suburbanos, sob

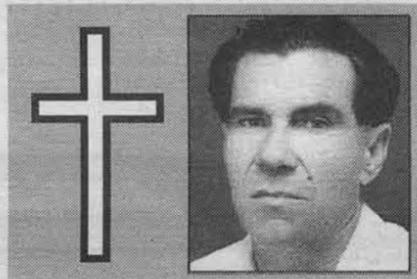
pena de a cidade não poder respirar”, acrescentou.

Perante centena e meia de pessoas, coube ao ex-governador civil de Setúbal, Luís Grada, fazer o elogio de Ferreira do Amaral, que referiu como “o homem da obra que era um sonho, um desejo e um receio”.

Depois dos rasgados elogios que lhe foram dirigidos por diversas personalidades nesta homenagem, onde foi apontado como “um protector de Alcochete e o pai da nova ponte, Ferreira do Amaral quase foi obrigado a dizer que, apesar de uma, reconhecida, ligação afectiva a Alcochete, só tinha escolhido a localização da ponte Vasco da Gama, entre Alcochete e Sacavém, “porque o interesse nacional assim o exigia”.

Reconhecendo que tem orgulho por ter tido alguma responsabilidade na construção da nova ponte, Ferreira do Amaral comentou, com ironia, a paternidade da maior obra do século em Portugal, talvez, aludindo ao facto de se tratar de uma ponte com um traçado longilíneo: “Aceito que digam que sou o pai da ponte Vasco da Gama, mas devo dizer que, se sou o pai... ela deve sair à mãe, porque não é nada parecida comigo”.

MISSA DO 30º DIA



José de Sousa Rocha

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Julho de 1998

PARTICIPAÇÃO



Manuel de Freitas Candelária

Faleceu

Sua mulher, Ana Maria de Freitas Candelária, seus filhos, pais, sogra, irmão, cunhados, tio e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, sobrinho e parente, residente que foi ao sítio da Diferença, freguesia do Faial, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do Hospital dos Marmeleiros para a igreja paroquial do Faial, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16.30 horas, prosseguindo para o cemitério da referida freguesia.

A família mais participa que estará, às 13.30 horas, uma camioneta no sítio da Diferença, Faial, para as pessoas que queiram acompanhar o funeral, com regresso ao mesmo local.

Faial, 6 de Julho de 1998

PARTICIPAÇÕES



Elmina Ascensão Rodrigues

(Ex-massagista)

Faleceu

Rogério Rodrigues Castanha, mulher, filhos e neto (ausentes), José Horácio Rodrigues Castanha, mulher e filhos, Álvaro Rodrigues Castanha e mulher, suas irmãs, cunhado, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Caminho Velho da Chamorra, nº 1, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida igreja.

Seus netos Alex, Theo, Aurélio (ausentes), Énia, Luís, Celso e Micaela cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa avó, Elmina Ascensão Rodrigues, cujo funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 6 de Julho de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **BRAZÃO**
de MARIA DOLORES VIANA DE SOUSA
BRAZÃO
SÍTIO DA IGREJA - FAIAL
TELEF. 572218 e 0936551044

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS - S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

INFANTÁRIO PIMPÃO

INSCRIÇÕES PARA O MÊS DE AGOSTO

- ATL (ACTIVIDADES DIVERSIFICADAS)
- CRIANÇAS DOS 5 AOS 9 ANOS
- C/ ALIMENTAÇÃO
- DAS 8.30 ÀS 18.30 HORAS

Inscrições de 6 a 8 de Julho (manhãs).

Para mais informações: Telef.: 232863 / 232614
(Susana Abreu ou Cláudia Jesus).

EXTERMÍNIO

Higiene Controle Lda.

GARANTIMOS E CERTIFICAMOS

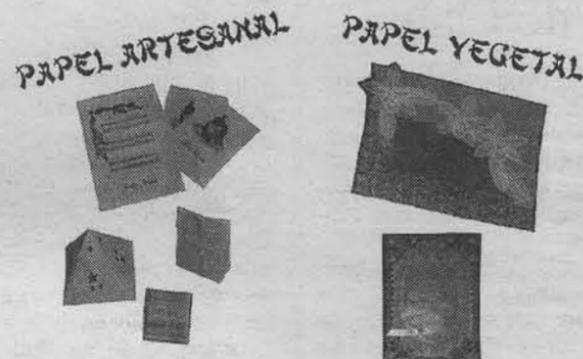
DESINFESTAÇÕES

PROFISSIONAIS E DE QUALIDADE!

PROFISSIONAIS EM
PEST CONTROL E HIGIENE.

EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO

NA BIBLIOTECA DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO MONIZ DE 6 A 13 DE JULHO



E TOALHAS PINTADAS

POR JOANA BRAZÃO RODRIGUES

CHAMADA GRÁTIS

DIÁRIO de Notícias

LINHA

EXCLUSIVA

PARA ASSINANTES

0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira 9:00/12:30 e 14:00/18:00 Horas
Sábados e Domingos: A partir das 9:00 Horas

só para serviços de distribuição

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Conde de Paris fez 90 anos

O Conde de Paris, herdeiro dos Reis de França, celebrou ontem o seu 90º aniversário no Castelo de Amboise (Centro) com 300 convidados, filhos, netos e membros da família Gotha.

Entre os convidados o Arquiduque Otto e a arquiduquesa Regina da Áustria, a ex-Imperatriz do Irão, Farah Diba, o Príncipe Alberto do Mónaco, a Princesa Maria Gabriela da Sabóia, a Grã-Duquesa Maria da Rússia, a Princesa de Thurn und Taxis, e os dois pretendentes ao Trono do Brasil, Luiz e Pedro d'Orleans e Bragança.

O Conde afirmou-se «feliz» por se encontrar entre amigos e familiares. «Estes convidados são de relações familiares muito profundas que continuo a manter. Eles representam uma amizade que serve de apoio à minha vida», disse o Conde de Paris.

PM polaco a caminho de Lisboa

O Primeiro-Ministro polaco Jerzy Buzek já deixou Varsóvia em direcção a Lisboa, dando início a uma digressão que o levará a Portugal e aos Estados Unidos.

Em Portugal, onde permanecerá durante três dias, Buzek abordará o processo de integração da Polónia na União Europeia (UE) e na NATO, na véspera do início das conversações sobre a adesão de Varsóvia à UE, numa altura em que o Parlamento português ainda não ratificou o alargamento da Aliança Atlântica.

Buzek visitará igualmente a Exposição Mundial de Lisboa (Expo'98).

61.584 sábado na Expo

O recinto da Expo'98 recebeu sábado 61.584 pessoas, 10.701 das quais entraram no período nocturno, elevando o total acumulado de visitantes desde a abertura do evento, a 22 de Maio, para 2.152.125.

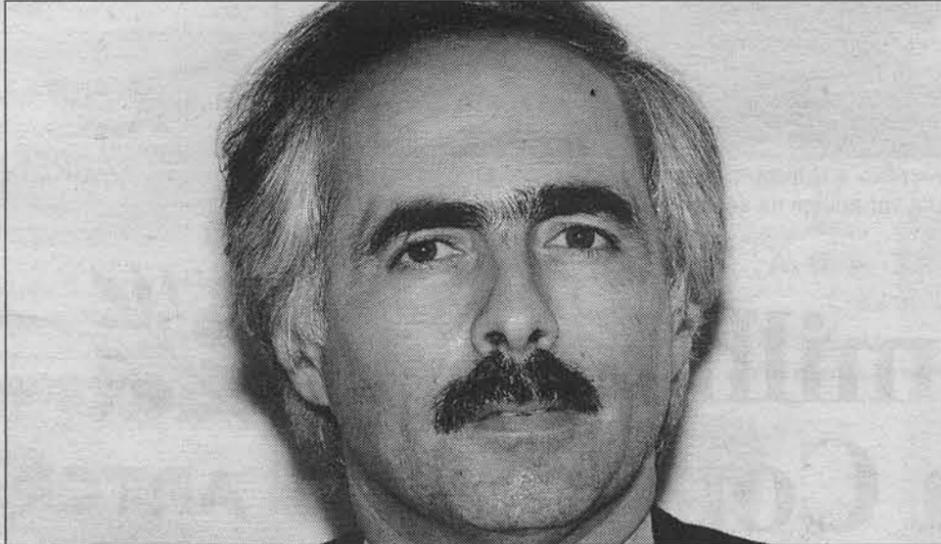
A Porta do Sol voltou a registar o maior número de entradas (29.872), seguida da Norte (16.944), do Mar (13.010), do Tejo (1.639) e VIP (119).

O Oceanário foi o pavilhão temático mais visitado (25.945), seguido do Pavilhão da Utopia (25.502), do Futuro (17.544), de Portugal, (16.643), Exibição Náutica (16.554), Conhecimento dos Mares (16.110) e da Realidade Virtual (4.688).

VISITA À ÁFRICA DO SUL

André Escórcio dá informações

- Durante a sua visita, André Escórcio tem procurado informar os madeirenses sobre o Portugal de hoje. Escórcio tem falado do euro, da regionalização, da UMa e da Autonomia. Sempre com agenda cheia.



O deputado socialista é o convidado da Casa da Madeira em Joanesburgo.

A visita de André Escórcio à África do Sul tem sido dominada por diversos encontros com emigrantes madeirenses que procuram saber dos mais variados assuntos relacionados com a Madeira. Escórcio tem participado em visitas e em reuniões onde lhe são pedidos esclarecimentos sobre temas tão diversos como as implicações do euro, a regionalização do país ou a Universidade da Madeira. A tudo, o dirigente socialista vem respondendo, nomeadamente através de entrevistas a órgãos de comunicação social.

Durante a sua visita à comunidade madeirense, André Escórcio tem evitado falar do partido a que pertence o que gerou al-

guns telefonemas, nomeadamente para a estação Rádio Cidade Internacional, onde foi entrevistado, para saber exactamente que partido representava este político madeirense. No passado sábado, Escórcio visitou o centro de Joanesburgo, nomeadamente os edifícios da Câmara Municipal e da Legislatura da Província de Guateng. Durante a tarde, deu o "ponta pé de saída" num jogo de futebol de salão que fazia parte do programa de celebrações do Dia da Madeira. O deputado socialista fez ainda a entrega de 84 medalhas a vários atletas e dirigentes da Casa da Madeira.

Durante o dia de ontem André Escórcio foi a figura central de um almoço que

reuniu cerca de 300 pessoas na Casa da Madeira em Joanesburgo, cujo recinto estava com lotação esgotada.

Numa longa intervenção o político madeirense falou do processo autonómico num discurso onde não faltaram "vivas" à Madeira. Escórcio lembrou que "a autonomia não tem dono", criticando "atitudes de conflito, prepotência e de alguma perversidade". Criticou ainda os que querem "ser patrões da liberdade e da consciência".

Escórcio terminou o discurso com referências elogiosas ao Portugal de hoje. Elogios extensivos à vida dura dos emigrantes. No final, foi aplaudido de pé.

JOSÉ LUÍS SILVA, em Joanesburgo.

SAMPAIO NO PORTO

Presidente integra confraria do vinho

O Presidente da República, Jorge Sampaio, foi ontem entronizado na Confraria do Vinho do Porto com o grau de «cancelário», tendo prometido, como manda a tradição, «lutar pela dignificação do Vinho do Porto».

«É uma honra muito grande e culmina uma visita a terras do Douro que serviu para actualizar as esperanças e as oportunidades das populações», afirmou o Presidente da República aos jornalistas no final da cerimónia, que decorreu no Pátio das Nações, no Palácio da Bolsa, Porto.

Para Jorge Sampaio, o Vinho do Porto é «um grande emblema do país de que todos nos podemos orgulhar».

O Presidente da República recebeu o grau de «cancelário» da Confraria do Vinho do Porto, a distinção máxima entre os confrades honorários, apenas atribuída a personalidades da mais alta representação nacional.

Actualmente, a confraria conta entre os seus 15 confrades com personalidades como o ex-Presidente da República Mário Soares, o Rei de Espanha, Juan Carlos, o ex-secretário

geral da ONU, Perez de Cuellar, o príncipe Filipe da Bélgica e o pretendente ao trono português, D. Duarte de Bragança.

As próximas personalidades a serem distinguidas com o grau de cancelário serão o príncipe consorte da Dinamarca, a 30 de Agosto, e o presidente do Brasil, a 17 de Outubro.

A Confraria do Vinho do Porto tem 804 confrades, dos quais cerca de 300 são efectivos («mestres» ou «expertos») e os restantes são honorários («cancelários», «infâncias» e «cavaleiros»).

MUSEU DOS COCHES

Guterres dá posse a nova comissão

O Primeiro-Ministro preside hoje à tomada de posse da comissão que vai transferir o Museu dos Coches - com o triplo das viaturas que tem actualmente - para um conjunto de edifícios vizinhos.

Simultaneamente, a comissão vai preparar a reinstalação no local do actual museu, daquele que é o mais antigo picadeiro barroco do Mundo.

O actual Museu dos Coches ocupa um edifício que foi construído no final do século XVIII para servir de Picadeiro Real em ligação com as adjacências Cavalariças Reais, situadas num espaço ocupado até há pouco pelas Oficinas Gerais de Material de Engenharia do Exército (OGME). O Museu

dos Coches, criado pela rainha D. Amélia em 1905 no edifício do antigo Picadeiro Real, vai agora ser transferido para instalações muito maiores, nos edifícios onde estavam as OGME.

O Museu dos Coches tem actualmente 125 carruagens (de vários tipos, desde coches propriamente ditos a seges, berlindas, «cou-pés», carros de passeio, etc) - das quais só um terço se encontra em exposição - e ainda mais de 3.000 outras peças em grande parte nunca vistas pelo público.

Para expor todo o acervo o novo Museu precisa de uma área de cerca de 12 000 metros quadrados, distribuídos por «dois ou três andares», disse uma fonte governamental.

DIZ ARMANDO VARA

Regionalização antes de novos concelhos

O secretário de Estado da Administração Interna, Armando Vara, afirmou ontem, em Torre Dona Chama, que a prioridade actual do Governo passa pela regionalização, frisando que antes da conclusão do processo «não serão criados novos concelhos». Vara falava durante as comemorações do 9º aniversário da elevação de Torre D. Chama a vila, durante as quais a presidente da Junta de Freguesia, Paula Lopes, reivindicou a restauração do concelho da Torre.

O secretário de Estado, na altura deputado socialista pelo círculo de Bragança, foi o autor da iniciativa legislativa que consagrou a

elevação de Torre D. Chama a vila.

Nesse sentido, a autarca frisou que, «depois de ter conduzido aquele processo sozinho, Armando Vara tem agora condições para encaminhar a aspiração da subida a concelho».

O governante salientou, no entanto, que «actualmente, a grande prioridade é a regionalização», acrescentando que, «só no âmbito das regiões se poderá analisar se há ou não condições para a criação de novos concelhos». «As regiões custam muito menos dinheiro do que a criação de um concelho e elas terão capacidade de decidir acerca destes processos», afirmou.

CONFERÊNCIA PELA PAZ

Israel não aceita sugestão da França

Israel considerou ontem inoportuna a proposta, feita pela França e pelo Egipto, de uma «conferência dos países decididos a salvar a paz» no Médio-Oriente, informaram fontes oficiais israelitas.

De acordo com as fontes, Israel comunicou esta sua posição a um diplomata francês, Jean-Claude Cousseran, entretanto chegado a Jerusalém para promover a ideia franco-egípcia. «Esta iniciativa parece-nos inoportuna, porque é necessário deixar as mãos livres à diplomacia norte-americana», observou um responsável do ministério dos negócios estrangeiros israelita. Cousseran, que dirige o

departamento de África do Norte e do Médio-Oriente no MNE francês, esteve reunido com Uzi Arad, conselheiro diplomático do primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, e com Eytan Bentsur, director geral dos negócios estrangeiros. Um porta-voz de Netanyahu, David Bar-Ilan, considerou, por seu lado, que a iniciativa franco-egípcia «só pode conduzir a um impasse».

«Não é de uma conferência internacional com países que não estão directamente implicados no processo de paz que nós precisamos, mas de negociações directas com os palestinianos», argumentou.

Titanic foi sucesso em disco

A banda sonora do filme Titanic foi o disco mais vendido nos Estados Unidos durante o primeiro semestre deste ano, com mais de 10 milhões de cópias, segundo dados agora revelados pela Associação Fonográfica norte-americana. A banda sonora inclui o tema de Celine Dion, "My Heart Will Go On", cuja canção também está no álbum da cantora canadiana, "Let's Talk About Love", o segundo mais vendido, com mais de oito milhões. Em terceiro estão empatados os Matchbox e a cantora Shania Twain, com três milhões de cópias vendidas. Com um milhão de discos vendidos nos Estados Unidos este ano estão as Spice Girls, os Savage Garden e os Backstreet Boys.

PJ Harvey acaba de gravar

PJ Harvey acaba de gravar o seu quinto trabalho, "Is This Desire?", com edição prevista para o mês de Setembro. PJ Harvey lançou seu último disco em 1995, "To Bring You My Love". Por outro lado, PJ Harvey entra em digressão no dia 7 de Agosto, devendo actuar em Portugal, no dia 9, mais concretamente no festival Sudoeste, no Alentejo.

Depeche Mode em novo vídeo

Os Depeche Mode estão a filmar um novo vídeo, "Only When I Lose Myself", a única canção inédita da colectânea "The Singles 86-89", com edição prevista para Setembro. Brian Gree está a realizar o vídeo para os Depeche Mode, cujos clips anteriores foram feitos por Anton Corbijn. A banda entra em digressão em meados de Outubro.

Morissette já vai no 9º álbum

Alanis Morissette termina em Los Angeles, na próxima semana, a gravação do seu novo álbum, que sairá no dia 3 de Novembro, segundo anuncia a Warner Music. Glenn Ballard está a produzir o novo disco da cantora canadiana, que gravou no ano passado o tema "Uninvited" para a banda sonora do filme "City of Angels".

Alanis Morissette lançou seu primeiro trabalho em 1995, o mega sucesso "Jagged Little Pill".



Francis Ford Coppola pode receber a indemnização, mas a produtora já anunciou que vai apelar da sentença.

MULTA APLICADA À "WARNER"

20 milhões para Coppola



- O cineasta processou a "Warner Brothers" por atrasos na rodagem de "Pinóquio".

A produtora cinematográfica "Warner Brothers" foi condenada a pagar uma indemnização de vinte milhões de dólares ao realizador Francis Ford Coppola.

O cineasta norte-americano processou a produtora por ter atrasado a rodagem de uma nova versão cinematográfica do conto infantil "Pinóquio", que ele pensa realizar, e um júri de Los Angeles (Califórnia) deu-lhe razão, atribuindo-lhe uma indemnização de 20 milhões de dólares.

«Estamos muito satisfeitos com a decisão», comentou, entretanto, o advogado do cineasta Francis Ford Coppola, Robert Chapman, em declarações proferidas recentemente ao jornal "Los Angeles Times".

Produtora vai apelar da sentença

No entanto, a "Warner Brothers" informou que vai apelar da sentença por entender que o cineasta rompeu um acordo verbal de realizar pa-

ra aquela companhia a nova versão cinematográfica do famoso boneco que via o nariz crescer por dizer mentiras.

Devido a divergências com a "Warner", Francis Ford Coppola levou a proposta do filme para a concorrente produtora "Columbia Pictures", mas o processo judicial não lhe permitiu até agora iniciar a rodagem da película.

O conhecido realizador já conquistou cinco prémios "Oscar" com os filmes "O Padrinho", "Patton", "American Graffiti" e "Apocalypse Now".

MÚSICA NA PÓVOA DO VARZIM

Festival Internacional começa amanhã

A recriação de uma celebração na Praça de S. Marcos, Veneza, no final do século XVI, assinala terça-feira o início do XX Festival Internacional de Música da Póvoa do Varzim, que se prolonga até 31 de Julho.

Quinta-feira, no Auditório Municipal, terá lugar um espectáculo da Orquestra de Câmara Musicare. O festival regressa sábado para um concerto do Quarteto de Cordas Prazar, acompanhado pelo clarinetista António Saiote, seguindo-se, a 13 de Julho, um espectáculo do Huelgas Ensemble.

O Casino da Póvoa de

Varzim recebe, a 14 de Julho, o duo de guitarras Sérgio e Odair Assad, seguindo-se dois espectáculos no Auditório Municipal, com o pianista Miguel Borges Coelho, a 16 de Julho, e o "Concerto Italiano", dois dias depois.

A 19 e 20 de Julho, o festival decorre na Igreja de S. Pedro de Rates, que está a comemorar 900 anos, com a actuação, do cravista Rinaldo Alessandrini e do grupo Mala Púnica.

O programa prevê depois espectáculos dos pianistas Elisabeth Leonskaja, a 21 e Pedro Burmester, a 23 de Julho, A Orquestra Barroca

da União Europeia, acompanhada pelo violinista Nicolas Mazoleni e pela soprano Catherine Bott, actuará a 25 de Julho. A 27 actuará o violoncelista Jed Barahal e o guitarrista José Pina, sendo o dia seguinte preenchido com um concerto do grupo La Reverdie, na Igreja de S. Pedro de Rates.

A Orquestra Nacional do Porto, acompanhada pelo violoncelista Paulo Gaio Lima, vai actuar a 30 de Julho, encerrando este festival com um concerto do grupo Europa Galante, a 31 de Julho, na Igreja Matriz da Póvoa do Varzim.

Clube Naval do Funchal

COMPLEXO DESPORTIVO DA NAZARÉ
DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO

ACTIVIDADES DE VERÃO (pacotes)

HORARIOS — MANHÃ OU TARDE

Idades: 4 aos 12 anos

Meses de Julho, Agosto e Setembro

Actividades diversas

Início: 2 de Julho

Informações e Inscrições na Secretaria do Complexo da Nazaré, Avenida dos Estados Unidos da América.

Telef.: 701770.

10126

VENHA

APRENDER

CONNOSCO



Pintura em Madeira, Gesso, Marfinites, Resinas, Tecido, Seda e Pintura em Cerâmica. Stencil Dêcopage, Pirogravura em madeira, Vitral, etc.

ARTCRIA

Loja/Oficina de Artes Decorativas

Caminho de Santo António, n.º 45 A - 9000 Funchal
Telefone/Fax 091/742685

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE MACHICO

ANÚNCIO

Manuel Joaquim Morais Caldas Afonso, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Machico.

Faço saber que no prazo de 30 dias, a contar do dia da publicação do último anúncio, vai ser objecto de venda por meio de Negociação Particular, nos termos do artigo 325.º do Código do Processo Tributário e artigo 887.º do Código do Processo Civil, o bem imóvel, abaixo designado, penhorado a Manuel Filipe Franco Nunes, residente em Landeiros, freguesia e concelho de Machico, no processo de execução fiscal n.º 2828-96/1007203 e apensos, para pagamento de dívidas de IVA e IRS, na importância de esc. 13.051.330\$00 (treze milhões, cinquenta e um mil, trezentos e trinta escudos), acrescida de juros de mora e custas do processo.

No decurso do prazo acima referido, poderão os interessados contactar o Mediador de Venda, Sr. José Martins Rodrigues de Pão, em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Machico.

O valor mínimo de venda é de esc. 6.700.000\$00 (seis milhões e setecentos mil escudos).

A SISA, caso se mostre devida, deverá ser paga no próprio dia da adjudicação. É devido Imposto de Selo nos termos do art.º 50.º da Tabela Geral do I. de Selo.

BENS PENHORADOS

VERBA ÚNICA — Um lote de terreno com a área de 670m²., destinado a construção urbana, situado em Igreja, freguesia de Água de Pena, concelho de Machico, a confinar Norte com o Caminho Municipal de Água de Pena, Sul, Manuel Arnaldo Olim Perestrelo (Lote n.º 5), Leste, Manuel Arnaldo Olim Perestrelo (Lote n.º 3) e Oeste, Manuel Arnaldo Olim Perestrelo (Lote n.º 1), inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Água de Pena, sob o art.º 855, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico, sob o n.º 00297/160392, com o valor Tributável de esc. 2.579.500\$00 (dois milhões, quinhentos e setenta e nove mil e quinhentos escudos).

É fiel Depositário Manuel Filipe Franco Nunes, residente em Landeiros, freguesia e concelho de Machico, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer conforme o disposto no artigo 891.º, do Código de Processo Civil.

Ficam por este meio citados conforme estipulado pelo n.º 2 do artigo 321.º do C. P. T., os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos querendo, no prazo de 20 (vinte) dias, a contar do dia da venda.

- Para constar, se mandou publicar estes ANÚNCIOS e afixar EDITAIS de igual teor, nos lugares designados por lei.

E eu, Maria do Rosário Nascimento Aveiro Félix, servindo de escrivão o subscrevi.

Repartição de Finanças de Machico, 4 de Julho de 1998

A CHEFE DA REPARTIÇÃO
Manuel Joaquim M. C. Afonso

A ESCRIVÃ
Maria do Rosário N. A. Félix

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu pouco nublado.
Vento de nordeste fraco
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).



AMANHÃ

Céu pouco nublado.
Vento de nordeste fraco
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu muito nublado.
Vento de nordeste fraco
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).

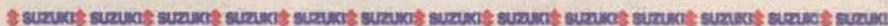
TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	29	16	Limpo
Madrid	35	15	Limpo
Londres	19	12	Pouco nublado
Paris	23	11	Pouco nublado
Bruxelas	22	14	Muito nublado
Amsterdão	19	14	Neblina
Luxemburgo	20	12	Neblina
Genebra	23	10	Pouco nublado
Roma	29	18	Limpo
Oslo	20	12	Muito nublado
Copenhaga	16	12	Chuvisco
Estocolmo	21	15	Chuva
Helsinqia	18	7	Pouco nublado
Berlim	15	13	Chuva
Viena	19	15	Chuva



Carta de prognóstico de superfície válida para 6/7/98, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



Grande Promoção de Verão

Suzuki Street Magic	410.000\$00	375.000\$00
Suzuki TS 50	415.000\$00	390.000\$00
Suzuki GSXR 750	1.890.000\$00	1.690.000\$00
Suzuki RMX 50	490.000\$00	450.000\$00
Suzuki Adress 50	385.000\$00	350.000\$00

Condições de Pagamento:

50 % de Entrada e restante em 24 prestações mensais

Sem Entrada até 60 prestações mensais

Auto Zarco - Comércio de Automóveis, Lda

Stand de Vendas: Rua da Alegria, 27

Telefone: 742390

Roda da Malta



nesta RÁDIO
gira melhor



SÁBADOS DAS 09H00 ÀS 10H00

DE 4 A 15 DE JULHO

CONCELHO DA CALHETA

- Restaurante ONDA AZUL
Vila da Calheta, tel.: 823230
- Restaurante SOLAR DO PÊRO
Salão de Cima - Ponta do Pargo
Telef.: 882170
- Restaurante ESTALAGEM CASA
DE CHÁ DOS PRAZERES
Telef.: 823070



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO FUNCHAL
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA MADEIRA

CHAMADA GRÁTIS



LINHA EXCLUSIVA PARA ASSIMANTES
0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira:

9:00/12:30

e 14:00/18:00 Horas

Sábados e Domingos:

A partir das 9:00 Horas

só para serviços de distribuição

• ENCONTRO •

NO FECHO

Euro afectará turismo

- «O Euro vai exigir aos operadores turísticos custos iniciais acentuados», afirma Octávio Teixeira, líder do Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República. A moeda única permitirá, também, comparar a Madeira com outros destinos mais vantajosos, acrescenta. Sobre a Lei das Finanças Locais, que está a ser contestada, adianta: «Não há discriminação entre Açores e Madeira» a nível dos critérios de distribuição.

TERESA FLORENÇA

DIÁRIO - No próximo ano, Portugal será confrontado com a entrada do Euro. Que repercussões poderá ter a moeda única numa região turística como a Madeira?

Octávio Teixeira - Em termos globais e regionais, a moeda única é inconveniente para Portugal, na medida em que coloca um país, com uma economia relativamente subdesenvolvida, em relação a outras economias europeias, com a mesma moeda, que é cara. Terá consequências económicas e sociais, porque será muito mais difícil que os salários dos portugueses se aproximem dos que se verificam na União Europeia.

Em relação ao Turismo, teoricamente, poderá ser um dos sectores beneficiados, analisando na perspectiva que os turistas perderão menos dinheiro com as trocas cambiais. O problema que se coloca é, fundamentalmente, ao nível da oferta dos operadores turísticos. Com o aparecimento da moeda única, os preços serão mais comparáveis pelos turistas, em relação aos vários destinos turísticos possíveis: Madeira, Açores, África...

DIÁRIO - Significa que haverá maior concorrência...

O.T. - Como o Euro será uma moeda forte, os destinos turísticos cuja moeda é o dólar, passarão a ter uma competitividade maior. Serão mais vantajosos. O grande risco, em termos de desvio de correntes turísticas, aparece em desfavor das regiões onde impera o Euro. O dólar é uma moeda que, de modo geral, acompanha as necessidades das economias, e o Euro não vai ter essa preocupação. Vai exigir aos operadores turísticos custos iniciais bastante acentuados, e eventuais vantagens, porque numa primeira fase terão de ter a contabilidade em duas moedas, e, depois, de se adaptarem, apenas ao Euro. Isto implica formação e investimentos.

DIÁRIO - A Lei das Finanças locais está ser contestada. O deputado Hugo Velosa, do PSD, considera que Lisboa ignorou a insularidade. É uma lei que passou com a abstenção do PCP...

O.T. - No nosso projecto, propúnhamos que houvesse uma maior transferência de verbas, do Orçamento de Estado, para as autarquias locais. Isso não foi possível. Tendo a parte numérica, embora tenha havido um aumento, em relação àquilo que decorreria da aplicação da actual lei, o seu conteúdo tem alterações positivas. Em termos finan-

ceiros, e ao nível global, são mais 20 milhões de contos. Para nós é insuficiente, mas é mais um aumento. A opção que se nos colocou, em termos de voto, foi esta: não sendo possível ir mais além, devido à intransigência do Governo e do PS, considerámos que era preferível pouco a nada. Por isso abtivemo-nos.

DIÁRIO - Há discrepâncias na distribuição de verbas entre os Açores e a Madeira?

O.T. - Não há discriminação entre os Açores e a Madeira em termos dos critérios de distribuição.

DIÁRIO - Os sectores tradicionais da economia madeirense, como no resto do País, estão em baixa. Que alternativas?

O.T. - Para que a nossa indústria se possa desenvolver, ao nível nacional e regional, temos de apostar nos sectores onde temos mais potencialidades. Cada região terá de ver quais as capacidades endógenas, no sentido do seu aproveitamento. Que terá de ser feito através de um aumento da produtividade do ponto de vista do factor capital. Não pode ser efectuada em termos de redução dos salários, porque então teremos sempre a diferenciação pela negativa. E temos de apoiar esse aumento da produtividade, contrariamente ao que faz o Governo Central, que dá apoio privilegiado aos grupos económicos. O que o país tem de apoiar são as pequenas e médias empresas. São elas que ainda têm alguma actividade industrial e o maior nível de emprego do país.

DIÁRIO - O Governo prepara-se para privatizar. Uma política que desagrada ao PCP...

O.T. - O processo já começou com os Governos do PSD, que entregaram empresas nacionalizadas aos ex-monopolistas, e está a ser continuado, aprofundado pelo Governo Socialista. É uma política to-



A. SPINOLLA

talmente errada, porque sempre que há privatizações há um decréscimo acentuado do nível de emprego. Por um lado, as componentes industriais das empresas, que têm vindo a ser privatizadas, vão desaparecendo. Os grandes grupos económicos estão virados, quase exclusivamente, para as operações financeiras e para a comercialização. As empresas privatizadas estão a ser dispersas por vários grupos, não há uma unidade de conjunto e eram as principais e melhores empresas portuguesas. Estamos cada vez mais dependentes das estratégias das multinacionais que actuam em Portugal.

DIÁRIO - O presidente do Governo Regional também considera que privatizar é devolver poder aos grandes monopólios. Nisto o PCP está de acordo com Alberto João Jardim...

O.T. - Não, o dr. Alberto João Jardim é que, pelos vistos, tardiamente, embora e só depois do seu partido ter saído do governo, é que reparou. Acho que faz bem em criticar o Governo Socialista, mas também podia dizer que o seu partido, enquanto esteve no governo, fez precisamente o mesmo. Foi ele que abriu as portas para aquilo que o PS está a fazer agora.

DIÁRIO - Não há diferenças significativas entre o Governo de Guterres e o de Cavaco?

O.T. - Em termos das questões políticas essenciais, as diferenças praticamente não existem. São muito ténues. As políticas económicas e sociais que o Governo do PS tem levado à prática, são uma continuidade das do PSD e de Cavaco Silva. E pode-se provar apenas com um ponto: sempre que o PCP diz que as organizações políticas do governo actual são idênticas às do anterior, o Governo responde sempre com o Rendimento Mínimo Garantido. Só tem

essa grande diferença.

DIÁRIO - O País votou, a semana passada, o referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez. Como interpreta a abstenção?

O.T. - Os defensores do "não" conseguiram incutir na opinião pública a ideia de: "aborto sim", "aborto não", quando não era essa a questão. O que estava em causa era a despenalização do aborto, que é apenas um problema de política criminal, de política de segurança, de Saúde. A segunda grande razão para a abstenção foi da responsabilidade do PS, porque não se empenhou, enquanto partido e publicamente, numa campanha para este referendo, e, por conseguinte, transmitiu a ideia a muitos portugueses que não era uma matéria importante. Talvez seja esta a principal razão do grande nível de abstenção que se verificou.

DIÁRIO - Que posicionamento deve ter a Assembleia da República?

O.T. - Perante o "não", do ponto de vista jurídico e constitucional, a Assembleia da República podia fazer o que quisesse. É evidente que do ponto de vista político o resultado "não" teria de ser ponderado. A partir do momento que o PS disse, (no dia seguinte) que pela sua parte não haveria possibilidades, nem interesse em avançar com o projecto lei, é evidente que vai morrer nas gavetas da Assembleia da República. Em relação à abstenção, aquilo que o PS, PSD e o PP quiseram, dois dias depois do referendo, e que foi a aprovação da proposta de convocação de mais dois referendos, é claramente uma fuga para a frente. É de alguém que não percebeu e não quis pensar porque é que a abstenção foi tão elevada. E contém também uma certa dose de irresponsabilidade política.

DIÁRIO - O referendo sobre a regionalização será mais um para perder?

O.T. - Não diria. A haver mais um referendo este ano seria o da regionalização, porque as pessoas têm por ele uma maior apetência. Por outro lado, todos os partidos vão participar, empenhadamente, na campanha e haverá uma maior mobilização do eleitorado. Agora, em relação ao referendo da União Europeia, é uma fraude, na medida em que não tem quaisquer consequências práticas e a abstenção será muito superior à que se verificou em relação à despenalização do aborto.

Recessão económica no Reino Unido

A economia do Reino Unido caminha para uma recessão antes do ano 2000, de acordo com um relatório ontem divulgado pelo instituto britânico IOD. O documento destaca ainda que a confiança na evolução da economia do seu país, por parte dos empresários ingleses, diminuiu sensivelmente nos últimos meses.

Jackpot no Totobola

O próximo concurso do Totobola poderá ter um jackpot de 17 mil contos, caso não surja nenhum totalista no concurso de ontem, anunciou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Caso surja um único totalista, este vai receber 13.578.330 escudos. O segundo prémio vai para 13 ou 14 apostas, recebendo cada uma cerca de 219.700 escudos, e o terceiro prémio vai para 149 a 157 apostas, recebendo cada uma cerca de 19.500 escudos.

Resultados do referendo

O referendo sobre a despenalização do aborto realizou-se ontem em Valverde, concelho de Almeida, tendo votado 80 dos 195 inscritos, com 60 votos «não», 19 «sim» e um branco, apurou a agência Lusa, depois do fecho das urnas. Em Loivos do Monte, concelho de Baião, também houve repetição do referendo, tendo votado 92 dos 374 eleitores inscritos, disse à agência Lusa o presidente da Junta, Manuel Gomes Ferreira. Segundo o autarca, o «sim» obteve três votos e o «não» 88 votos, tendo-se ainda registado um voto nulo. A votação para o referendo, que deveria ter-se realizado em 28 de Junho, foi adiada por esse dia coincidir com a festa de S. Paio, padroeiro da freguesia. Ontem houve ainda lugar para a repetição do referendo em Ribeira de Palheiros, freguesia de Miragaia (Lourinhã), do qual não foram divulgados resultados até à hora do fecho desta edição.



Pete Sampras conquista penta no Torneio de Wimbledon **6**



Filipe Farinha finalista de pares no "nacional" de infantis **8**



Karting voltou ao Almirante Reis com os vencedores do costume **10**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1998

NOS ÚLTIMOS 21 ANOS

Desporto cresce na Madeira

A Madeira registou uma evolução significativa a nível desportivo, nos últimos 21 anos, nos mais variados aspectos. Contudo, nas instalações desportivas, o número continua a ser insuficiente.



• PÁGINAS 2/3 •

NA A. D. MACHICO

Rui Pereira reforço Marco adjunto

• PÁGINA 6 •



VOLEI DE PRAIA DO PORTO SANTO

Garantidas quatro duplas de projecção mundial

• PÁGINA 5 •



PATINS DOURADOS

Porto-santense com 2 triunfos

• PÁGINA 7 •

EM MACHICO

Regatas tiveram final em beleza

• PÁGINA 8 •

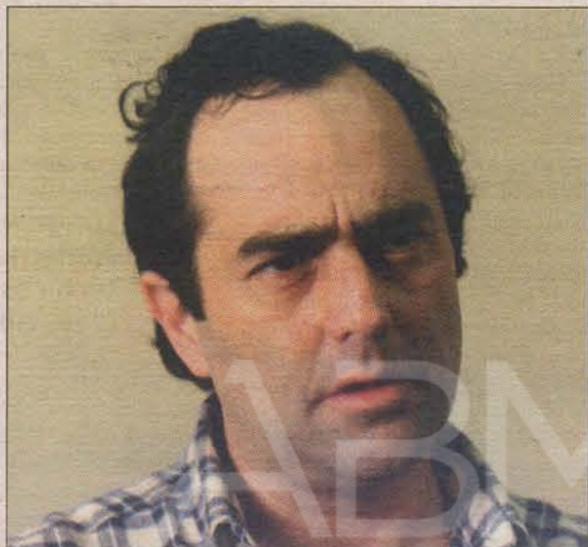
MOTOCROSS

Miúdos a acelerar como adultos

• PÁGINA 9 •

JAIME SEGAL

Dario e plantel inconciliáveis



• PÁGINA 4 • REGIONAL



OS NÚMEROS DO DESPORTO MADEIRENSE

A grande evolução

- Os números do desporto madeirense. Desde 1976 até à actualidade. Os vários índices em equação. Desde número de praticantes às instalações existentes. O aumento de instalações. De juizes. De técnicos com formação. De internacionais. O crescendo da participação madeirense nos "nacionais". Os indicadores são vários mas todos eles apontam para uma evolução significativa do desporto madeirense nos últimos 21 anos.

DUARTE AZEVEDO

Os números da evolução do desporto madeirense são impressionantes. Com especial incidência nos últimos anos, mas de um modo geral desde 1976 até à actualidade. É comum dizer-se que "pior cego que aquele que não vê, é o que não quer ver"...

Os números desde 1976

E os dados a que tive acesso falam por si, sendo bem demonstrativos da realidade actual do desporto madeirense, fruto da autonomia política conquistada ao longo dos anos. Claro que pelo caminho tem havido muitos obstáculos, passos mal dados, objectivos porventura mal direccionados, ou não direccionados, aspectos menos próprios, erros, falhas... Mas tudo isso faz parte de um natural processo de evolução e, como se sabe, não existem sistemas perfeitos!

Daí que a realidade dos números seja, nua e crua, aquela que... existe! Indesmentível. Obviamente sujeita a estudos mais aturados que a simples apresentação e constatação de factos. Análises mais... "científicas". Da nossa parte, compete-nos apresentar os dados, não pretendemos uma dissertação sobre uma matéria que é ri-

Por exemplo, o grau de envolvimento da população na causa desportiva tem aumentado significativamente. Em 1990, na rela-

ção habitante por colectividade desportiva, o número atingia os 4.155 enquanto cinco anos mais tarde esse valor baixava para os 2.755. Também o grau de associativismo regista acentuada evolução po-

relaciona os praticantes federados com os técnicos formados. Em 1976 a relação era de 108 e na actualidade passou para 26!

Em 1990, na relação habitante por colectividade desportiva, o número atingia os 4.155 enquanto cinco anos mais tarde, esse valor baixava para os 2.755. Aumento significativo, sem dúvida.

Longe vai o tempo, 1976, em que a Região tinha somente 18 técnicos formados. Em 1980, havia 52 técnicos nessas condições, passando para o triplo (156) oito anos depois e cifrando-se em 475, em 1996.

Nesta luta autonómica, permita-se-nos a expressão, as Associações des-

portivas têm, de igual modo, travado a sua... A ponto de passarmos da Associação de Desportos da Madeira e da Associação de Futebol do Funchal (designação de então) para 15 Associações, realidade do tempo presente. Com o grande salto a verificar-se entre 1994 e 1998, dado que nesse espaço de tempo o número de Associações duplicou: de 6 para 12.

O grande "boom" verifica-se, de igual modo, no número de clubes. De 27 (em 1976), 45 (1980), 64 (1984), 55 (1988), 67 (1992) até aos 93 registados em 1996. Uma evolução que, contudo, teve uma quebra, precisamente entre 1984 e 88, com uma diminuição de nove colectividades, entretanto recuperadas - em número -, retomando-se em 1992 o sentido crescente.

Certamente que o aumento de colectividades praticantes de desporto origina um maior número de praticantes. Neste aspecto de praticantes federados, o quadro de dados aponta estes números: 1941 (1976), 2817 (1980), 3591 (1984), 6120 (1988), 7426 (1992) e 12161 (1996). Outra vez a década de 90 a ter importância fundamental no "grande salto". Um aumento que tem a ver com o incremento

de 2 (1992) para 10 (1996). Ainda outro dado interessante. A presença madeirense na Europa. Individualmente, de 15 atletas presentes em Campeonatos Europeus, em 1992, passou-se para 24, em 1996. Colectivamente, de 2 (1992) para 10 (1996).

to da participação de âmbito nacional.

Com efeito, em 1976, apenas duas equipas tinham participação regular nos campeonatos nacionais portugueses. E uma presença cingida unicamente ao futebol. Mesmo assim, nos primeiros anos de Autonomia esse número não foi grandemente acrescido. Afinal, em 1984, a Madeira apenas tinha quatro equipas na competição nacional. Curiosamente, uma na I Divisão e três na III Divisão.

Os quatro anos seguintes foram, contudo, fundamentais na implantação do desporto da Região no todo português. Nesse ano, 1988, já foram 27 as equipas madeirenses a lutarem nos mesmos campeonatos que os continentais. A partir de então, a debandada não mais parou. Aqui com críticas várias de esvaziamento da competição regional, por exemplo, mas com outros benefícios, também, no reverso da medalha. A verdade é que a afirmação nacional do desporto madeirense fez-se! Em 1992, já tínhamos 41 equipas nas competições portuguesas, alargando-se esse número para 68, em 1996. Com a correspondente conquista de títulos. De 32, em 1992, para os 76 quatro anos volvidos. Igualmente no que toca a atletas internacionais. 1 em 1976, 1 em 1980, 2 em 1984, 20 em 1988, 35 em 1992, 91 em 1996...

Ainda outro dado interessante. A presença madeirense na Europa. Individualmente, de 15 atletas presentes em Campeonatos Europeus, em 1992, passou-se para 24, em 1996. Colectivamente, de 2 (1992) para 10 (1996).

Juizes e técnicos também aumentaram

Paralelamente, ao nível regional aconteceu um aumento significativo tanto no âmbito dos técnicos com formação como no quadro da arbitragem.

Longe vai o tempo, 1976, em que a Região apresentava somente 18 técnicos formados. A evolução foi imediatamente sentida a ponto de, já em 1980, haver 52 técnicos nessas condições, passando para o triplo (156) oito anos depois e cifrando-se em 475 há dois anos.

Os números são muito semelhantes quanto aos juizes desportivos. Em totais, é assim: 37 em 1976 (13 nacionais e 24 regionais), 68 em 1980, 110 em 1984, 274 em 1988, 422 em 1992 (dois dos quais os primeiros internacionais) e 659 em 1996 (entre esses, quatro internacionais e 81 nacionais).

Os números aí ficam, podendo-se juntar a interrogação: pode haver crescimento sem haver desenvolvimento? Sim, mas...

ARQUIVO



A afirmação da Madeira no espaço nacional tem sido um facto, com "expansão" na Europa.



ABAIXO DOS PADRÕES EUROPEUS

Aumento insuficiente nas infra-estruturas

A pergunta deixada na página do lado, «Pode haver crescimento sem haver desenvolvimento?», tem a sua razão de ser. Por constituir uma verdade a existência de crescimento sem necessariamente haver desenvolvimento desportivo. No caso presente da realidade madeirense não é bem assim. De tal modo que sem qualquer pejo se poderá referir que existe desenvolvimento e existe crescimento. Este entendido como "resultado desportivo", "recordes"; o desenvolvimento levando em linha de conta o nível desportivo que poderá ser visto, por exemplo, na relação entre o número de praticantes geral e o número de praticantes de alta competição, ou entre as presenças de equipas ao mais alto escalão e as restantes.

Nos dados expressos na página anterior constata-se, facilmente, que nos últimos 20 anos o crescimento apresenta-se significativo, quer no que respeita ao aumento de número de clubes, de associações, de participações nacionais, de participações internacionais. Isto num quadro em que a população madeirense praticamente se tem mantido invariável no seu número.

Praticantes cresceram 525% em 20 anos

Altamente relevante é o aumento do número de praticantes que cresceram 525% nos últimos 20

- Nos últimos 8 anos a área de instalações desportivas aumentou 72 por cento. Mesmo assim, esses números apresentam-se "fracos", levando em linha de conta os padrões do Conselho da Europa.

DUARTE AZEVEDO



A presença madeirense nos "nacionais" tem aumentado grandemente.

anos, enquanto os técnicos por clube aumentaram de 1 para 5, o que determina que no índice praticantes/técnico há uma evolução decrescente, sinal positivo para o que se considera ideal.

Mais instalações mas insuficientes

O crescente aumento das instalações desportivas também é um facto, indo ao ponto de se poder falar em 72% nos últimos oito anos. Contudo, este número é considerado fraco de acordo com os padrões do Conselho da Europa, o que significa que ainda há muito a fazer nesta área.

Em termos comparativos, há alguns aspectos a considerar. Por exemplo, a relação entre o número total de equipas em competição nacional e aquelas equipas que militam na I Divisão.

Duas "nacionais" em 1976

Em 1976, as duas "nacionais" nenhuma figurava no mais elevado escalão, situação que passou de 1 para 3 em 1980 e de 1 para quatro em 1984. esta percentagem de 25% foi alargada em grande escala já em 1988, quando de

27 equipas onze estavam na I Divisão, o que significa 41%. Curiosamente em 1992 acontece um decréscimo nessa relação, 15 em 41 (37%), mas em 1996 verificam-se os números mais altos: 33 em 68, o que dá 49%.

Alta competição "estabilizada"

Mas há outro indicador de nível desportivo que se apresenta significativo. Respeita à comparação entre o número de atletas de alta competição e o número total de praticantes. Mesmo que em termos percentuais se mantenha es-

tabilizado de há quatro anos a esta parte. É assim: 26 em 7.239 (1991/92), 32 em 7.304 (1992/93), 41 em 8.673 (1993/94), 51 em 10.754 (1994/95) e 57 em 12.161 (1995/96).

Como acima já ficou escrito, há que aumentar a área de infra-estruturas desportivas a fim deste processo se apresentar correcto nos seus mais variados aspectos. E em termos considerados bons, essa área desportiva terá que registar um aumento próximo dos 58%, o que é deveras significativo. Mas com os projectos que já se encontram em andamento e outros que estão perspectivados, também neste campo as coisas caminham rumo ao ponto certo.

O fraco grau de associativismo

Outro aspecto da questão tem a ver com o associativismo. Porventura tendo a ver com as características do povo madeirense, o associativismo não apresenta números agradáveis.

Apenas 12% da população está ligada a um clube e, para mais, em grande parte sem a correspondente contribuição. O que implica uma maior dependência dos subsídios, situação que tende a ser encarada de modo diferenciado, prevendo-se que a dependência do orçamento regional por parte das diversas agremiações venha a sofrer rudes golpes...

Madeira com mais que o país

A Região Autónoma da Madeira representa 2,5% da população do país, mas em termos desportivos representa 6% dos atletas federados portugueses.

Mais, num quadro de 21 modalidades desportivas, a penetração da Madeira é o dobro da penetração nacional.

O exemplo de algumas modalidades:

Andebol - 19.527 praticantes a nível nacional (0,2 da população), 1.113 dos quais na Madeira (0,45% da população da RAM), precisamente 5,70 do total de andebolistas federados;

Atletismo - 11.984 (0,12) no país, 579 na Madeira (0,23), 4,83 dos federados;

Basquetebol - 19.137 (0,19) no país, 927 na Madeira (0,37), ou seja, 4,84 dos federados;

Futebol - 91.335 em Portugal (0,91 da população), 2.990 dos quais na Madeira (1,20), 3,27% dos federados portugueses;

Ténis de Mesa - 4.456 no país (0,04), 2.321 na Madeira (0,93), 52,09 do total.

No todo, Portugal apresenta 200.819 de atletas federados (2,01 da população), tendo a Madeira 12.231 (4,89 da população), representando tal 6,09 do total.

Exposição e tese de F. F.

O trabalho que é apresentado nestas duas páginas tem como base os dados que fazem parte de um estudo feito pelo dr. Francisco Fernandes, presidente do Instituto de Desporto da Região Autónoma da Madeira.

Esses mesmo elementos estão incluídos no documento provisório da tese com vista à obtenção de grau de Mestre em Gestão do Desporto na especialidade da Gestão das Organizações Desportivas, cuja dissertação Francisco Fernandes fará na Faculdade de Motricidade Humana, provavelmente ainda este mês. Alguns destes dados também foram abordados no recente Curso de Dirigentes Desportivos levado a efeito pelo IDRAM e constam, ainda, do tema "Desenvolvimento-Crescimento", que o presidente do Instituto de Desporto madeirense apresentará no Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos países de língua Portuguesa, que decorrerá na Corunha (Espanha) a partir de quarta-feira.

JAIME SEGAL ANALISA CARREIRA DE MACHICO

«Dario não se adaptou ao nosso grupo»

Para início de conversa, as razões do insucesso desportivo foram as primeiras a ser abordadas pelo jornalista. Jaime Segal não se furtou às explicações.

— No início da temporada assumi publicamente que o objectivo era a manutenção, mas em privado, junto do grupo de trabalho sentimos que aquele conjunto de jogadores tinha condições para ir mais além e eventualmente lutar pela subida de divisão. Nós tínhamos um treinador, o Francisco Barão, que tinha assinado contrato poucos dias antes da nossa entrada em funções, e que apesar de ter feito parte da época algo irregular, com uma série consecutiva de derrotas que quase levam o clube a descer de divisão, achámos que devia começar a época, apesar de eu, e confesso com sinceridade, não ver com bons olhos a sua continuidade. É uma excelente pessoa, um bom técnico e um bom amigo, mas não tinha o perfil para orientar a equipa de futebol como a A. D. Machico, onde as exigências e a pressão são sempre muito grandes".

Sem se deter, Segal aborda depois a troca de Barão por Dario Filho, uma opção tomada porque "senti que o Barão não tinha capacidade para liderar o grupo de trabalho, que estava algo adormecido e apático".

Garantindo que "não houve qualquer relação entre a saída do Barão de Machico e a saída do Dario de Câmara de Lobos", o presidente da A. D. Machico explica que "o Barão saiu no domingo e só na terça-feira o Dario me ligou, dizendo que se conseguisse resolver o problema com a mulher que vinha treinar Machico".

E assim, a opção recaí sobre o técnico brasileiro, uma escolha que Jaime Segal justifica por várias razões.

— Primeiro porque fez um bom trabalho em Machico há dois anos atrás, depois pelo tipo de personalidade que tem. É um homem dinâmico e agressivo no bom sentido, pelo que pensei que pudesse transmitir alguma força, dinamismo e agressividade àquele grupo que estava adormecido, potenciando-o.

O tempo encarregou-se contudo de demonstrar

- Depois de uma época desportiva frustrante, com a permanência a só ser assegurada no último jogo da liguilha, e com alguma polémica à mistura, a A.D. Machico está em tempo de balanço. Jaime Segal, de forma frontal e directa, abordou os assuntos mais quentes desta última época.

SATURNINO SOUSA



Jaime Segal mostra-se confiante de que a próxima época será bem diferente da anterior para a A.D. Machico.

que a opção não tinha sido acertada, e embora aponte "lesões em homens-chave, castigos, arbitragens que nos prejudicaram e alguma falta de sorte" como atenuantes para a má carreira da equipa, o

presidente reconhece contudo que "o Dario não foi feliz em Machico". Uma falta de felicidade que atribui ao facto de "ele não se ter adaptado a este grupo de trabalho. Não terá havido aquela sintonia perfeita

entre o plantel e o seu treinador" considera.

Exemplos disso os casos surgidos com José Manuel, que segundo Segal "teve um conflito pessoal com o técnico" e com Ricardo Luís, que se "quei-

xou que o técnico não lhe dava a atenção devida". "Meros pormenores" classifica Jaime Segal, mas que "foram importante para que aqueles atletas não tivessem rendido o seu melhor numa altura em que

PARA A PRÓXIMA ÉPOCA

Plantel machiquense será bastante remodelado

O plantel da A. D. Machico vai sofrer profundas remodelações, saindo muitos dos atletas que vestiram em 97/98 a camisola do clube. Traçando o perfil dos jogadores que interessavam à colectividade, Jaime Segal explica que "não nos interessa jogadores que estejam há muito tempo no clube ou que pensemos por determinada razão terão um amor superior à camisola, porque vimos na prática que isso não funcionou muito bem. O que interessa é jogadores humildes, ambiciosos, dedicados ao clube, que saibam ser bons profissionais e que saibam assim adquirir o amor à camisola que envergam".

Adiantando que este plantel, embora tenha o aval da direcção, é "essencialmente da responsabilidade do professor Moniz, que é um grande co-

necedor do futebol português", o presidente da A. D. Machico garante que este tem "menos custos que o anterior", tudo em nome do saneamento financeiro do clube, mas com garantias de qualidade.

Quanto a nomes, está quase tudo definido, faltando apenas conhecer-se três deles.

Para já, garantidos estão os guarda-redes Paulo Duarte, Lavos (ex-União Coimbra), e Nelson (ex-Caniçal), os defesas Agostinho, Rogério (ex-Estoril), Chinguilha (ex-Sourense), Nelson (ex-Imortal), Ribeiros (ex-Ovarense), Lima e Ricardo Teixeira (ex-Caniçal), os médios Robert, Marco (ex-Fátima), Renato (ex-Oriental) e Hélder Guia (ex-Sertanense) e os avançados Nelson, Valdeí, Domingos (ex-Amora) e Alemão (ex-Mealhada).

"Três destes jogadores foram os melhores marcadores dos seus clubes. O Domingos, o Marco e o Alemão" salienta Jaime Segal.

Quanto à preparação para a nova temporada, inicia-se com a apresentação oficial, marcada para as 16h00 do dia 18, na sede do clube e depois no estádio. Os dois dias seguintes estão reservados para inspecções médicas, iniciando-se o trabalho de campo no dia 21, com sessões divididas entre o Santo da Serra, o relvado do IDRAM na Camacha, os pelados de Machico e do Caniçal e Estádio de Machico.

O jogo de apresentação está marcado para 2 de Agosto, e garantida está já a realização do II Torneio Cidade de Machico a decorrer entre 7 e 9 de Agosto.

a equipa necessitava deles".

Perante este cenário a substituição de Dario Filho tornou-se apenas uma questão de tempo, e só acontece perto do final da época, porque a direcção de Machico entendeu que "se lhe devia dar mais um pouco de tempo" explica o nosso interlocutor. A derrota em Olhão "um jogo que aparentemente poderíamos ganhar com facilidade o que poderia fazer com que a equipa evitasse a liguilha", acabou contudo por constituir a gota de água pois segundo Segal "senti que estavam criadas as condições para que o clube descesse de divisão". No dia seguinte o técnico brasileiro foi dispensado, sendo contratado para o seu lugar José Moniz, uma escolha que o presidente da A. D. Machico classifica como "natural" e por várias razões.

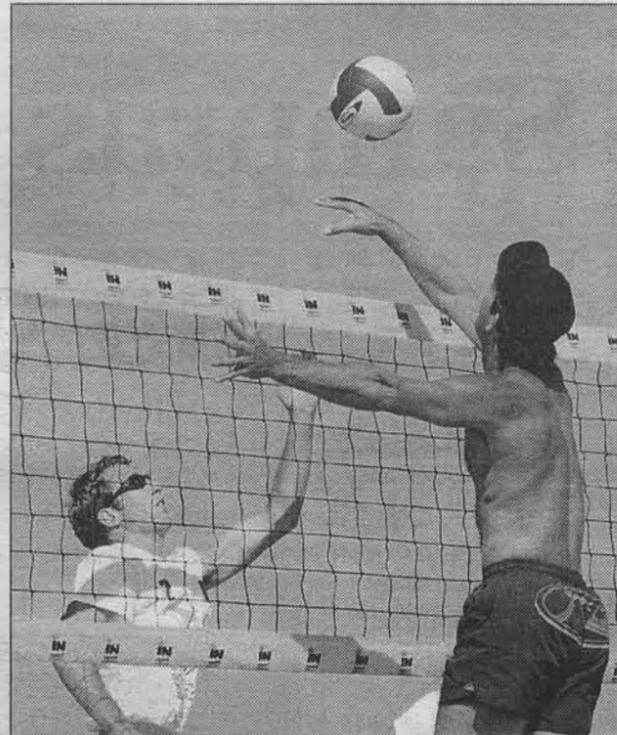
— É um homem da terra, que gosta do clube, é um grande técnico, muito conhecedor e excelente nas relações humanas e naquela altura precisávamos de uma pessoa assim".

E o certo é que à terceira foi mesmo de vez, pois sob o comando de Moniz a equipa garantiu a permanência numa liguilha, que ficou contudo marcada pelo protesto do Vianense em relação a um eventual "arranjinho" entre o Guarda e Machico. Jaime Segal desvaloriza contudo essa polémica, que classifica como "uma falsa questão". Reforçando que "nesse jogo estivemos muito bem, e quem viu o jogo viu que marcámos três mas podíamos ter marcado seis ou sete" o presidente de Machico é de opinião que "os dirigentes do Vianense necessitam de um curso de dirigismo". Explicando que a formação nortenha foi isso sim, beneficiada pelos erros de arbitragem nos dois jogos que realizou, mostra-se perfeitamente tranquilo quanto ao resultado do inquérito da Federação a este caso.

Assegurada a manutenção, agora é tempo de pensar na próxima temporada, e embora não cale a sua mágoa pela forma como alguns jogadores deixam o clube, casos de João "que depois de ter tudo acertado connosco soube-mos que tinha já um compromisso com o Nacional" e também de Fidalgo "que veio por mim e pelo clube e acaba por sair", nem a sua revolta pelo aliciamento feito a alguns dos jogadores do plantel machiquense na altura em que o clube se preparava para disputar a liguilha, Jaime Segal mostra-se optimista quanto ao valor do grupo formado. Um grupo que em seu entender dá garantias de tranquilidade e que vai permitir ao clube viver uma época descansada, mas "mantendo a ambição".



As vertentes de recreação e de competição dão a este evento desportivo uma dimensão bastante abrangente.



400 pessoas envolvidas no evento

A amplitude desta organização da Associação de Voleibol da Madeira acaba por ser medida pelo número de pessoas que, uma vez mais, esta VII edição do Torneio Internacional de Voleibol de Praia do Porto Santo, vai reunir.

Assim sendo, entre organizadores, colaboradores, árbitros regionais e do exterior, e naturalmente entre alguns convidados, vão estar mais de 400 pessoas envolvidas neste grande evento desportivo.

Só da organização são cerca de 40 pessoas, ao que se juntarão cerca de 340 atletas das quatro variantes em que se disputa o torneio.

VOLEIBOL DE PRAIA - PORTO SANTO 98

Presentes 4 duplas de destaque mundial

Já lá vão sete anos, mais precisamente no Verão de 1991, que um grupo de entusiastas do voleibol, contagiados de certa forma também pela "moda" que tinha acabado de chegar ao país e à Região, meteu mãos à realização daquela a que chamaram a "edição zero" do Torneio de Voleibol de Praia no Porto Santo.

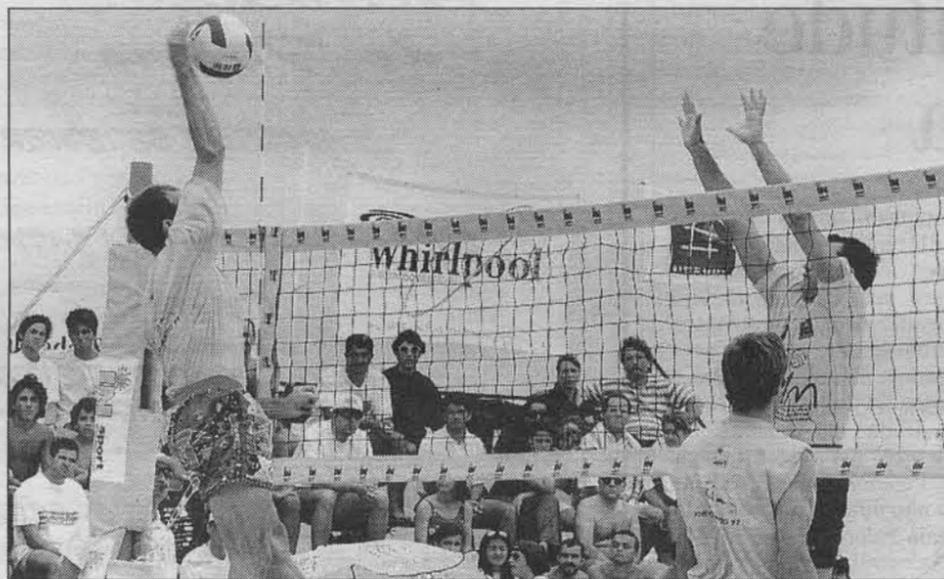
Esta primeira prova acabou por ter umas características muito "familiares", pois foi jogada apenas por atletas da Região, que fizeram com que esta "edição zero" fosse nada mais nada menos do que uma rampa de lançamento desta competição nos moldes actuais. Tratou-se então de um "apalpar" do terreno que se havia, não muito mais tarde, de revelar-se muito proveitoso.

As condições naturais da Ilha Dourada, bem como da praia e os atractivos desta variante do voleibol que permite conjugar o desporto de forma mais ou menos séria, com o sol e o lazer em tempo de férias, cedo se encarregaram de provar que esta era uma vertente desportiva muito forte e que se deveria explorar.

Todavia, e embora o argumento da promoção turística para justificar as realizações deste género esteja a cair num "lugar comum", a verdade é que a amplitude que o Torneio Internacional de Voleibol de Praia do Porto Santo, após 6 edições já realizadas, atingiu, tanto a nível nacional como em termos internacionais, um lugar de grande destaque, ao ponto

- O VII Torneio Internacional do Voleibol de Praia do Porto Santo vai reunir as melhores oito duplas do "ranking" nacional e irá ter quatro outras bem posicionadas em termos mundiais.

TÂNIA CAIRES FARIA



A edição do torneio deste ano irá contar com duplas de nível mundial.

NO "SEGredo DOS DEUSES" Argentinos e europeus virão ao Porto Santo

Nesta VII edição do Torneio Internacional de Voleibol de Praia, para além de estarem asseguradas as presenças das oito melhores duplas do "ranking nacional", a organização irá trazer até à ilha do Porto Santo quatro das melhores duplas internacionais, que se destacam neste momento em termos mundiais.

Embora os nomes estejam no "segredo dos deuses", relativamente às nacionalidades das duplas internacionais, ao que o DIÁRIO pôde apurar, a organiza-

ção do Torneio de Voleibol de Praia do Porto Santo pretende levar até à Ilha Dourada, duplas oriundas da Argentina, da Áustria, da Bélgica e da França - países com grande tradição na modalidade.

Um motivo mais para "abrilhantar" uma semana de "maratona" voleibolística, onde o areal do Porto Santo será o palco de todas as atenções.

Refira-se ainda que esta VII edição do Torneio Internacional de Voleibol de Praia do Porto Santo, tem previsto, um "prize-money" muito aliciente.

de se justificar plenamente a presença dos melhores atletas de voleibol de praia portugueses e estrangeiros.

Variante de duplas para femininos

Esta VII edição do Torneio Internacional de Voleibol de Praia do Porto Santo, que irá realizar-se já entre os dias 12 e 18 de Julho, pela primeira vez está integrada numa das etapas do Circuito Nacional de Voleibol de Praia.

Assim, haverá a prova destinada às variantes de seis e de quatro, quer para masculinos quer para femininos, bem como a prova destinada às melhores oito duplas do "ranking" nacional, mais quatro internacionais, às quais se juntarão as quatro que entrarão directamente depois de disputarem o "qualifying".

Refira-se ainda que a organização do torneio deu continuidade este ano à variante de duplas regionais masculinas e abriu mais uma variante, a de duplas femininas, que, no entanto, só irá realizar-se em caso de se justificar o número de inscrições.

A VII edição do Torneio Internacional de Voleibol de Praia do Porto Santo, conta uma vez mais com uma organização da Associação de Voleibol da Madeira, que pela sétima vez está a "abraçar" um grande projecto desportivo que irá reunir cerca de quatro centenas de praticantes da modalidade na Ilha Dourada ao longo de uma semana.

Programa é de sete dias

O programa da VII edição do Torneio Internacional de Voleibol de Praia do Porto Santo tem previsto para o dia 12 de Julho, a chegada das equipas das variantes de 6, 4 e de 2 regional e o respectivo alojamento no Parque de Campismo. Já à tarde terá lugar a reunião técnica para a variante de 6.

Na segunda-feira começa a fase preliminar da V4 e a fase única da V6 grupos A e B, para já à noite ser a vez dos participantes da V2 regional terem a reunião técnica. No dia seguinte continuam os jogos das variantes de 4 e 6 e inicia-se a fase preliminar da V2 regional.

Na quarta-feira, será disputada a fase final da V4 e da V2 regional, prosseguindo a fase única da V6 dos grupos A e B. Este será, também, o dia da chegada dos participantes do Circuito Nacional de duplas, Open Torre Praia.

Na quinta-feira de manhã começa o "qualifying" do Open Torre Praia, continuando a disputar-se a fase final da V4 e a fase única da V6, para já à tarde iniciar-se a fase preliminar das duplas.

Sexta-feira, os jogos das duplas profissionais prosseguem de manhã com a fase preliminar e na parte da tarde vão disputar-se as meias-finais das duplas.

Finalmente, no sábado, serão jogadas as finais do circuito de duplas, o apuramento do 3º/4º lugares e às 18.00 horas o apuramento do 1º/2º da variante de duplas Open Torre Praia-Porto Santo 98.

Logo de seguida será feita a entrega de prémios, e à noite terá lugar o merecido jantar de encerramento.

TÂNIA CAIRES FARIA

Marco adjunto de José Moniz

Marco Nascimento, que na temporada passada apresentou o Santacruzense é o novo treinador adjunto do técnico José Moniz que, conjuntamente com Vieira, que também assumirá o cargo de coordenador de todo o futebol jovem machiquense, vão ter a responsabilidade de orientar a equipa principal da Associação Desportiva de Machico na temporada 1998-99.

Todavia, os responsáveis da colectividade "tricolor" continuam a reforçar o plantel e desde ontem já têm mais um reforço.

Trata-se de Rui Pereira, defesa central, de 25 anos, que na época passada esteve ao serviço da formação algarvia do Louletano, recém promovida à II Divisão B.

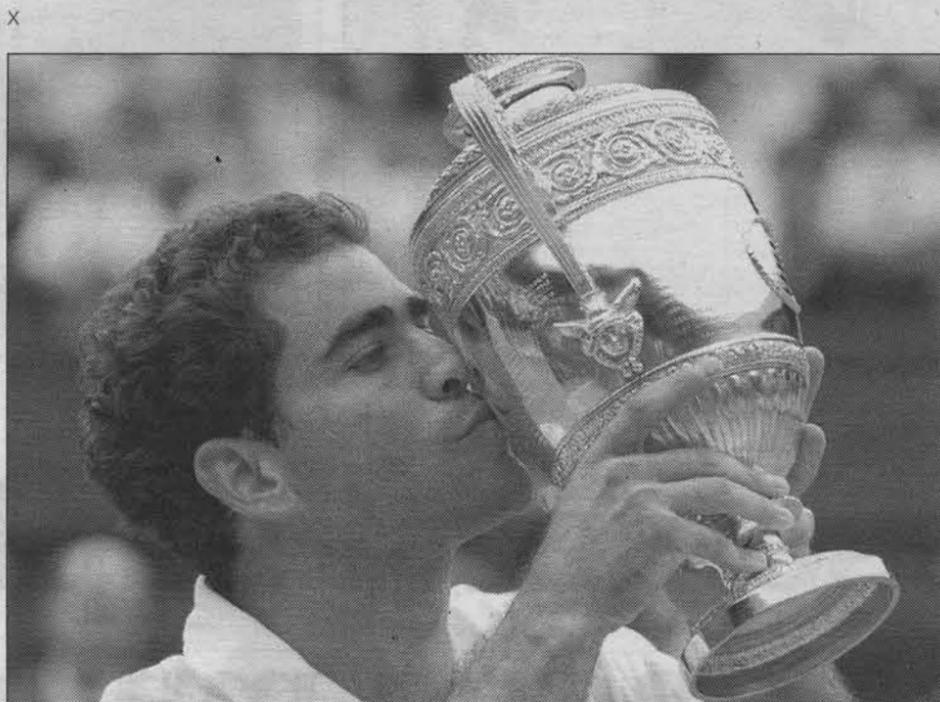
Com o plantel praticamente fechado, falta aos machiquenses um ou dois jogadores, um médio ofensivo e um avançado. Ambos, os atletas estão em negociações adiantadas com a colectividade, embora os seus nomes ainda estejam no segredo dos deuses.

M. F.

TORNEIO DE WIMBLEDON

Sampras faz penta

- O norte-americano Pete Sampras igualou a cifra do sueco Bjorn Borg, campeão entre 1976 e 1980, e tornou-se no segundo tenista a vencer por cinco vezes o "Grand Slam" de Wimbledon.



Pete Sampras com o troféu da sua quinta vitória em Wimbledon.

As previsões não fugiram muito da realidade, mas o resultado saiu... inverso. Ivanisevic colocou

32 ases na outra metade do "court", contra apenas 12 de Sampras, mas o instável croata pecou por cometer a

terrível estatística de 20 duplas-faltas, o que beneficiou claramente o líder da hierarquia do ATP Tour.

O primeiro "set" comprovou na plenitude as leituras que se fizeram nas vésperas da final. Nenhum dos jogadores permitiu qualquer "break", com o parcial a ser decidido no desempate, que saiu favorável a Goran Ivanisevic (7-2).

Troféu decidido no quinto parcial

No parcial seguinte, ao "break" de Pete Sampras no segundo jogo, Ivanisevic respondeu imediatamente com um "contra-break". Resultado: novo recurso ao "tie-break", bem mais disputado (11-9) e ganho por Sampras logo depois de Ivanisevic ter cometido a sua 11ª dupla-falta.

Depois de mais um "set" para cada lado, o troféu acabou por ser decidido no quinto parcial, ganho confortavelmente pelo tenista norte-americano, que impôs o seu melhor ténis.

Para Goran Ivanisevic ficou por atingir o "sonho" de vencer na prova inglesa. De resto, esta foi a terceira final perdida no Torneio de Wimbledon, depois das derrotas em 1992, frente ao também norte-americano Andre Agassi, e em 1994, exactamente contra Pete Sampras.

SPORTING APRESENTOU-SE

Aposta na juventude e na ruptura

O presidente José Roquette assumiu ontem, na apresentação do plantel do Sporting para a temporada de 98/99, uma «clara ruptura com o passado próximo» do clube e uma nítida aposta na juventude.

«Fizemos uma opção em termos de camadas mais jovens, o nosso projecto passa por uma aposta nesse sentido. A decisão foi tomada com total suporte da equipa técnica, nomeadamente de Mirko Jozic, um homem cujo perfil encaixa perfeitamente nos objectivos que traçamos», salientou o presidente dos «leões».

O único responsável leonino a usar da palavra durante a conferência de imprensa de apresentação garantiu mesmo que apesar do Sporting ter optado por efectuar uma «revolução» interna, prevendo-se um endurecimento a nível disciplinar, não pode esquecer o passado.

A verdade é que, apesar de ter despedido Carlos Manuel e bastante criticado por querer renovar totalmente o departamento de futebol, o Sporting acabou por seguir as ideias do

técnico português, dispensando grande parte do plantel do ano passado.

Doze jogadores dispensados

Para além de Carlos Miguel, Lang e De Wild, já transferidos, a administração da Sporting SAD decidiu ainda dispensar os serviços de Paulo Alves, Pedro Martins, Luís Miguel, Damas, Pedrosa, Leão, Assis, Afonso Martins, Torão, Marco Almeida, Oceano - o mais polémico - e ... Quim Berto, talvez a decisão mais surpreendente de todas.

Ainda sem esquecer a polémica saída do marroquino Mustapha Hadji e o empréstimo de Nené, um total de 12 jogadores não fazem parte do plantel de Mirko Jozic para a época que agora «arranca», entre os quais alguns contratados na última época, casos de Quim Berto, Damas e Leão, os dois últimos já a meio.

Sem querer alargar muito o seu discurso sobre os jogadores que deixam de integrar o plantel «verde-branco», José Roquette re-

conheceu que a Sporting SAD tem nas «mãos» situações complicadas, ainda para mais quando alguns jogadores já anunciaram publicamente que não pretendem abandonar o clube antes do final do contrato.

Ainda em relação ao plantel, actualmente com 26 jogadores, José Roquette não adiantou o nome de mais reforços, embora tenha revelado que o caso do argentino Kmet ainda não está resolvido e que «não quer dizer que não existam alterações» no grupo agora definido.

Em total sintonia com o discurso do presidente da SAD, Mirko Jozic não escondeu a alegria por poder trabalhar com um plantel jovem: «São jovens mas são jogadores de futebol. Vou fazer tudo para a equipa crescer e estar melhor que no ano passado».

«Claro que quero um Sporting ganhador. Sou um treinador que gosta de ganhar. No entanto não gosto de equipas prepotentes. Gosto muito que os jogadores dêem o tudo por tudo pelo seu clube quando sobem ao relvado», prosseguiu o técnico croata.

Actividades de Férias



Meses:
AGOSTO E SETEMBRO

Local:
ESCOLA SECUNDÁRIA JATME MONIZ

INSCRIÇÕES:
Câmaras Municipais
ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DE
MESA DA MADEIRA
Rua de João, n.º 2 BB

PRAZO DE INSCRIÇÕES
até 20 de Julho

IDADES:
Dos 5 aos 11 anos

VIAGEM AO PORTO SANTO
CAMPISMO • PRAIA • RÁDIO • CINEMA • VELA

PREÇOS POR CRIANÇA: 15.000\$00
Uma semana (5 dias úteis) ou Incl. pequeno almoço, almoço, lanche, jantar e dormida
7.500\$00 - Incl. almoço

PREÇOS ESPECIAIS EM INSCRIÇÕES
PARA O MÊS INTEIRO

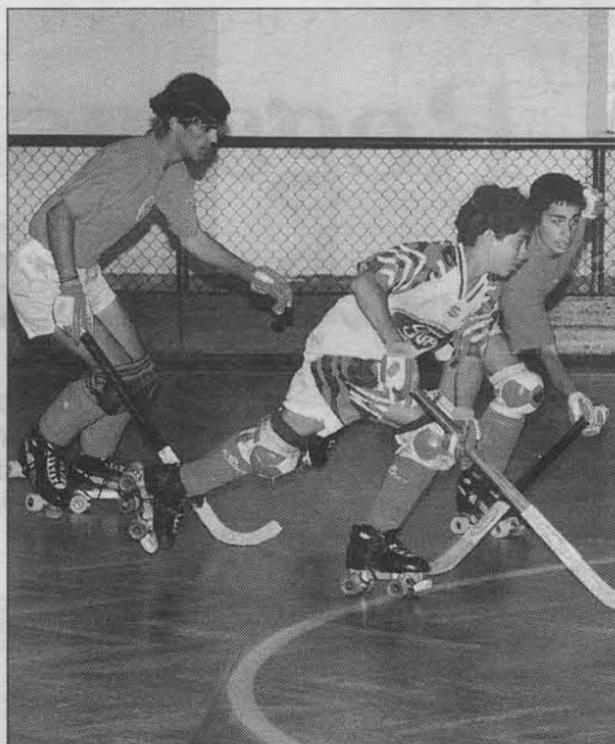


Escola Secundária
Jaime Moniz





As raparigas do Física de Torres Vedras venceram a Taça Disciplina, num torneio caracterizado por muita disputa.



TORNEIO PATINS DOURADOS

Porto-santense vence iniciados e femininos

O último dia do Torneio ficou marcado pela vitória da equipa de Iniciados do Porto-santense sobre a formação do Hóquei de Santa Cruz, conduzindo à conquista do primeiro lugar da competição.

A equipa não entrou bem no jogo e permitiu que a formação forasteira marcasse primeiro, mas sobre o intervalo, Paulo Monteiro fez o empate. Na segunda parte, João Palhas, com dois golos, e, de novo, Paulo Monteiro colocaram a equipa no caminho da vitória no Torneio, embora Nelson Silva ainda tivesse reduzido o marcador.

Carvalhos justificou vitória em infantis

A formação do Carvalhos, ao vencer no último jogo, a equipa do Porto-santense por 9-2, com uma vantagem de 4-2 ao intervalo, provou ser a melhor equipa presente neste escalão, justificando as vitórias folgadas nos jogos realizados.

Em femininos, a equipa "A" do Porto-santense mostrou ter outro ritmo competitivo em relação às outras formações presentes no Torneio, o que lhe possibilitou uma vitória sem problemas de maior.

Assim, no derradeiro jogo frente à Académica da Feira, as locais ganharam por 8-1, depois de já terem terminado a primeira parte a vencer por 2-0.

Neuza, com cinco golos, foi a marcadora de serviço da equipa, com o "golo de honra" das forasteiras a ser marcado por Joana Sousa

- O Porto-santense ganhou dois dos três escalões - iniciados e femininos - da IV edição do Torneio Patins Dourados. Em infantis a vitória pertenceu ao Hóquei Clube de Carvalhos.

JOÃO AUGUSTO em Porto Santo



O Hóquei Clube de Carvalhos venceu no escalão de infantis.

DA TAÇA DE PORTUGAL

Porto Santo candidato a realizar "Final Four"

A Final Four da Taça de Portugal de Hóquei em Patins masculina da época 98/99, deverá ser disputada na segunda quinzena de Maio na cidade de Porto Santo, segundo apurou o DIÁRIO.

A Associação de Patinagem da Madeira candidatou-se à realização da Final Four da Taça de Portugal da próxima temporada, como nos foi confirmado por Américo Fernandes, director da Associação. A grande implantação da modalidade na Ilha de Porto Santo, sendo o Porto-santense o clube mais antigo nas

participações nos Campeonatos Nacionais, onde esteve presente com duas equipas nas últimas três épocas são os motivos apontados para a realização da competição em Porto Santo.

Segundo o presidente da autarquia, Roberto Silva, a Câmara está empenhada na realização dessa prova nacional, no seguimento do apoio ao desporto e do trabalho desenvolvido pelo Porto-santense, assim como por a cidade dispor de condições para acolher uma Final Four.

A concluir a 5ª jornada a equipa feminina do Física venceu a equipa "B" do Porto-santense por 4-2, com uma vantagem ao intervalo de 2-1 para o Física.

No final do torneio teve lugar a entrega dos troféus, acto que contou com a presença das principais entidades do Ilha de Porto Santo e da Associação da modalidade.

Foram distinguidos como melhores atletas do Torneio, Carlos Pinho, infantil da Sanjoanense, Marco Ornelas, iniciado do Porto-santense, e em femininos, Rute Teodósio e Denise Silva, do Porto-santense. Na disciplina as equipas distinguidas foram as seguintes: Infantis - Porto-santense "B", Iniciados - Marítimo e Femininos - Física.

A organização esteve bem, sendo de referir o empenho dos quatro árbitros que dirigiram os 18 jogos, sem problemas disciplinares, assim como a missão de Hugo Freitas na mesa de cronometragem em todos os jogos do Torneio.

Augusto Magalhães no comando do Física

Depois de vários anos ao serviço do Porto-santense, Augusto Magalhães vai trabalhar para a equipa do Física de Torres na próxima época. A sua saída constituiu uma baixa para o hóquei do Porto Santo, em particular para a equipa feminina que perde o concurso das atletas Rute e Neuza, duas pedras fundamentais.

Alexandre esperava vitória

Para o treinador da equipa do Carvalhos, a vitória no Torneio era esperada. "A nossa equipa e da Sanjoanense tinham um valor idêntico, mas com o decorrer dos jogos fomos superiores, embora o primeiro jogo não tivesse um bom ritmo. O nosso clube é um dos grandes viveiros de jogadores dos clubes do norte.

Aproveito para deixar uma palavra a equipa do Porto-santense pela forma como troca a bola e a sua atitude no jogo.

Ficámos muito satisfeitos pela forma como estava organizado o Torneio. Supera muitas organizações de outros eventos que decorrem no país, para além do relacionamento humano".

Santos considera razoável

Hélder Santos, o técnico do Física de Torres Vedras, comentou o torneio da seguinte forma. "Esta participação no Torneio de Porto Santo é o culminar de um trabalho realizado ao longo da época.

A equipa teve uma prestação razoável. Vencemos um jogo, perdemos outro tangencialmente, frente à equipa "A" do Porto-santense. Foi difícil fazer melhor, uma vez que o adversário tem outro ritmo".

Mário Silva estava satisfeito

Muita satisfação mostrou o responsável pela organização do evento, Mário Silva, que afirmou que "o Torneio decorreu como esperava o grupo de trabalho, depois de termos trabalhado durante muitos dias para que nada faltasse.

Com o decorrer dos anos temos limado diversos pormenores. Desta vez até o tempo colaborou com o Torneio, sendo também um veículo de propaganda da Ilha.

Desportivamente o Torneio correu como se aguardava. Em infantis o Porto-santense não tinha hipóteses com as equipas presentes, em Iniciados somos uma boa equipa à escala nacional, e em femininos o nosso ritmo é superior a muitas equipas do país.

Vamos continuar a trabalhar para o próximo torneio, bem como para a realização da Final Four da Taça de Portugal em Porto Santo no próximo ano.

Quanto ao Augusto Magalhães esperamos que ele fique no Porto Santo. O seu trabalho na formação tem sido positivo e não pode parar."

Benfica conhece adversário

O destino do Benfica na Liga dos Campeões europeus de futebol, onde o F. C. Porto tem entrada directa, começa a decidir-se hoje, quando forem sorteadas as duas eliminatórias preliminares, em Genebra, na Suíça.

Os benfiquistas, segundos classificados no último campeonato, atrás do tetracampeão F. C. Porto, conhecerão então as duas equipas que lhe podem sair na segunda eliminatória, as quais lutarão pela permanência na prova já nos próximos dias 22 e 29.

A primeira eliminatória, da qual o Benfica está isento, vai reunir as 32 equipas inscritas dos países pior classificados, entre os lugares 25 e 56, nos índices da União Europeia de Futebol, metade das quais transitarão para a segunda ronda preliminar, juntando-se às 16 equipas de nações colocadas entre as posições 9 e 24 nas tabelas da UEFA (os vice-campeões dos oito primeiros países do "ranking" e os campeões das nações classificadas entre o oitavo e o 15º lugar).

Entre os potenciais adversários dos "encarnados" surgem conjuntos que podem revelar-se incómodos, como o Celtic de Glasgow (Escócia), Steaua de Bucareste (Roménia), o FC Bruges (Bélgica) ou o Dínamo de Kiev (Ucrânia), mas a grande maioria não representa qualquer ameaça para o clube lisboeta.

Os 16 clubes não apurados directamente para a fase final e isentos da primeira ronda discutirão com os vencedores desta um lugar na milionária Liga dos Campeões, numa eliminatória a duas "mãos", a 12 e 26 de Agosto.

Quem sair vitorioso destes confrontos terá então a honra de juntar-se aos campeões mais ilustres, um lote integrado pelo campeão em título, o Real Madrid (Espanha), FC Porto (Portugal), Juventus de Turim (Itália), FC Kaiserslautern (Alemanha), Barcelona (Espanha), Lens (França), Ajax de Amesterdão (Holanda) e Arsenal (Inglaterra).

O sorteio dos grupos da Liga dos Campeões, que repartirá os 24 finalistas por seis grupos, decorrerá no Mónaco, a 27 de Agosto, ou seja, um dia depois de se conhecer a totalidade dos países apurados, e a primeira jornada está marcada para 17 de Setembro.

S U C E S S O R E E D I T A D O

Regatas D. Pedro acabam em beleza

Com o mar calmo na baía de Machico, ideal para as provas de canoagem, e o vento a soprar quanto basta para tornar extremamente competitivas as provas de vela, foi assim possível assistir-se a belas regatas, com os atletas presentes a conseguirem excelentes prestações.

Na prova destinada à vela de Cruzeiro, a regata foi menor que a realizada no sábado, levando os concorrentes até ao Caniçal, regressando depois até Machico, uma prova com tempo limite de hora e meia. Miles Ahead, de Francisco Tavares foi o primeiro a cortar a meta, seguindo-se o Alf de Francisco Rosa, e o Arara de Vítor Nóbrega.

Arara vence em Cruzeiro

Feitas as contas e introduzidas as compensações de tempos, vitória final para o Arara, seguindo-se o Alf. No terceiro lugar ficou o Tobago e no quarto posto o Miles Ahead.

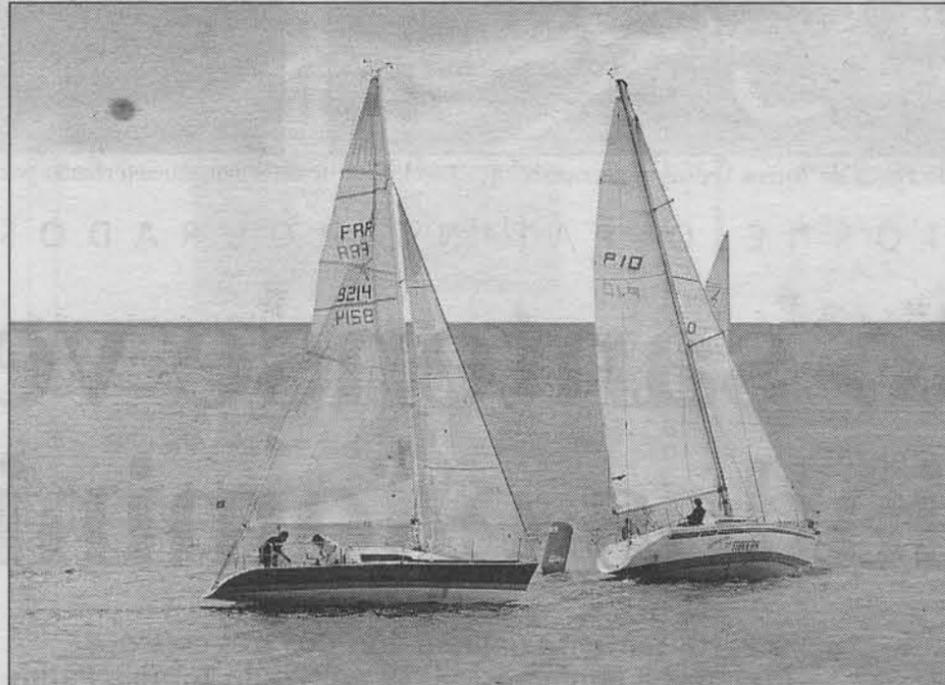
Na vela ligeira realizou-se a segunda ronda das provas L'Équipe, tendo a dupla Tiago Serzedelo/Leo Madruga do late Clube de Santa Cruz, assinado uma excelente prestação, que lhes permitiu a vitória final, ultrapassando João Sousa/Rúben Luís, do Clube Naval do Funchal, que se ficaram assim pelo segundo posto. O late Clube de Santa Cruz conseguiu aliás uma prestação muito boa, colocando a sua outra equipa, composta por Ivan Nunes/Miguel Álvares no terceiro lugar da geral. Na classe Mistral, ontem foi dia reservado ao Funboard, tendo João Rodrigues do CTM "puxado dos galões" terminado em primeiro lugar. Alberto Rodrigues, e Marco González situaram-se nos lugares imediatos.

Quanto às provas de canoagem na classe K1 menores, 1º lugar para Flávio Farinha do CTM, isto nos masculinos, enquanto que nos femininos a vitória coube a Erika Silva do Clube Naval do Seixal.

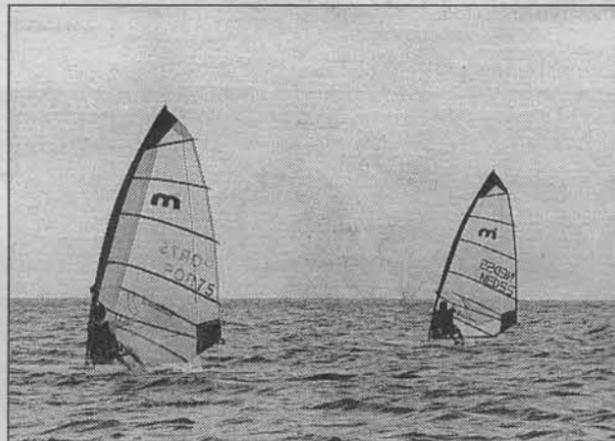
Nos K 1, infantis masculinos, vitória para Ângelo Ornelas do Seixal. Nos femininos Sofia Ferreira do CTM foi a vencedora. Quanto aos cadetes vitória

- Foi com condições espectaculares de tempo que se realizaram, na manhã de ontem, as provas da segunda jornada das Regatas Dom Pedro Baía, culminando um fim-de-semana cheio de competitividade.

SATURNINO SOUSA



A regata de Cruzeiro revelou-se animada, com a vitória a pender para o Arara.



João Rodrigues venceu a competição de Mistral.

ria para Luís Silva também do CTM. Nos seniores a vitória coube a Lino Conceição do CNS.

Na classe K 2, infantis, a dupla Ricardo Chaves/Marco Gomes do CTM terminou no primeiro lugar.

CENTRO DE RENDIMENTO Falta de transparência para Sérgio Costa

A forma como está a ser conduzido o processo da implantação do Centro de Alto Rendimento no Caniçal não agrada a Sérgio Costa. O presidente do CTM, falando em nome do clube, considera que "o local escolhido não é o ideal", acusando a Associação Regional de "nunca ter posto à discussão dos clubes esta decisão" e de não aceitar a opinião de "pessoas muito conceituadas, como os treinadores". Uma falta de transparência que em seu entender se deve à "pressão de lobbies" e que se estende às condições de utilização futura daquele espaço por parte dos clubes regionais.

O dirigente deixa também um desafio, neste caso ao presidente da associação, Paulo Rosa Gomes, "que teve um litígio contra o CTM e o CNF através da Marina, e que num processo laboral tem uma indemnização a receber por valores que considero injustos. Como representante da vela ele deveria pegar nesse valor, que anda à volta dos 4500 contos e distribuir pelos clubes que têm actividades náuticas".

Farinha na final de pares

O tenista madeirense Filipe Farinha, fazendo dupla com o continental Rui Marques, qualificou-se ontem para a final do Campeonato Nacional de Infantis, variante de pares masculinos.

Dando sequência à boa prestação mantida ao longo da prova, a dupla Farinha/Marques derrotou ontem, no jogo das meias-finais disputado nos "courts" do Estádio Nacional, Tiago Godinho/António Bastos, por 2-1, com parciais de 3-6, 7-6 (7-3 no "tie-break") e 6-3.

Apesar de terem entrado mal no jogo, saindo derrotados no primeiro "set", Pedro Farinha e Rui Marques foram melhorando progressivamente a sua prestação e depois de vencer dificilmente o segundo parcial, estiveram imparáveis no decisivo encontro da tarde.

Hoje pela manhã, disputa-se a final do torneio, com Farinha e Marques a depararem-se com uma difícil tarefa ante a dupla cabeça de série do torneio.

Ciclistas da Madeira destacam-se

O Misto da Madeira de ciclismo esteve em particular destaque no Campeonato Nacional de Estrada de Cadetes, disputado em Santo Tirso.

Os jovens madeirenses obtiveram um excelente terceiro lugar colectivo, entre dezoito equipas, com a particularidade de terem alcançado o mesmo tempo da formação vencedora.

Três dos ciclistas madeirenses conseguiram chegar à meta integrados no grupo da frente, composto por 34 elementos, com Luís Dinis, do Barreirense/Socipamo, a classificar-se no oitavo posto, Luís Nóbrega, do São Roque/Menapeças a ser 29º e Bruno Freitas, do Azinhaga/Sicasal, a alcançar o 33º lugar. Todos estes ciclistas cortaram a meta com o mesmo tempo do segundo classificado e apenas dois segundos do vencedor.

Os outros dois madeirenses participantes na corrida, Bruno Rodrigues, do Sporting do Porto Santo/Casa Leão, e Fábio Teixeira, do São Roque/Menapeças, classificaram-se, respectivamente no 58º e 100º lugar.

De referir que estes jovens ciclistas madeirenses voltaram a competir no dia seguinte, conquistando o quinto lugar colectivo no Prémio Nacional da Juventude.

Nos K 1 Mar, 1º posto para Bruno Bettencourt do CTM, enquanto que nos K2 Mar, vitória para a dupla José Franco/Amílcar Franco do CTM.

Na classificação por equipas, primeiro lugar para o CTM com 226 pontos, seguindo-se CNS com 197 e CNF com 50.

Regata Nacional para 1999

Perante o sucesso deste evento era pois natural a satisfação final de Sérgio Costa, presidente do CTM e responsável pelo Hotel Dom Pedro Baía. "Houve aqui uma boa congregação de atletas, o tempo ajudou muito, o que é um cartaz óptimo para Machico, e além disso houve um convívio muito agradável entre todos os participantes" considerou. Explicando que "nós no Dom Pedro gostamos de apoiar este tipo de regatas, porque é uma oportunidade talvez única para os desportistas náuticos se reunirem durante um fim de semana inteiro" adianta desde já que "para o próximo ano estamos a planear fazer uma regata da classe cruzeiro mais alongada, que será a regata Hotéis Dom Pedro, cujo percurso será a triangulação Lisboa, Algarve, Madeira e que terá a colaboração da Federação Portuguesa de Vela".



Ricardo Gonçalves e Igor Rodrigues classificaram-se entre os dez primeiros lugares.

MOTOCROSS

Rui Gonçalves sagra-se vencedor

Ontem a pista das Carreiras, recebeu a sexta prova do Campeonato Nacional de Iniciados de Motocross, numa organização da Associação de Motociclismo da Madeira. Esta prova contou com a presença de 21 pilotos, cinco dos quais madeirenses, tendo ainda registado a participação de duas raparigas.

A parte final da manhã, destinou-se às verificações técnicas. No início da tarde, a pista recebeu os primeiros «aceleras» que deram início à primeira série de treinos livres. A uma pausa de quinze minutos, seguiu-se a segunda série, tendo os pilotos, naquelas duas séries, aproveitado para conhecer a pista e, simultaneamente, se irem adaptando à mesma.

Depois, era toda a azáfama dos adultos que acompanham as jovens esperanças do motocross, que normalmente até são os próprios familiares, a verificarem as motos, a afiná-las de acordo com um conjunto de premissas técnicas.

Pouco mais de duas horas após os treinos, iniciou-se a prova, com a sua primeira manga.

A disposição dos pilotos na grelha de partida foi tomada consoante a classificação dos campeonatos nacional e regional, onde cada piloto escolhia o melhor lugar para partir. E partiram. De imediato, aquele que é uma grande esperança do motocross português, Rui Gonçalves em Honda, tomou a

- A sexta prova do Campeonato Nacional de Motocross na categoria de Iniciados, realizou-se ontem na pista das Carreiras. Um espectáculo de técnica, onde os "miúdos" já se mostram como "graúdos".

BRUNO GOUVEIA



Dércio Gouveia foi o melhor piloto madeirense.

O DIRECTOR

"Vamos candidatar-nos a mais provas"

Para o director da prova, Paulo Renato, "a prova correu espectacularmente bem e o tempo também ajudou, quer ao público, quer à organização e aos pilotos. Penso que estamos todos de parabéns, por tudo ter decorrido de acordo com o previsto, assim como pelo esforço desenvolvido."

Paulo Renato estava também contente "pela satisfação demonstrada pelos pilotos e equipas, onde segundo eles tudo decorreu sem quaisquer problemas, não tendo existido nenhuma reclamação."

Quanto à pista, o director da prova, re-

feriu que "os pilotos do continente sentiram alguma diferença no que respeita ao piso, que é mais duro do que estão habituados, provocando mais danos no equipamento e obrigando a outro tipo de afinações."

Sobre o futuro, Paulo Renato afirmou "é intenção da A.M.M. manter esta filosofia. E como tal, podemos candidatar-nos a outras provas. Contudo, algumas situações têm que ser definidas até final do ano, para que em prol do desporto, as melhores sejam possíveis."

dianteira, não mais a perdendo. A partir daqui, a prova fincou o seu interesse nos lugares seguintes. Neste salientava-se o segundo classificado do "nacional", Paulo Felícia, que dava espectáculo nos saltos, onde com a sua Kawasaki, ia a cada volta saltando mais alto e mais longo, especialmente no "salto de mesa" (da meta), tendo chegado a ultrapassar os 30 metros. O melhor madeirense, Dércio Gouveia, com um rápido andamento disputava o 6º lugar.

Na segunda manga, Rui Gonçalves, ainda caiu, motivado por um toque, perdeu lugares, mas rapidamente assumiu a dianteira. O "piloto espectáculo", Paulo Felícia, teve a dado momento que abrandar, visto que se quebraram alguns raios, comprometendo a sua posição.

Os madeirenses, que se integraram muito bem na prova, tiveram três pilotos nos 10 primeiros, Dércio Gouveia, em Honda, Ricardo Gonçalves e Igor Rodrigues, em Yamaha

Das duas raparigas, destaque para Carla Monteiro, que se intrometeu entre os rapazes com um andamento também muito veloz, conseguiu a sexta posição.

Na classificação geral, o primeiro lugar pertenceu a Rui Gonçalves (Honda) com Henrique Venda (Yamaha), em segundo lugar, Luís Correia (Honda), na terceira posição. Paulo Felícia (Kawasaki), na quarta, e Luís Ferreira (Yamaha) na quinta.

Zacarias aposta na formação

Para o presidente da Associação de Motociclismo da Madeira, Rui Zacarias, "esta foi uma prova que demonstra claramente a nossa aposta na formação de jovens pilotos. Ficou demonstrado que o espectáculo também existe com os iniciados, que conseguem fazer vibrar e podem também ser um excelente chamariz para o público." Sobre o público, Rui Zacarias considerou que "se comportou muito bem, assim como a organização, que teve um grande apoio dos pilotos regionais, que colaboraram como fiscais de pista."

Sobre a formação, o presidente da A.M.M. informou que "a associação adquiriu duas motos e que as tem disponibilizado na pista das Carreiras para os jovens, eventualmente potenciais pilotos as poderem experimentar".

Queda não tira vitória fácil a Rui

Para Rui Gonçalves, o vencedor das duas mangas, líder invicto do Campeonato Nacional e classificado em segundo lugar no Campeonato da Europa, esta prova "foi fácil. No entanto, no arranque bateram-me na roda de trás e fiquei com a mota a escorregar. Controlei-a e segui." Já na segunda manga, o piloto não teve tanta sorte, pois "caí e um piloto passou-me. Depois, consegui recuperar o primeiro lugar".

Sobre a moto, Rui Gonçalves disse estar "muito boa, só que o piso é muito escorregadio".

Para os campeonatos nacional e da Europa, o jovem piloto pretende "tentar ganhar os dois títulos".

Madeirense feliz com resultado

Para o melhor madeirense, Dércio Gouveia, "esta prova correu-me bem. Na primeira manga coliei-me ao Ricardo Gonçalves, depois caímos juntos. Mas não perdemos lugares, e para a frente os pilotos já estavam um pouco distantes".

Sobre o número de pilotos que estiveram em prova, o madeirense foi da opinião que "estamos habituados a correr com cerca de seis pilotos e esta foi a minha melhor classificação."



Um erro na 2ª corrida, limitou o resultado de Ricardo Sales.



Pedro Nóbrega, n.º 102, dominou na "cadete".

TROFÉU REGIONAL DE KARTING

Anuário questionado

77.7 "versus" 141

Teve lugar, ontem à tarde, a 3ª jornada pontuável para o Troféu Regional de Karting. Uma prova que contou com a presença de cerca de quatro dezenas de pilotos divididos pelas quatro categorias pontuáveis.

Em termos de competição, a jornada foi bem disputada e a luta pela vitória conheceu momentos muito interessantes, que foram acompanhados por muito público.

Pedro Nóbrega não deu hipóteses

Na categoria de cadetes, Pedro Nóbrega não deu hipóteses à concorrência, apesar da boa réplica que André e Filipe Silva lhe deram na 1ª corrida, uma vez que Luís Câmara, que era o líder, ficou aquém das expectativas.

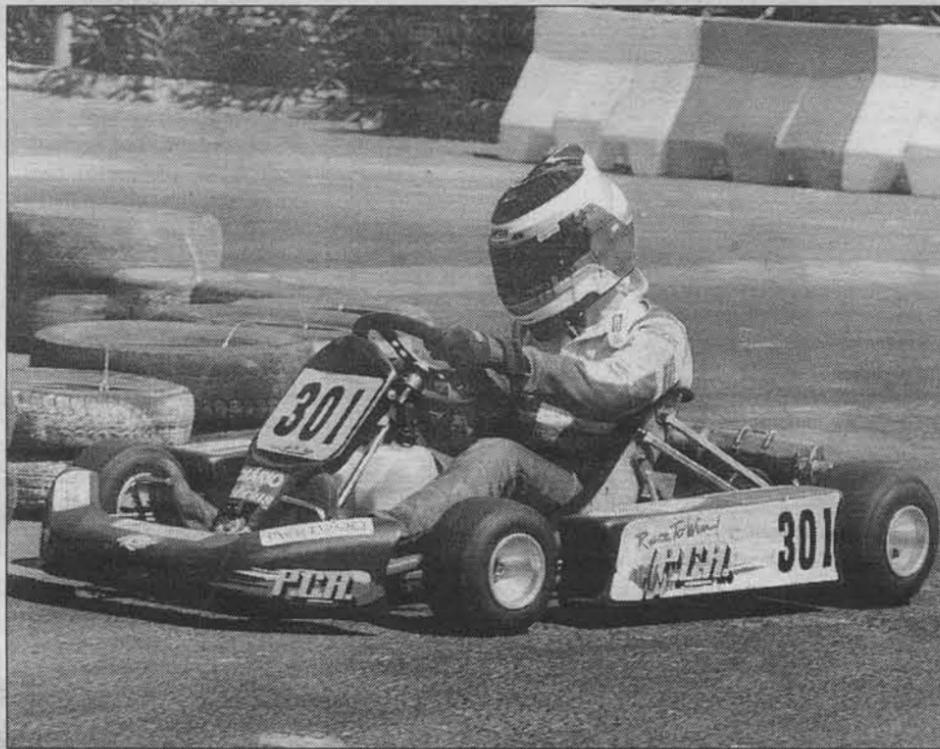
Boas provas de Alexandre Mata e Bernardo Sousa, que ficaram em 5º e 6º, respectivamente.

A segunda corrida foi ganha por André Silva que, no entanto, viria a sofrer 30 segundos de penalização, bem como Roberto Capelo, por alegada falsa partida. Deste modo, Pedro Nóbrega ficou em 1º, seguindo-se-lhe Bernardo Sousa e Pedro Soares. Nos restantes lugares de destaque ficaram Alexandre Mata, Jorge Jardim – um excelente resultado para um piloto que fez a sua 2ª prova – e Victor Silva.

No final, os pais dos pilotos penalizados protestaram a decisão do director de prova, com base no Art.º 77.7, por não ter sido

- Para variar, alguma coisa teria de quebrar o ritmo normal da 3ª jornada do Troféu Regional de Karting. Tudo por causa da penalização imposta a dois pilotos, devido a alegada falsa partida.

CARLOS MONIZ



André Pestana conseguiu mais um excelente resultado na "júnior".

mostrada a placa com os 30 segundos de penalização atribuída. Um erro técnico que, ao que parece, não deixa hipótese de protesto, tomando em linha de conta o Art.º 141.

Alexandre Barros na senda da vitória

Na categoria de iniciados, Alexandre Barros continuou na senda das vitórias, conseguindo-as em ambas as corridas. Os únicos pilotos que podiam in-

comodá-lo, João Moura e Bruno Gregório não aguentaram o ritmo, mas contribuíram, com os seus desempenhos, para duas corridas bem animadas. Pelo seu lado, Martim Nepomuceno, 5º classificado em ambas as corridas, conseguiu resistir aos ataques de Andreia Pestana, que está a precisar de mudar de categoria, enquanto que Sara Correia e Roberto Nóbrega inverteram posições nas 1ª e 2ª corridas, mas continuam a evoluir regularmente conside-

rando a mudança de categoria verificada no princípio da temporada.

André Pestana venceu bem

A categoria júnior foi das melhor disputadas. E se André Pestana acabou por ser um justo vencedor, o certo é que teve que se empenhar muito. Na 1ª corrida, Ricardo Sales, Miguel Figueira e Diogo Paulino foram protagonistas de uma luta interessante

que, ainda, envolveu Hugo Câmara e Isabel Camacho. Na 2ª, Diogo Paulino conseguiu comandar durante 4 voltas, mas um erro relegou-o para 5º. Assim, André Pestana venceu, seguido por Hugo Câmara e José Barros, enquanto que Isabel Ramos ficou no 4º posto. Um erro de Ricardo Sales, "atirou-o" para último, com a consequente perda de pontos importantes para o troféu.

Tiago Ribeiro esteve melhor

Na categoria inter-A, o grande dominador foi Tiago Ribeiro que venceu ambas as corridas folgadamente. Alexandre Camacho e Filipe Pires foram 2º e 3º classificados, igualmente nas duas provas mas, enquanto que o primeiro queixava-se dos pneus, o segundo teve muita infelicidade, especialmente na partida da 1ª corrida. Nesta, Ricardo Silva, João Mata e Jo Brederode passaram grande parte das 30 voltas em animado "despique".

Já na 2ª corrida, Jo Brederode conseguiu melhorar e foi 4º, enquanto que João Sousa e João Mata terminaram em 5º e 6º, respectivamente.

Quanto ao trabalho da organização, pode dizer-se que apenas teve o "senão" do erro técnico que referimos no início. De resto, fez cumprir os horários e actuou em diversas situações chamando a atenção de diversos pilotos, por situações decorrentes das corridas.

1ª PROVA

CADETES

- 1º Pedro Nóbrega
- 2º André Silva
- 3º Victor Silva
- 4º Luís Câmara
- 5º Alexandre Mata
- 6º Bernardo Sousa
- 7º Roberto Capelo
- 8º Pedro Soares
- 9º Jorge Jardim
- 10º Mauro Barros
- 11º Catarina Correia

INICIADOS

- 1º Alexandre Barros
- 2º João Moura
- 3º Gregório Bruno
- 4º Martim Nepomuceno
- 5º Andreia Pestana
- 6º Sara Correia
- 7º Roberto Nóbrega

JÚNIOR

- 1º André Pestana
- 2º Ricardo Sales
- 3º Diogo Paulino
- 4º Hugo Câmara
- 5º Isabel Ramos
- 6º José Barros
- 7º Miguel Figueira
- 8º Nuno Abreu

INTER-A

- 1º Tiago Ribeiro
- 2º Alexandre Camacho
- 3º Filipe Pires
- 4º Ricardo Silva
- 5º João Mata
- 6º Jo Brederode
- 7º Ricardo Mondim
- 8º Luís Pereira
- 9º João Sousa
- 10º José Pascoal

2ª PROVA

CADETES

- 1º Pedro Nóbrega
- 2º Bernardo Sousa
- 3º Pedro Soares
- 4º Alexandre Mata
- 5º Jorge Jardim
- 6º Victor Silva
- 7º Mauro Barros
- 8º Catarina Correia
- 9º André Silva
- 10º Roberto Capelo
- 11º Luís Câmara

INICIADOS

- 1º Alexandre Barros
- 2º João Moura
- 3º Gregório Bruno
- 4º Martim Nepomuceno
- 5º Andreia Pestana
- 6º Roberto Nóbrega
- 7º Sara Correia

JÚNIOR

- 1º André Pestana
- 2º Hugo Câmara
- 3º José Barros
- 4º Isabel Ramos
- 5º Diogo Paulino
- 6º Miguel Figueira
- 7º Nuno Abreu
- 8º Ricardo Sales

INTER-A

- 1º Tiago Ribeiro
- 2º Alexandre Camacho
- 3º Filipe Pires
- 4º Jo Brederode
- 5º João Sousa
- 6º João Mata
- 7º Luís Pereira
- 8º Ricardo Silva
- 9º Ricardo Mondim
- 10º José Pascoal



Pedro Nóbrega foi o segundo nos treinos cronometrados e vencedor das duas corridas de cadetes. Uma jornada muito positiva que o relança na corrida para o título. Sobre as suas prestações disse: "Foi uma prova boa, em que o meu "kart" não teve nenhum problema. O motor estava bom, o "chassis" também e, por isso, não foi difícil ganhar".

Quanto ao futuro, Pedro Nóbrega referiu: "Gostava de ser campeão. Faltam ainda quatro corridas, vai ser bastante difícil, mas vou fazer tudo para conseguir ganhar. Hoje (ontem) consegui bastantes pontos para o campeonato, mas há outros adversários com possibilidades. Daqui até ao final, vai ser sempre muito difícil".

A concluir, Pedro Nóbrega salientou: "O Luís Câmara, o André Silva e o Victor são os principais adversários. Daqui até ao final, a luta vai ser muito "renhida" para ver quem vai ganhar".



Alexandre Barros também foi duplo vencedor na categoria em que competiu, a de iniciados. Mesmo sem ter conseguido o melhor tempo nos treinos cronometrados, o piloto dominou ambas as corridas, o que o deixou muito satisfeito: "Foi fácil. O Bruno Gregório e o João Moura ainda deram alguma luta, mas não conseguiram vencer".

Com o resultado alcançado, José Barros reforça a liderança do troféu, mas os seus adversários estão perto. Uma situação que, contudo, não incomoda o vencedor da jornada: "Sei que eles também vão andar para tentarem ser campeões. Vai ser difícil vencer as corridas que faltam, mas vou fazer por isso".

Quanto ao seu futuro na modalidade, Alexandre Barros ainda não tem projectos: "Primeiro quero ser campeão da minha categoria este ano e só depois vou pensar na próxima época".



Diogo Paulino chegou a liderar a segunda corrida da categoria júnior.

PEDRO ARAÚJO AFIRMA

Novas carenagens maior segurança

Sempre com uma ou outra situação para resolver, esteve a equipa de direcção comandada por Pedro Araújo que, no final de mais uma jornada do Troféu Regional de Karting, disse ao DIÁRIO: "Não tenho muitas coisas para contar. Penso que as corridas decorreram dentro da normalidade e toda a equipa cumpriu as funções que lhe estavam atribuídas. No caso das penalizações por falsa partida, nem vale a pena falar porque limitamo-nos a cumprir o que está no anuário. Como toda a gente sabe, o Troféu Regional de Karting rege-se pelos regulamentos internacionais e, por isso, não há mais nada a dizer".

Novas carenagens foram estreadas

A jornada de ontem não serviu de teste para as carenagens da categoria inter-A, dotadas de um sistema que faz com o que o "nariz" do kart salte, em caso de um toque mais forte.

O que não aconteceu, porque as corridas foram disputadas com grande competitividade mas, felizmente, sem toques. Quanto à carenagem lateral, é mais larga e alta no seu todo e está presa ao "chas-

- Para o director de prova, Pedro Araújo, tudo decorreu dentro da normalidade, no dia em que foram estreadas as novas carenagens, que "saltam" caso aconteça uma toque mais forte.

CARLOS MONIZ

sis", o que a impede de soltar-se.

Para o director de prova, "este sistema vem beneficiar o piloto em termos de segurança e, simultaneamente, a da própria prova se bater com maior violência noutro kart, a carenagem dianteira salta e é obrigado a fazer uma paragem na zona destinada a assistência rápida, para

mudar o "nariz". Para a direcção de prova, é mais fácil detectar uma situação anómala, pois o piloto vai passar na meta sem carenagem, ao contrário do que acontecia anteriormente em que andava com ela a arrastar pelo chão, até ser mandado entrar na assistência. No caso de um toque lateral, a carenagem é mais resis-

tente e permanece no sítio". Feito o balanço da 3ª jornada, a equipa já pensa na próxima - que será a penúltima - daqui a duas semanas, ou seja, a 19 de Julho, ainda no Almirante Reis. O Troféu Regional de Karting concluiu-se no Porto Santo, a 22 de Agosto, data em que serão conhecidos os campeões.

LUÍS CAMACHO (CAMKART)

"Quando houver kartódromo o investimento vai subir"

Luis Camacho é, desde há algumas épocas, o director da CAMKART, equipa que chegou a ter quatro pilotos. Actualmente já não é assim, mas os resultados têm sido bastante positivos.

"A nossa equipa", disse Luis Camacho ao DIÁRIO, "tem conhecido bons momentos ao longo de várias épocas. Tudo começou quando os meus filhos, Isabel e Alexandre, se iniciaram na modalidade e foram evoluindo. Com essa evolução, tornou-se necessário - até por imperativos de concorrência - irmo-nos apetrechando com melhor material, por forma a conseguir acompanhar o andamento das equipas adversárias. Todo este esforço tem sido alcançado

com patrocinadores que se têm mantido fiéis ao longo dos anos e também com "algun" do nosso próprio bolso. Em jeito de balanço, posso afirmar que o investimento tem sido compensado em resultados, quer ao nível regional, onde conseguimos vários títulos, quer ao nível nacional, onde as prestações do Alexandre podem ser consideradas muito boas, atendendo a que o material é nitidamente inferior ao dos pilotos continentais. Quanto ao futuro, o que posso dizer é que ambicionamos que o kartódromo fique pronto o mais depressa possível. Aí, penso que o nosso investimento será maior para discutirmos tudo o que houver para discutir, de igual para igual".



André Pestana dominou a categoria júnior, desde os treinos cronometrados às duas corridas. Uma prestação "cem por cento" vitoriosa, que lhe mereceu o seguinte comentário: "Este sucesso deve-se ao trabalho que está sendo desenvolvido pela equipa. Em todas as provas em que tenho participado, o meu preparador, Pino Cutillo, tem sabido dar as orientações certas e os resultados estão à vista. O material que tenho utilizado é do melhor que há e, portanto, não tem dado problemas durante as corridas".

Com a obtenção do total de pontos possível na jornada, André Pestana entrou na "corrida" para o título, embora reconheça: "Tenho que vencer as corridas que faltam, o que não sendo impossível de alcançar, também não é tarefa fácil. Vamos ver o que acontece, porque já só faltam quatro corridas e os meus adversários são muito difíceis".



Tiago Ribeiro foi outro dos pilotos em destaque na jornada de ontem. Foi o melhor nos treinos cronometrados, venceu as duas corridas e bateu o recorde da pista. Sobre o seu desempenho, o piloto salientou: "Foi um resultado bastante positivo. O Alexandre Camacho e o Filipe Pires, que eram adversários temíveis à partida, não tiveram muita sorte e, portanto, não foi difícil gerir a vantagem que alcancei no início das duas corridas. Penso que este resultado deixa-me mais à vontade no comando do troféu e mais perto de conseguir o meu objectivo de ser campeão. Penso, também, que a rodagem que adquiri nas provas do Campeonato Nacional foi essencial para a minha evolução como piloto. Foi uma experiência muito interessante, apesar de que, em termos de resultados, não tenha sido bom porque fui obrigado a desistir muitas vezes devido a toques".

Manuela vitoriosa no Palheiro

O Palheiro Golfe levou a efeito o Monthly Medal, um torneio que contou com boa adesão dos sócios, apesar do nevoeiro e dos chuviscos que se fizeram sentir e que dificultaram o jogo ao longo de dois dias de prova, sendo ainda de realçar o excelente estado em que se encontrava o campo.

A vencedora do torneio foi Manuela Hodge com um resultado de 65 pancadas em "Net" e de 92 em "Gross" deixando Mal Bickell na segunda posição (66 e 72) e Élia Camacho no terceiro lugar (67 e 103).

A vitória da jogadora foi conseguida nos nove primeiros buracos onde fez o "score" brilhante de 27 pancadas "net", duas a menos de Élia Camacho com quem jogava em conjunto e que estabeleceu uma situação de igualdade no buraco 16, relevando-se então decisiva a maior experiência de Manuela Hodge que se distanciou da adversária nos últimos dois buracos.

Mal Bickell, segundo classificado, esteve também em plano de evidência realizando um excelente "score" tanto em "net" como em "gross" conseguindo cinco "birdies" e estando a ponto de alcançar Manuela Hodge.

O Monthly Medal contou para o "Eclectic" cuja classificação é comandada por Dom Mitchell com 54.5 pancadas "net", com uma vantagem considerável sobre os seus perseguidores, entre os quais se destacam Celina Abreu (59) e Mal Bickell (59.5), os únicos abaixo das 60 pancadas "net".

C.P. Estreito ganha Maratona

A equipa da Casa do Povo do Estreito venceu a V Maratona de São Pedro, em futebol de cinco, disputada no pavilhão ginásio-desportivo da Ribeira Brava, ao derrotar na final o Atlético da Nazaré por 1-0.

Organizada pelo C. D. Ribeira Brava, com o apoio oficial da autarquia local, a quinta edição contou com a participação de 31 equipas, oriundas dos mais diversos concelhos da Região, muitas delas compostas por vários "crques" do nosso futebol, naquela que foi mais uma autêntica maratona a jogar futebol que durou 35 horas consecutivas, desde a manhã de sábado até ao princípio da noite de domingo.

PARAPENTE

Prova do Regional com 13 pilotos

A secção de Parapente do Aero Clube da Madeira levou a efeito durante o fim-de-semana, na zona balnear do Lido, mais uma prova do campeonato regional de Parapente.

Este evento contou com a presença de 13 pilotos regionais que, ao longo de dois dias, aproveitaram a oportunidade de participar numa competição que lhes foi muito proveitosa uma vez que esta iniciativa teve como objectivo, promover e, de certa forma, relançar a modalidade na Região e, ao mesmo tempo, divulgar a Madeira, como destino privilegiado para a prática do voo livre.

Tempo impediu voo de permanência

O DIÁRIO acompanhou esta prova que contou para o campeonato regional da modalidade e aproveitou para conversar um pouco com Miguel Sá e Sousa, um dos grandes entusiastas e um dos praticantes da modalidade na Região que se referiu a este evento e aos projectos futuros do Parapente na Região.

Miguel Sá e Sousa começou por vincar que «uma vez mais esta iniciativa conta com uma organização da secção de Parapente do Aero Clube da Madeira, que conseguiu reunir um número considerável de pilotos, treze no total, que aproveitaram para voar durante este fim-de-semana. No dia de sábado todos nós fizemos a prova só com o cuidado da precisão de aterragem, isto porque as condições climatéricas não estavam tão boas para se poder fazer tempo de permanência». Como afirmou «já no dia de hoje (domingo), as condições climatéricas estava óptimas e posso até mesmo arriscar em dizer que é daqueles dias que todos nós esperamos para se poder voar.»

Este responsável salientou que «relativamente ao dia de hoje, (ontem), e na parte da manhã conseguimos fazer prova de tempo de permanência, pois a maior parte dos pilotos conse-

- A secção de Parapente do Aero Clube da Madeira realizou este fim-de-semana mais uma prova do "Regional" da modalidade que teve a participação de treze pilotos.

TÂNIA CAIRES FÁRIA



O parapente proporciona imagens de grande espectacularidade.



Esta prova teve uma boa participação de pilotos.

guiu ficar a voar cerca de 30 minutos, limite máximo devido às condições da orografia, um

tempo muito curto para o enorme número de pilotos que temos neste momento a querer voar.»

EM OUTUBRO

Melhores do Mundo "voam" na Madeira

Segundo o que o DIÁRIO conseguiu saber, ainda este ano, o parapente terá um momento muito alto, com a realização, no próximo mês de Outubro, de um Festival Internacional da modalidade. Este evento desportivo será disputado entre os dias 5 e 11 de Outubro e terá como "palcos" a zona balnear do Lido, os Prazeres e o Porto da Cruz.

Como grandes atracções deste Festival Internacional de Parapente a organização trará à Região os cinco melhores pilotos do Mundo da actualidade, alguns "crques" franceses, bem como alguns participantes oriundos da Suíça, Inglaterra e da Itália, já para não falar dos melhores pilotos nacionais. Esta realização promete constituir um espectáculo de cor e beleza nos céus da Madeira, assim como um veículo de promoção e divulgação da Região nos roteiros internacionais da modalidade.

TÂNIA CAIRES FÁRIA

Torneio Verão 98 prossegue

Continua a decorrer em Machico o Torneio Verão 98, cuja 3ª jornada disputada no passado fim-de-semana teve os seguintes resultados:

No Grupo A os Soviéticos golearam a Ribeira Seca por 6 a 1, enquanto que o Kaya Machim cilindrou a Banda por 8 a 0. Mais equilibrado foi o jogo Maro grande-Piquinho, que terminou com vitória deste por 3-1.

No Grupo B os Lusitanos derrotaram o Varmoda por 3-1, enquanto que Nova Pista e Queimada não foram além de um empate a três.

No jogo Nada Ganha Aliados uma situação pouco vulgar, pois foi atribuída a derrota às duas equipas. Devido a ter terminado o jogo por número insuficiente de jogadores dos Nada Ganha foi atribuída derrota a esta equipa, o mesmo acontecendo aos Aliados, que utilizaram um jogador castigado.

No Grupo C Ladeira e Paraíso empataram a um golo, enquanto que a Saudade bateu os Bombeiros por tangencial 2-1. No outra partida vitória clara dos Infantes sobre o Caramanchão por 8-3.

Quanto ao Grupo D, a ADRAP venceu o Cartaxo por 4-2, enquanto o Café Paraíso bateu o Machifero por 3-0 e o Reforço superiorizou-se ao Sabão Azul por 2-0.

Torneio com muita competitividade

Aproveitando o feriado da quarta-feira, decorreram os jogos relativos à 4ª jornada nos grupos A e C.

No Grupo A nova goleada do Kaya Machim, 6-1 ao Piquinho, enquanto que o Botafogo venceu dificilmente os Soviéticos por 2-1 e a Ribeira Seca bateu o Maro grande por 4-2.

No Grupo C, Caramanchão superiorizou-se aos Bombeiros por 1-0, a Graça bateu a Ladeira por 2-0 e os Infantes derrotaram o Paraíso por 3-1.

Após estes resultados, a classificação é liderada por Botafogo com 6 pontos no Grupo A, Queimada com 5 pontos no Grupo B, Graça com 6 pontos no Grupo C e ADRAP também com 6 pontos no Grupo D.

Registe-se o facto deste torneio, que regista uma grande participação de equipas de todo o concelho, estar a ser jogado com muita disputa nos vários grupos.

SATURNINO SOUSA

TÊNIS DE MESA

Seleccções nacionais fizeram estágio

As seleccções nacionais de cadetes e juniores, masculina e feminina, estiveram na Madeira a realizar um estágio de seis dias com vista à sua participação nos Campeonatos Europeus, que se disputam em Norcia, Itália, entre 10 e 19 de Junho, e nos primeiros Jogos Mundiais da Juventude, em Moscovo de 9 a 20 de Junho.

O estágio decorreu em regime de internato com os atletas a treinarem e a ficarem alojados nas instalações da Associação de Ténis de Mesa da Madeira sob a orientação dos técnicos Fernando Malheiro (selecção masculina) e Isidro Borges (selecção feminina).

Ao DIÁRIO Fernando Malheiro referiu que a realização deste estágio visa "preparar os campeonatos europeus e os Jogos Mundiais da Juventude" declarando que o trabalho feito ao longo dos seis dias teve como meta "reunir todo o grupo de trabalho que vai participar nessas provas e fazer um apuramento de forma final dos atletas num regime intensivo com treinos bi-diários", uma vez que, como afirmou, "em Portugal, os atletas passam um ano inteiro sem grandes possibilidades de fazer trabalho bi-diário com quatro horas de duração. O nosso objectivo foi treinar com bastante intensidade, aproximando-nos daquilo que são os níveis europeus".

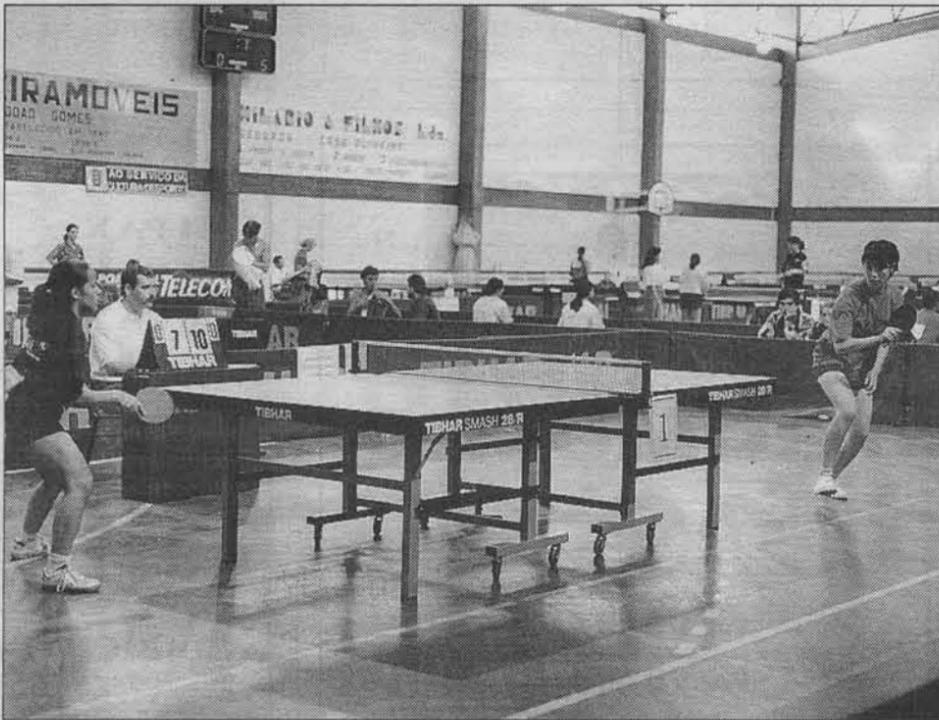
Sobre a escolha da Madeira como palco para a efectivação deste estágio, o técnico nacional adiantou que "a Região tem condições bastante boas. Está tudo concentrado no mesmo espaço e os atletas dormem no local onde treinam, o que é óptimo, e o piso e as mesas são bons: em Portugal não abunda este tipo de infra-estruturas e é absolutamente normal que se trabalhe aqui na Madeira. Se calhar vai acontecer mais vezes".

Estágio tem balanço positivo

Num balanço ao estágio, Fernando Malheiro considera que "foi muito bom. Os atletas estão numa fase de fim de época e nota-se que por parte dos

- As seleccções nacionais de cadetes e juniores, de ambos os sexos, estiveram na Madeira a realizar um estágio com vista ao Campeonato da Europa e aos Jogos Mundiais da Juventude.

EMANUEL PESTANA



Camila Nóbrega foi uma das atletas madeirenses presentes no estágio.

treinadores dos clubes houve um trabalho muito bom. Os atletas apresentaram-se num grande apuro de forma e nós limitamo-nos a gerir essa situação e tentando subir ainda os seus níveis de forma".

Tentar chegar aos 1/4 de final

Já sobre a presença de sete madeirenses neste estágio, o treinador afirma que "é um número interessante para uma Região e tem uma leitura óbvia. Significa que na Madeira há jovens com qualidade e um trabalho de

qualidade por parte dos clubes, dos treinadores e da Associação".

Objectivando a participação nos Campeonatos Europeus e nos Jogos Mundiais da Juventude, Fernando Malheiro anuncia que "em cadetes masculinos temos um atleta, o João Monteiro, que é o nono do ranking europeu e tem valor para estar acima dessa posição. O nosso objectivo é tentar entrar nos quartos-de-final e, a partir daí, ir o mais longe possível. Por equipas, temos um bom conjunto de cadetes e podemos pensar em integrar os oito primeiros lugares. A nível dos junio-

res já não é assim. O ano passado ficámos em 27º lugar e é mais complicado porque é uma categoria profissionalizada a nível da Europa. Em Portugal, isso ainda não acontece, infelizmente, mas vamos tentar melhorar a classificação do ano passado".

Já sobre a participação em femininos, os objectivos são bem menos ambiciosos e passam por "uma classificação de nível médio. Temos a Vânia Carvalho, que é a atleta que poderá ir mais longe e nesse caso a meta é chegar aos oitavos-de-final".

Sete madeirenses entre os convocados

Entre os dezassete atletas de ambos os sexos que vão representar o ténis de mesa português encontram-se sete mesa tenistas madeirenses. São eles Énio Mendes, do G.D. Estreito, em cadetes masculinos, Joana Gonçalves, também do G. D. Estreito, em cadetes femininos, Celso Henriques, ainda do G. D. Estreito, Dinis Cunha, do São Roque, e Nubélio Duarte, do A.C. D. São João da Ribeira Brava, em juniores masculinos, e Camila Nóbrega, do G.D. Estreito, e Cláudia Macedo, em juniores femininos.

EUROPEU E MUNDIAIS

Adversários lusos já são conhecidos

As seleccções portuguesas que vão estar em compromissos internacionais ficaram já a conhecer o nome dos seus adversários. Assim, nas provas europeias, a disputar de 10 a 19 de Julho, os juniores masculinos vão ter que defrontar-se no grupo F com a Áustria, Lituânia e Arménia, enquanto os juniores femininos, incluídos também no Grupo F, jogam frente à Lituânia e ao Luxemburgo.

No tocante aos cadetes, que vão estar envolvidos nos primeiros Jogos Mundiais da Juventude, que se realizam entre 9 e 20 de Julho, em Moscovo, os masculinos ficaram integrados no grupo A onde terão como opositores as seleccções da França, Itália e Eslováquia, e os femininos jogam no grupo F onde vão dirimir forças com as representações da Holanda, Grécia, Escócia e Irlanda.

TÊNIS DE MESA

Énio Mendes foi segundo no Top 12

O mesa tenista do G.D. Estreito, Énio Mendes, alcançou ontem, no Pavilhão Carlos Pinhão, em Serpa, o segundo lugar no Top 12 Nacional de Jovens, prova disputada apenas no sector masculino, que reuniu os jogadores melhores classificados no "ranking" nacional de cadetes e juniores.

Esta competição foi realizada em duas fases: na primeira os atletas foram distribuídos em dois grupos, tendo como vencedores Énio Mendes, do G.D. Estreito, no grupo A, e Ricardo Filipe, do G.D. Monte Aventino, no grupo B.

Depois os vencedores dos respectivos grupos tiveram de medir forças frente ao segundo classificado. Enquanto Énio Mendes derrotou João Pedro, do Sporting C.P., quarto classificado, por um claro 2-0, Ricardo Filipe venceu Tiago Apolónia, do C.F. Estrela da Amadora, que alcançou o terceiro posto, por um tangencial 2-1.

Por fim, na final o estreitense viria a perder frente a Ricardo Filipe, do G.D. Monte Aventino, por 2-0, com os parciais de 21-8 e 22-20, que assim se sagrou o grande vencedor desta competição.

Os restantes atletas madeirenses presentes neste Top 12 estiveram "menos bem", pois Celso Henriques, do G.D. Estreito, ficou-se pela sexta posição, depois de ter perdido frente a Énio Mendes e Tiago Apolónia, na primeira fase e com Francisco Santos, na fase final, por 2-0.

A sétima posição foi conquistada pelo jogador do São Roque, Dinis Cunha, uma vez que ficou no quarto lugar do seu grupo, depois de perder três encontros frente a Celso Henriques, Tiago Apolónia e Énio Mendes. Na fase "terminal" da prova viria a vencer Vítor Gouveia da A.C.M. Madeira, que ocuparia assim a oitava posição da geral.

J.P.G.

BASQUETEBOL

Francesas e alemãs na fase seguinte

Realizou-se, ontem, em Munique, na Alemanha, o sorteio dos grupos de apuramento da Taça Lilliana Ronchetti em basquetebol feminino. Depois de na véspera terem conhecido as adversárias da pré-eliminatória, as equipas madeirenses ficaram a saber quais os adversários que irão encontrar, no caso de conseguirem passar a primeira fase.

Tal como foi referido na edição de ontem do DIÁRIO, o Clube Amigos do Basquete/Levi's Store vai defrontar, na pré-eliminatória, o AB Contern do Luxemburgo, precisamente a mesma equipa que as "amigas" eliminaram na época passada. O CAB/Levi's Store conseguiu a presença na Taça Lilliana Ronchetti pela sexta vez consecutiva, fruto do quarto lugar no campeonato.

Quanto ao CD Nacional/Naf Naf, vai defrontar, pela terceira vez, as belgas do BCSS Namur. As "alvi-negras" foram vice-campeãs nacionais, só perdendo na final com o Olivais FC.

Bordéus no caminho

Ontem, o sorteio ditou que, no caso de eliminarem as belgas, as "alvi-negras" vão defrontar, num grupo a duas voltas, as francesas do Waiti Bordéus e o vencedor do jogo BBC Résidence

(Luxemburgo) - BK Blex (Rep. Checa). No que respeita às francesas, adversárias do CAB/Levi's Store na última época, foram quartas classificadas na fase regular do campeonato (13 vitórias e 7 derrotas), mas depois realizaram uma segunda fase mais fraca (1v, 5d) e mantiveram a posição.

Equipa de Trícia Andrew

Já no que respeita ao CAB/Levi's Store, o sorteio voltou a apresentar um "conhecido". As alemãs do Osnabrucker SC voltam a estar no caminho das madeirenses, completando o grupo as francesas do USO Mondeville.

No que diz respeito ao Osnabrucker SC, vice-campeão da Alemanha (perdeu a final com o Wuppertal), há duas épocas as "amigas" defrontaram esta mesma equipa, ficando muito perto de um brilhante ao perder por apenas um ponto (80-81), no recinto das adversárias. Outra curiosidade reside no facto da norte-americana Trícia Andrew, ex-jogadora do CAB, ter representado o Osnabrucker na última temporada.

Quanto ao USO Mondeville, foi 7º na fase regular do campeonato francês (10v, 10d), mas conseguiu ganhar uma posição na segunda fase (3v, 3d).

JORGE SOUSA



O MOLHE

RESTAURANTE

Informamos os nossos estimados clientes que, a partir desta data, este estabelecimento se encontra encerrado às segundas-feiras, para descanso semanal.

Estrada da Pontinha - Forte de Nossa Senhora da Conceição
Reservas pelo telef.: 203840 / 3

10207



Rua dos Netos, 65
Telef.: 32283 / 33666
Telex: 72335
9000 Funchal

COLÓQUIO

IMPLICAÇÕES DO EURO NA ECONOMIA REGIONAL

O Secretariado Regional dos Trabalhadores Sociais Democratas (TSD) promove, no dia 8 de Julho (quarta-feira), pelas 19:30 horas, na sede do Partido, à Rua dos Netos, um Colóquio sobre as "Implicações do Euro na Economia Regional", com a presença da Dr.ª Rita de Freitas Ferreira, Directora Regional das Comunidades Europeias e da Cooperação Externa.

O Colóquio, essencialmente destinado aos Trabalhadores Sociais Democratas, está aberto às demais pessoas interessadas. Em foco: as razões da adopção do Euro e suas vantagens.

Será que a introdução do Euro tem consequências no desenvolvimento das actividades localizadas numa Região periférica como a Madeira?

10274

TSD - Informar/formar pela razão



S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA BÁSICA DA MADALENA

N.º do Código do estabelecimento de Ensino: 14. N.º de telefone: 745132

MATRÍCULAS

O Ensino Recorrente nocturno dos 2º e 3º ciclos poderá funcionar nesta Escola, no próximo ano lectivo, desde que haja um número mínimo de inscrições. Aceitam-se as matrículas condicionais de 11 a 15 de Julho, durante o horário de expediente dos Serviços Administrativos.

A PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA
(Assinatura ilegível)

10275



R. CRUZES, 11-E

PROMOÇÃO 40%

DE: 98/07/05

A: 98/08/31

9405

INFORMAÇÃO

A Gerência da Auto reparadora da Ribeira Brava informa todos os seus clientes e amigos que se encontra encerrada, por motivo de férias, a partir de hoje até dia 15 do corrente.

10166

ACREDITE SE QUISER...

Somente connosco...

EXPO'98 - FAMILIAR

1 SEMANA

DOMINGO A DOMINGO

PREÇOS POR PESSOA:

2 PAX	80.000\$00
3 PAX	67.500\$00
4 PAX	57.500\$00
5 PAX	52.500\$00
6 PAX	47.500\$00
CRIANÇA	25.000\$00

AVIÃO + 7 NOITES DE ALOJAMENTO



Operadores Turísticos da Madeira, Lda.

EDIFÍCIO BAZAR DO POVO

Telef.: 207090

10251

O TEU FUTURO NUM MUNDO EM MUDANÇA!



ESCOLA PROFISSIONAL CRISTÓVÃO COLOMBO
Av. Do Infante - nº 6 - 9000 Funchal - Tel. 201770



UMA ESCOLA DIFERENTE NA MADEIRA
UMA ESCOLA MODELO EM PORTUGAL

Tens o 9º ano?

Queres prosseguir para o 12º?

A E.P.C.C. oferece-te a possibilidade de fazeres o 12º Ano obtendo duas certificações: uma Académica e outra Profissional com equivalência em todos os Países da União Europeia.

Com o Diploma da E.P.C.C. poderás ingressar no Ensino Superior (Universitário e Politécnico) ou, directamente numa carreira Profissional.

CURSOS A INICIAR NO ANO LECTIVO 98/99:

(Com o apoio do F.S.E.)

Técnico de Topografia

(Portaria 185/92 de 17 de Março)

Técnico de Contabilidade

(Portaria 185/92 de 17 de Março)

Técnico de Marketing

(Portaria 185/92 de 17 de Março)

Nota: O Ensino Profissional é o mais frequentado na Europa.

Pré-candidaturas até dia 10 Julho

ALUGA-SE**ALUGA-SE**

Boa casa T3,
na Rochinha, 100 cts.
Tel.: 09362683987, 742970
ou 09362611534. 9396

ALUGAM-SE

2 escritórios c/ área de 40
m², sendo um no 1.º andar
e outro no 2.º andar.

T0 no 3.º andar, mobilado,
no centro.

Tratar pelo telef.: 793013. 9298

ALUGAM-SE

T1, T2 e T3
c/ estacionamento,
por 50, 55 e 65 cts.
Telef.: 225171. 9382

ALUGA-SE

T1, em vivenda inde-
pendente, mobilado,
no Caniço de Baixo.
Telef.: 934046. 10222

PORTELA SACAVÉM

6 assoalhadas mobiladas, equi-
padas, c/ serviço limpeza
diário, garagem uma viatura.
Aceitam-se reservas de 3 dias,
semana ou mês. Preço diário:
30.000\$00 (mínimo 3 dias). A
partir do 4.º dia desconto de
10%. Reserva: pagamento
20% preço. Telef.: 01-9207955
/ Fax: 01-9219029 / Telem.:
0931 828398. 10235

ALUGAM-SE

Apartamento novo, T2
mobilado, 85 cts., T1,
novo, no centro, loja c/ 50
m², 50 cts., 2 armazéns c/
250 m² cada, escritório no
centro, c/ garagem, 70 cts.
Tel.: 742970
ou 0936720454. 9250

ALUGAM-SE

Casa nova, T3, c/ local p/
qualquer negócio, c/ 200
m², 250 cts. Loja p/ negó-
cio, 150 m², 130 cts.
Sr. Manuel, telef.: 230759, Rua
do Bispo, 50. 9286

**ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIAS**

Aceitam-se universitárias,
quartos, apartamento locali-
zado no Lumiar, Lisboa.
Contactar telef.: 201940. 9315

**ESCRITÓRIOS
ARRENDAMENTO**

Áreas de 28, 31, 42 e 53 m²,
a estrear. Rua do Casta-
nheiro. Telef.: 226041. 9379

**PRECISO
ALUGAR**

Casa ou apartamento,
armazém ou bar.
Tel.: 230759, 228180, 742970
ou 741806. 9395

**PRECISA-SE ALUGAR
URGENTE**

CASAS ou APARTAMENTOS
T0, T1, T2, T3 e T4
c/ ou s/ mobília
Funchal ou arredores. 9350

Contactar Madeiravende
Rua da Queimada de Cima, 49 - 2.º Esq.
Telef.: 224520 - Telem.: 09362981911

• **Aluga-se** estacionamento na
Av. do Mar. Contacto: 206270,
das 9 às 12 e das 14.30 às 18
horas.

• **Aluga-se** quarto mobilado e
sala no centro. Telef.: 226942.

• **Funchal**, aluga-se T2, mobi-
lado, c/ garagem. Preço: 105 cts.
Telef.: 228721.

• **Canico**, aluga-se T2, novo,
mob., garagem e arrecadação.
Preço: 90 cts. Telef.: 228721.

• **Alugo** quarto espectacular,
c/ wc priv., a rapariga. Preço: 30
cts. Telem.: 09365012746.

• **Aluga-se** casa T1, mobilada,
inclui água, luz e TV Cabo.
Preço: 75 cts. Boa Nova. Telef.:
238688.

AUTOMÓVEIS**CITROËN**

• CITROËN XSARA 1.8 VTS 97
VIATURA DE SERVIÇO
• CITROËN ZX AURA 1.4 91
• CITROËN ZX TONIC 94
• CITROËN AX GTI 91
• CITROËN AX 11TRE 5p 89/90
• CITROËN AX GT 3p/5p 92/94
• CITROËN AX FIRST 1.1 93
• CITROËN AX ENTREPRISE 92
• CITROËN MEHARI AZUR 84
• ALFA ROMEO 146 95
• FIAT CINQUECENTO 98
• FIAT UNO 45 93
• FORD FIESTA 1.1 WAVE 3 p 92
• MAZDA 323 CLX 1.7 D 93
• OPEL COMBO 1.7 D 93
• OPEL VECTRA 1.4 5 p 90
• RENAULT TWINGO BENETTON 96
• RENAULT TRAFIC CHASSIS
CABINA C/ CAIXA ISOTÉRMICA 95
• V.W. GOLF 1.6 CLD 90

Vasconcelos & Couto, Lda.

Rua da Rochinha, 68-A

Telef.: 204400 - 204402 - 204403

SEAT - Ciam, Lda.

Usados com garantia

- Seat Toledo
- Seat Cordoba
- Seat Ibiza 1.2 e 1.3
- Seat Ibiza 1.7 Diesel
- Seat Marbella
- Renault 11
- Renault Clio
- Mercedes 200 D
- Volvo 440 GLI
- Fiat Punto
- Volkswagen Golf 1.3 Diesel
- Volkswagen Polo
- Volkswagen Polo GT
- Nissan Micra Super "S"
- Opel Corsa 1.200
- Peugeot 106
- Ford Fiesta 1.1
Comerciais
- Ford Fiesta
- Seat Terra gasolina
- Seat Terra Diesel (5 L)
- Jeep
- Suzuki TD 97
- Santana

FACILIDADES DE PAGAMENTO
VIATURAS ENTREGUES
DEPOIS DE INSPECCIONADAS

CIAM - R. Ferreiros, 154

Telef.: 222837

Parque Ind. Canceleda

Telef.: 934034 - 0936511807.

VENDEM-SE

SEM ENTRADA

Renault Clio 1.2 3p (96) 36.397\$
Nissan Micra 5p (97) 50.414\$
Peugeot 106 Kid 3p (95) 30.740\$
V.W. Polo 3p (97) 48.693\$
Peugeot 106 Sketch 3p (97) 40.824\$
Peugeot 106 XSI (94) 51.644\$
Peugeot 106 Kid 5p (95) 31.724\$
Peugeot 205 GTI

**C/ GARANTIA
Car Cruzes**

Rua das Cruzes, 19 - Funchal
Telefone: 741802

• Peugeot 106 Diesel, 5 p / 98

• Peugeot 106 Rally / 97

• Opel Corsa Eco TD / 97

• Opel Corsa 1.2 / 92

Vendo ou troco por
carro inferior, c/ faci-
lidades pagamento.

Contactar telem.:

09362860026. 9398

VENDE-SE

JEEP SUZUKI 410 SJ

Rigorosamente impecável.
670 cts. Crédito 48 meses.
Telef.: 224845. 9303

VENDE-SE

RENAULT EXPRESS 1.9 D

Ano 94/95. Novíssima, c/
garantia. 1.450 cts. Troco por
inferior. Telef.: 224845. 9302

POLO 16V

100 CV

COMO NOVO

Telem.: 093650011807. 10195

• **Suzuki** Vitara JEX, r. largas,
91, m/ extras, cap. Iona, R/CD,
FC, VE, FE, DA, RE, JLL, grelha e
stribos... Telef.: 523011.

• **Vende-se** Peugeot 505 diesel,
2.500 cc, VE, DA, FC, inspeccio-
nado, 450 cts. e Mercedes
240/8, 2.400 cc, totalmente
recuperado, 250 cts. Telem.:
09362965464.

EMPREGO**ADMITEM-SE**

• Lavadores
• Lubrificadores
• Elemento para expedien-
te fora do escritório (voltas).
Contactar telef.: 742864.

PRECISA-SE

AGENTE

Fábrica de expositores para
ourivesarias, farmácias,
ópticas, lojas de louças,
faianças e porcelanas e
outros. Apartado 1060 -
Viriato - 3510 Viseu

JOVENS

EM FÉRIAS

Empresa de importação e
distribuição admite 20 pesso-
as, m/f, dos 18 aos 45 anos, 80
a 120 cts./mês, de imediato.
Entrevistas hoje, das 9.30 às
17.30 horas, Rua Dr. Fernão de
Ornelas, 47 - 2.º Dt.º. 10220

IMÓVEIS

VENDO

CANIÇO

Edif. Varandas Mar
Sinal 500 cts.

T2 a partir 15.500 cts.
T3 a partir de 18.990 cts.

Banco 55 e 65 cts/mês

C/ gar., arrec., p. infantil, 2 estac., 2
wc, soalho, coz. completa, varan-
das, r/c, quintal, praia, sol, 10 mn.
Fx. Outro exclusivo

ILHOCASA
Telefs.: 741578 - 743612

Aberto aos sábados

COMPRAS E VENDAS

ZONA DO LIDO:

Apartamentos T0, T1, T2 e T3.
Sinal: 15% c/ financiamento
bancário.

ZONA DO CANIÇO:

Apartamentos T1 e T2. Sinal:
300/500 cts. e financiamento
bancário.

Trata: A. Santos - Avenida do
Mar, n.º 21, 2.º Drt. - Telef.:
229626 - Licença AMI n.º 1040
(aberto aos sábados). 5815

PRÉDIO

VENDE-SE

Ponte dos Frades
Câmara de Lobos
Telem.: 09314075533. 9293

**CASAS DE LUXO
VENDEM-SE**

• St.º António, T2, duplex c/ quintal.
Preço: 21.500 cts.

• St.º António, T3, duplex c/ quintal.
P.: 26.500 cts.

• Caniço, T3, c/ garagem. P.: 27.500 cts.

• Lazareto, T4, c/ garagem. P.: 34.500 cts.

• S. Roque, T3, c/ garagem. P.: 39 mil cts.

• Boa Nova, T3, c/ garagem e quintal.
P.: 46 mil cts. 9264

Tratamos do empréstimo bancário
garantido.

Telef.: 238506 - 09365076856

MACHICO

Trespasa-se snack-bar,
no centro da cidade,
em funcionamento.

Telef.: 963489. 9369

GRUPO HOTELEIRO

PRETENDE CONTRATAR

**COZINHEIROS
de 1.ª, 2.ª e 3.ª**

☛ Experiência na profissão
ou curso da Escola Hoteleira
ou do Centro de Formação Profissional

☛ Com residência no Funchal e arredores

☛ De preferência com disponibilidade
imediata

Resposta a entregar neste Diário às iniciais
J. P., com a indicação e datas dos estabe-
lecimentos onde trabalhou ou trabalha e ainda
uma foto tipo Bilhete de Identidade. 10085

**PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.****OCASIÃO DA SEMANA: LAND ROVER TDI 2.5 - 96****USADOS C/ GARANTIA**

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	106 KID	95	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	405 GRD	89	• Opel	Corsa Swing 1.2	91
• Peugeot	305 SR Break	85	• Nissan	Micra	85
• Peugeot	205 Júnior	86	• Renault	Express	90
• Peugeot	205 CTI 1.6	91	• Renault	Clio 1.2	93
• Citroën	AX Ten	93	• Renault	Clio RT 1.2	91
• Seat	Ibiza	90	• Renault	Clio RN 1.1	91
• Mercedes	C180	93	• Renault	Clio S 1.4	92
• Nissan	Micra 1.0	94	• Renault	Twingo	93
• VW	Polo Coupé	92	• Fiat	Uno 45 S	87/88
• VW	Polo GT	88			
• VW	Golf VR 6	94			

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot Partner Break 1.4 • Peugeot 406 STDT 2.1 Diesel
• Peugeot 306 Break TD • Peugeot 306 Break 1.4

Esperamos por si...

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES

Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax: 741600

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Telef.: 200074 - Fax: 221854

**MADEIRA
CASQUINHA**

Diversos comprimentos, larguras e
espessuras. Carvalho americano; Freixo;
Nogueira; Cerejeira.

TMN - 0936 2982070

Telef.: 231353. Fax: 235658.



**Noite no
Fugitivo...**

... é mais Noite

VENDEM-SE

• T1, próximo do centro.
• Casa térrea, tipo T3, totalmente recuperada, a 10 m do
centro.
• Casas geminadas, em fase de construção, no Caniço.
• Casa estilo madeirense, tipo T4, no Funchal.

PREDIMA - Soc. Mediação.
Imobiliária, Lda. - Rua do Castanheiro, n.º 1 r/c
Telef.: 229622 - Fax: 225551 - Licença AMI 799

**PROJECTO ÚNICO
VENDE-SE**

Apart. T3, de luxo, com 180 m², na Praia Formosa, frente mar, em condomínio fechado, com garagem individual para 2 carros.
Telef.: 228435 (AMI 389) 10262

**BOA OPORTUNIDADE
VENDE-SE OU TROCA-SE**

Terreno c/ 5.000 m², aprovado p/ moradias em banda.
AMI 597
Telef.: 7480040 10227

**BAR
ESCONDIDINHO**

Vendo por não poder atender. R. Achada, n.º 5, junto ao Mercado do Est. de C.ª de Lobos.
Contactar telef.: 946892 9309

CANIÇO

Apart. T2: qts. c/ 13 e 10 m², sala 25 m², coz. + lav. 13 m², wc 5 m² + garagem e arrecadação. VALOR: 16.000 cts. SINAL: 200 cts.
Contactar telef.: 221800 10265

ST.º ANTÓNIO**Em construção**

Apart. T1: qt. c/ 11,5 m², sala 21 m², coz. + lav. 11 m², wc 4,5 m², hall 2,8 m² + garagem. VALOR: 13.900 cts.
Contactar telef.: 221800 10271

CANIÇO**Em construção**

Apart. T1: qt. c/ 16 m², sala 28 m², coz. + lav. 15 m², wc 5 m² + garagem e arrecadação. VALOR: 14.400 cts. SINAL: 100 cts.
Contactar telef.: 221800 10272

APARTAMENTO T3

Vendo, no Funchal, 18.900 cts; armazém e supermercado, propriedade 416 m², 28 mil cts. Tel.: 742970 - 09362888345 9257

CANIÇO

T1, como novo, c/ garagem. Sinal 200 cts. e desde 50 cts.
Telef.: 2002600. 10201

**SNACK-BAR
TRESPASSA-SE**

Telef.: 236978 9370

T2

Vista mar, mobilado, logradouro, entrada privada.
Telef.: 231353 9322

VENDE-SE

Apart. T1, no Ed. Anadia, por estrear, bons acabamentos e estacionamento coberto.
Telef.: 228435 (AMI 389) 10260

**ALUGO
OU VENDE
NEGÓCIO**

Pela urgência, facilito o pagamento por 5 anos. Resposta a este Diário. Telef.: 229890 ou 277113 9380

VENDE-SE

Apartamento T0, no Ed. Navio Azul, mobilado e equipado.
Preço: 12.000 cts.
Telef.: 228435 (AMI 389) 10261

APARTAMENTO

T3 a ESTREAR no CENTRO, c/ 165 m², cozinha c/ armários e electrodomésticos. Pavimentos em soalho e mármore. Óptimos acabamentos. Estacionamento coberto e arrecadação grande. Bom preço.
Telef.: 225821. 6908

VENDE-SE

Apart. T3, com 180 m², como novo, em condomínio fechado, com bastante privacidade. Preço: 26.500 cts.
Telef.: 228435 (AMI 389) 10259

- **Vendo** casa geminada, c/ 1 qt. + 2 pequenos, vista espectacular. Preço: 18.800 cts. Telef.: 763789.
- **Vendo** casa, qualidade p. excelência, grande, em Gaula. Telef.: 763789.
- **Trespasso** minimercado e bar, c/ recheio. 15.000 cts. Telef.: 763789.
- **Vendo** terreno, Campanário, 954 m². Preço: 9.800 cts. Telef.: 763789.
- **T1**, novo, Santo António, c/ garagem. Preço: 13.900 cts. Ver Argus. Telef.: 228721.
- **Trespasa-se** loja, centro do Funchal, pronta p/ comercializar, bom preço. Telem.: 0936969598 ou 09362812345.
- **Porto** Santo, vendo casa a 100 m balneário municipal. Telef.: 228981.

SERVIÇOS**EXPLICAÇÕES**

Inic. francês e inglês.
Preço acessível.
Telef.: 227542. 9373

**PESSOA
RESPONSÁVEL**

Oferece-se para cuidar de casa ou quinta.
Telem.: 09362939318. 9322

**PRATICANTES/AJUDANTES
DE BANHEIRO (m/f)**

Para admissão imediata nos quadros de pessoal, pretendemos seleccionar profissionais para o Health Club e Piscina.

Os candidatos deverão reunir os seguintes requisitos:

- Conhecimentos de idiomas estrangeiros, preferencialmente, inglês e alemão;
- Disponibilidade para a prática de horários diferenciados;
- Idade não superior a 30 anos, como factor preferencial;
- Serviço militar cumprido.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Pessoal, à Estrada Monumental, 147, nesta cidade, no horário das 9.00 às 18.00 horas, devendo ser portadores de uma fotografia e de documentos de identificação (B. I., NIF e cartão de beneficiário da Segurança Social). 10237

**PRECISA-SE
Empregada para pronto-a-vestir
(substituir férias)**

- Idade 20 - 25 anos
- 12º ano
- Que fale Inglês
- Dinâmica

Entrevistas hoje, das 19 às 20 horas, na Rua do Esmeraldo, nº 14 e 16. 10245

**ASTRÓLOGO DJABY**

Não há vida sem problema. Não há problema sem solução. Contacte grande cientista espiritualista africano, dotado de experiência adquirida com casos difíceis, conhecedor de altos segredos, resolve problemas como protecção, magia africana, negócios, pessoa socialmente queimada, mesmo à distância, cura doenças misteriosas e impotência sexual, justiça, vícios de droga, tabaco e álcool, e desamarra. Com reputação internacional.
Contacte através do telef.: 091-231269 ou 09362452665.
Rua Cidade do Cabo, Lote 2 Apartamento 5.º - C. (Galerias Dom João). 9336

**ASTRÓLOGO
MESTRE FATI**

Espiritualista e cientista, dotado de conhecimentos e de poderes, ajuda a resolver problemas em menos de 15 dias, difíceis ou graves, c/ eficácia e garantia como: amor, insucesso, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus olhados, inveja, doenças espirituais, vício de droga, tabaco e alcoolismo, aproxima e afasta as pessoas amadas com rapidez e garantia total, lê a sorte, dá previsão de vida e futuro, faz trabalho à distância. Se quer prender a si uma vida nova c/ segurança e pondo fim a tudo o que o/a preocupa, contacte o Mestre Fati e não deixe agravar o seu problema nos casos acima mencionados.
Já ajudei centenas de pessoas.
Então porque não você?
Telef.: 238947 - Telem.: 0931242105 9403



Viagens e Turismo
Para quem gosta de viajar!

CANÁRIAS
desde: 34.000\$00

Manoel dos Passos Freitas & C.ª Lda.
Rua da Sé, 10-12 Tel. 221035/6/7/9
Recorte este anúncio e ganhe um saco de viagem ao efectuar a sua reserva

DECORAÇÃO**Dê luz à escuridão**

Pinturas, papel de parede, azulejos, chão vinílico, outras reparações. Orçamentos gratuitos.

Contactar:

V. Alves
09362919878 10187

**ASTRÓLOGO BUBACARY
ALADJÉ**

RESULTADO DURANTE 15 DIAS
Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarra. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Facilidades de pagamento.

Das 9h às 21h.

Falo francês, árabe, inglês e português.
R. Cidade do Cabo - Bloco A,
4.º andar
(junto às Galerias D. João)
Telef.: 230755 - Telem.: 09362465482 9245

**MESTRE ASTRÓLOGO
MAMADU**

Não há vida sem problemas.

(Não há problemas sem solução)

Encontra-se no nosso País o Grandioso Astrólogo, Curandeiro internacional. C/ 20 anos de experiência no seu trabalho. Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais urgente possível: faça-te saber a origem dos teus fracassos, o teu passado, o teu futuro, faça união familiar, trato da saúde, problemas sentimentais mesmo casos desesperados, insucessos, negócios, justiça, afasta e aproxima rapidamente, impotencialidade sexual, doenças espirituais, maus vícios. É considerado um dos melhores astrólogos do País. Contacta-o o mais rápido possível. Consultas das 9 às 21 h, de 2.ª a domingo, pessoalmente, p/ carta ou telefone. A. Arriga, C. C. Infante. Telef.: 228321. 9343

DIVERSOS**LOTE DE TINTAS**

Vende-se a preço de fábrica. Cem baldes de tinta plástica branca de várias qualidades, pela melhor oferta.
Telef.: 222888 10249

**CONVERSE
COM JESUS**

Converse c/ Jesus todos os dias, durante 9 dias. Orar: Meu Jesus, eu depuseti toda a minha confiança. Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do Universo. Sois o Rei dos reis. Vós que fizestes o paráltico andar, o morto voltar a viver, o leproso a sarar. Vós que vedes as minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo, como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa Convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede só a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei Convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Com gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisam de Vós aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia, iluminai meus passos assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa. Jesus tenho confiança em Vós, cada vez mais aumenta a minha fé! Agradeço graça alcançada. **J. P. A.** 9347

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

**RESTAURANTE
Casa Madeirense**

Estrada Monumental, 153

Encerrado para férias.
Reabrindo no dia 29 de Julho com novo visual. 9237

**Hotel de 4 estrelas
em Albufeira
admite com possibilidade
de oferta de alojamento:**

- Sub chefe de cozinha
- Cozinheiros de 1.ª e 2.ª

**Resposta ao Apartado 2139
8200 Albufeira**

Clube Naval do Funchal

CURSOS DE VELA PARA JOVENS DOS 8 AOS 15 ANOS

De 2ª a 6ª feira - início 13 de Julho - final 31 de Julho

**CURSO DE PATRÃO DE VELA E MOTOR
CURSO DE MARINHEIRO**

(Horários pós-laborais)

Inscrições e informações à Secretaria do Clube.

Telef.: 224661.

**Professor Mestre DJAVARA**

(NÃO HÁ PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO)

Encontra-se no nosso País o Grandioso Astrólogo-Curandeiro internacionalmente. Com muito tempo de experiência no seu trabalho. Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais possível: faça-te saber a origem dos teus fracassos, o teu passado, o teu futuro, esquecer as más recordações do passado, faça união familiar, trato da saúde, infelicidade, problemas sentimentais, mesmo casos desesperados, insucessos, negócios, justiça, afasta e aproxima rapidamente, impotencialidade sexual, doenças espirituais, maus vícios. É considerado um dos melhores astrólogos do País.

Consultas todos os dias, das 8 às 21 horas.

Morada: Rua 31 de Janeiro, 146 C-2, D - 9050 Funchal - Telem.: 09319817961 92453

PAGAMENTO DEPOIS DE RESULTADOS.

**ASTRÓLOGO
MESTRE IBRAIMA**

Espiritualista dotado de poderes.

Não há problema sem solução. Ajudo a resolver problemas difíceis ou graves em 15 dias, com sigilo, eficácia e garantia total, como: justiça, impotência sexual, frigidez, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios do álcool, drogas e tabaco. Afasta e aproxima pessoas amadas com rapidez. Se quer aprender uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa... Faço trabalhos na presença e à distância. 8669

CONSULTAS DE SEGUNDA A SABADO, DAS 8 AS 21 HORAS

Rua do Ribeirão de Baixo, 29 - 9000 Fx - Telef.: 241920 - Telem.: 0936385545 8669

PAGAMENTO APOS RESULTADOS REGIONAL

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia e Oftalmologia
- 15.00 às 16.00 horas
2º ANDAR
Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16.00 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15.00 horas
4º ANDAR
Obstetria - 14.00 às 15.00 horas
5º ANDAR
Pediatria - 15.00 às 16.00 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20.00 horas
6º ANDAR
Ortopedia
- 14 horas às 15.00 horas
7º ANDAR
Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15.00 horas
8º ANDAR
Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16.00 horas
ANDAR TÉCNICO (AT)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.)
- 16.00 às 17.00 horas
À 2ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de
visitantes, entrada de crianças com idade
inferior a 10 anos.
Serviço de urgências
Informações - 744078
Período das 08.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecção-
contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas
2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de
visitantes, entrada de crianças com idade
inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das
15.00 às 16.00 horas
Quintas e domingos
- 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE
CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º
andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos
domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de C. de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telebip)

HORÓSCOPO

Marque o 0641
+ nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações
sobre o seu destino astral pela MAYA

DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 284\$10. - Custo mínimo: 568\$20

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



0641 301 261

Estará rodeado por algum ambiente de confusão e deverá
fazer os possíveis para não piorar a situação. Não viva mui-
to do passado, mas tente tirar dele algumas lições. Deixe-
se invadir por um pouco mais de optimismo.
Seja positivo.

TOURO - 20/4 A 21/5



0641 301 262

Tente evitar o tempo frio e não se aproxime de ninguém
constipado. Não há nada de mal em ser curioso, mas não
interfira na vida de outras pessoas, as influências confun-
dem-se, por isso não deve fazer nada que seja fora do
comum. Seja observador.

GEMEOS - 22/5 A 21/6



0641 301 263

Não seja tão solene e tente distrair-se. Algo fá-lo-
rá feliz e esta não é altura para tristezas. Não
deixe que as suas opiniões tomem rumos diver-
gentes.
Seja fiel à sua palavra.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



0641 301 264

Dê o seu melhor no combate à tendência de se repetir.
Terá de lidar com alguém extremamente irritado, pelo
que deverá manter a calma enquanto o faz. Deve fazer
um pequeno esforço por não confundir as situações.
Seja afectivo.

LEÃO - 23/7 A 23/8



0641 301 265

Preste mais atenção ao que outros têm para lhe dizer e
pare um pouco de ouvir a sua voz. Não desleixe a sua
aparência pessoal nem a sua higiene. Terá uma grande
tendência para gastar mais do que deveria, o que deve
ser evitado. Seja tolerante.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



0641 301 266

Não pense que tem mais direito de ser cuidadoso ou des-
mazelado do que os outros. Em vez de dar largas à imagi-
nação será melhor atentar um pouco mais no senso-com-
mum. Mostre um pouco mais de respeito em relação aos
mais velhos. Esteja atento.

BALANÇA - 24/9 A 23/10



0641 301 267

Não tente negar que não fez algo que realmente fez.
Os seus números da sorte são o 16 e o 48. Tenha cuidado
com a tendência de se repetir. Evite viver demasiado no
passado nem pensar no que deveria ter sido.
Seja consistente.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11



0641 301 268

Se está a pensar que o que você quer irá realmente acon-
tecer, esqueça. Faça o possível para que este dia seja tam-
bém agradável ao seu companheiro. Certifique-se que a
sua dieta contém os elementos necessários ao seu bem
estar físico. Seja magnânimo.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12



0641 301 269

Pense um pouco mais esforçadamente antes de decidir o
que fazer. Procure assegurar-se que não se envolve em
assuntos que não lhe dizem respeito. Não permita que
problemas de menor perturbem a sua paz de espírito.
Seja acolhedor.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1



0641 301 270

Tente livrar-se de alguns preconceitos. Não se sinta
demasiado orgulhoso de assumir os seus erros. Evi-
te o domínio sobre os outros, mas também informe-
-os da sua opinião.
Seja decisivo.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2



0641 301 271

Dirija os seus projectos na direcção certa, pois o vento
estará a seu favor. Não seja egoísta e partilhe com o seu
parceiro uma vida realmente a dois. Pense duas vezes
antes de considerar de total confiança alguém que acabou
de conhecer. Seja menos obstinado.

PEIXES - 20/2 A 20/3



0641 301 272

Irá ser um dia interessante para si. Descanse, mas
não passe o dia todo na cama. Não deixe crescer
instabilidade na sua relação e dê mais uma prova
do seu amor.
Seja mais leal.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria da Glória Mendes Correia; D.
Jesuína de Jesus Silva; D. Ligia A.
Rodrigues Marques; D. Maria Teresa
Tavares Martins Correia; D. Vanda
Angela Rodrigues; D. Maria da
Conceição de Aguiar Souto; D. Elisa
Conceição Correia Freitas Pestana; Luis
Nuno Sousa Neves; D. Ilda Gouveia

Correia:
As meninas:
Maria da Conceição Camacho
Carreira; Maria Isabel Freitas Cama-
cho; Cláudia Marina Correia de
Castro.
E os senhores:
Virgílio D. Gomes; Manuel Nunes Maio;
Luis Nuno Sousa Neves.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL
MONTE PALACE

Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telef.: 782339/742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00
às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

BIBLIOTECA DE CULTURAS
ESTRANGEIRAS

Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American
Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15,
desde segunda a sexta das 9 às 17.30
horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00
horas. Encerra às segunda-feiras.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO
CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, História
da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal.
Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das
15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30
-13.00. Encerrado aos domingos e
feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO
DA MADEIRA

(RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e
das 14 às 18 horas.
Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado
das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às
18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00

horas. Encerrado às segundas-feiras e
dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a
domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às
18 horas.
Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar.
Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00
às 17.45 horas, de segunda a sábado.
Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO
O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.
De segunda a sábado das 09.00 às
18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30
e das 14.00 às 17.00 horas, todos os
dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO
DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom
Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda
a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso -
telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo
sábados, domingos e feriados) das 9 às
18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO
I.B.T.A.M

Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e
Embuidos da Madeira. Aberto de 2ª a
6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30
às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A
CIDADE DO AÇÚCAR

Praça de Colombo - 9050 Funchal
Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado:
sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto
de terça-feira a domingo, das 10.00 às
12.00 e das 13.00 às 18.00 horas.
Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA
VICENTES

Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o
seguinte horário: de segunda a
sexta-feira, das 14 às 18 horas.
Encerrado ao sábado e ao
domingo.

MUSEU MUNICIPAL
DO FUNCHAL

(História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às
18 horas.

Aos sábados, domingos e feriados,
aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se
instalado no Palácio de São Pedro, a par
do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE
E FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para
montagem de nova exposição.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do Bom
Sucesso - Telef. 2002000.
Aberto das 9.00 às 12.30 horas e das
14.00 às 17.30 horas, de segunda a
sábado e aos feriados.



1 Mini-Bus de 6 lugares
9991234 - Hotel Belo Sol
22 09 11 - Av. Arriaga (P.n.º4)
22 25 00 - Av. Arriaga
22 20 00 - Largo do Município
22 45 88 - Av. do Mar (Baião)
22 64 00 - Mercado
22 79 00 - Campo da Barca
22 83 00 - Rua do Favila
-6 16 10 - Gorgulho
74 37 70 - C. Carvalho (Hospital)
74 31 10 - Santo António (Igreja)

78 21 58 - Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 - Igreja (São Martinho)
76 66 20 - Madeira Palácio
76 27 80 - Nazaré
23 10 70 - Rua Cónego Dias Leite
93 46 40 - Vargem (Canico)
93 46 06 - Inter-Atlas (Canico)
93 45 22 - Onda Mar (Canico)
92 21 85 - Camacha
52 66 43 - Gaúla
52 48 88 - Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 - Santa Cruz (Cidade)

96 24 80 - Machico (Cidade)
96 21 89 - Machico (Cidade)
96 22 20 - Machico (CTT)
52 21 00 - Santo da Serra
96 19 89 - Caniçal
56 24 11 - Porto da Cruz
57 25 40 - Santana (Vila)
57 24 16 - Faial
84 22 38 - São Vicente (Vila)
85 22 43 - Porto Moniz
82 21 29 - Calheta (Estrela)
82 25 88 - Arco da Calheta

82 24 23 - Arco da Calheta
97 21 10 - Ponta do Sol
97 24 70 - Recta dos Canhas
95 18 00 - Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 - Rib. Brava (L.º 1.º Maio)
95 23 49 - Rib. Brava (Herédia)
95 36 01 - Campanário
94 52 29 - Est. C.º Lobos (Igreja)
94 27 00 - Espírito Santo e Calçada
94 21 44 - C. de Lobos (Cridade)
94 24 07 - C. Lobos (Mercado)
98 23 34 - Porto Santo (Cidade)

AEROPORTO

HEGADAS		
TP0131	05.15	Lisboa
TP0135	07.10	Lisboa
TP0137	07.35	Lisboa
RZ09431	07.50	Lisboa
TP0161	09.10	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo
HV0655	09.50	Amsterdão
TP0113	10.25	Porto
NG4691	11.00	Viena
MON1116	11.30	Gatwick
MON1642	11.45	Birmingham
TP0165	12.10	Lisboa
TP0867	12.30	Porto Santo
MON9534	12.35	Manchester
TP0869	14.10	Porto Santo
TP0167	14.40	Lisboa
CKT0668	14.50	Gatwick
TP0871	15.50	Porto Santo
MON7022	16.50	Luton
TP0190	17.10	Ponta Delgada
CTK0454	17.45	Manchester
TP0875	18.05	Porto Santo
SLR2185	18.05	Bruelas
CKT0656	18.20	Gatwick
SLR3135	18.35	Bruelas
SLR2177	18.50	Bruelas
RZ09401	19.35	Glasgow
TP0171	20.20	Lisboa
TP0877	21.00	Porto Santo
TP0173	21.25	Lisboa
TP0175	22.10	Lisboa
TP0879	22.40	Porto Santo
TP0177	23.50	Lisboa

AMANHÃ

TP0117	00.05	Porto
TP0179	00.35	Lisboa
RZ09947	00.45	Porto

PARTIDAS		
TP0160	06.00	Lisboa
TP0162	08.00	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
TP0154	08.20	Lisboa
RZ09400	08.35	Glasgow
TP0166	09.55	Lisboa
HV0656	10.50	Amsterdão
TP0112	11.10	Porto
TP0866	11.20	Porto Santo
NG4692	11.55	Faro/Viena
MON1117	12.30	Gatwick
MON1643	12.45	Birmingham
TP0191	13.00	Porto Santo
TP0868	13.00	Porto Santo
MON9535	13.25	Manchester
TP0870	14.40	Porto Santo
TP0170	15.30	Lisboa
CTK659	15.45	Gatwick
TP0874	16.55	Porto Santo
MON7023	17.50	Luton
TP0172	18.00	Lisboa
CTK0455	18.45	Manchester
SLR2186	18.55	Bruelas
CKT0657	19.10	Gatwick
SLR3136	19.30	Bruelas
SLR2178	19.45	Bruelas
TP0876	19.50	Porto Santo
RZ09446	20.00	Porto
TP0174	21.05	Lisboa
TP0878	21.30	Porto Santo
TP0178	22.15	Lisboa
TP0114	23.00	Porto

AMANHÃ

TP0130	00.40	Lisboa
TP0116	00.50	Porto
TP0132	01.20	Lisboa

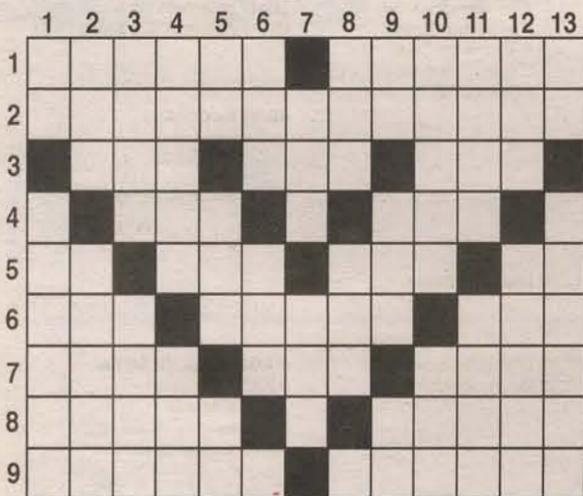
AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
10.00 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
11:15 2-5	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
12.40 F	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 2-6	15.40	113	14.40	15.20	20
15.00 DF	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 2-6	17.10	78			

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Far-se-ia ouvir; cidade portuguesa da Beira Litoral. 2 - Inoportunos. 3 - Organismo especializado da ONU; pedra de altar; que te pertence. 4 - Preposição que indica carência; chega. 5 - Preposição; escarnecer; lírio; contr. de prep. e art. 6 - Escarneces; limpar com água; meridião. 7 - Estado do Ocidente da Ásia; ente; ave trepadora. 8 - Planta crucifera de flores odoríferas; gás raro. 9 - Invólucro espinhoso de alguns frutos; irmão de Marta e de Maria de Betânia a

quem Jesus ressuscitou.

VERTICAIS: 1 - Nota musical; risco. 2 - Elemento de composição de palavras que exprime a ideia de ombro; observou. 3 - Boi negro adorado pelos antigos egípcios; ir para fora. 4 - Conservar na memória; elemento de composição de palavras que exprime a ideia de ovo. 5 - Caminhar; milho; dialecto que se falava antigamente ao Sul do Loire. 6 - Fruto da ateira; chefe etíope. 7 - Partirá; tecido fino que cobre o rosto. 8 - Nome de mulher; habitação. 9 - Observa; chegar; título dado ao antigo soberano da Pérsia. 10 - Seres; substância resinosa extraída do pinheiro. 11 - Cada um dos artigos de um requerimento ou de uma exposição; rio que banha Paris. 12 - Acusado; criador. 13 - Artigo plural; Elemento da colónia.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as 8 diferenças

(Soluções na Agenda)



HUMOR



FITNESS MEETING MÊS DE JULHO!!

MEET THE BOYS!

- PROF. MARCOS FONSECA - BRASIL
- PROF. RUI BRÁS - PORTUGAL
- PROF. JOSÉ SABBO - PORTUGAL
- PROF. RUI BARROS - PORTUGAL

- * Cursos REEBOK UNIVERSITY
- COREOGRAPHY CLUB

apropriado: Prof. Ed. Física; Instrutores de Aeróbica e fitness; e alunos interessados

Inscrições até dia 9/7/98
Mais informação:
Symetrix Fitness!
Aquagym, tel.: 766179



... Sempre um passo em frente!!!

STEP, LOCALIZADA, AERÓBICA, HIPHOP, FUNK

Para formar bons condutores há que ter bons carros



Novo Renault Clio 1.9 Diesel

Agora também na

Escola de Condução Continental

à R. Dr. Fernão de Ornelas, n.º 6 r/c e 3.º esq.

À venda na Auto Zarco - Comércio de Automóveis, Lda.
Rua Dr. Pita, 23 e 23-A e Estrada Monumental, 394
Tel. 763740 ou 762828



RENAULT

Renault. Cem anos de Inovação

PEQUENO ALMOÇO

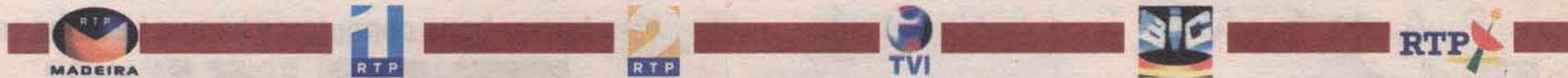
ÀS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 9 HORAS
EM DIRECTO DO CLIFF BAY

O CONVIDADO DESTA SEMANA
É JOÃO SANTOS
PRESIDENTE
DOS CIMENTOS MADEIRA

NA 101 FM

A RÁDIO DE INFORMAÇÃO LOGO ACIMA DOS 100.





08.00	07.30 Abertura 07.32 Televidas 08.00 Vida de ratos 08.30 Detective Boogey	07.30 Abertura 07.32 Televidas 08.00 Vida de ratos 08.30 Detective Boogey	07.30 Abertura 07.32 Televidas 08.00 Vida de ratos 08.30 Detective Boogey	06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buérré	08.00 Júnior * Histórias da nossa Terra * Hugo 08.45 Falatório 09.45 Palavras Cruzadas
09.00	09.00 Abertura 09.02 Loucos por Basquete 09.25 Ferdy	09.00 Notícias 1 09.15 Super-Homem 09.35 O Fantasma Escritor	09.00 Notícias 1 09.15 Super-Homem 09.35 O Fantasma Escritor	* Templo dos Jogos * Inspector-Gadget * Todos os Cães Merecem o Céu * DragonBall Z	
10.00	10.00 Telenovela: Filhos do Vento 10.45 Notícias	10.05 Telenovela: A Banqueira do Povo 10.55 Divulgação	10.00 Abertura 10.02 TELE-EXPO	10.00 Encontro 10.10 Série: O Treinador	10.45 Notícias
11.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 O Tempo 11.30 Culinária		11.20 Bloco de Animação * A Turma do Zé Colmeia * Simba, o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Cinderela	11.00 Praça da Alegria
12.00		12.55 O Tempo		12.30 Imagens Reais	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Telenovela: Perdidos de Amor		13.30 Informação: TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.55 O Juiz Decide
14.00	14.45 Uma Estranha Dama 14.55 3º Calhau a contar do sol	14.10 Consultório Tema: Justiça		14.15 Telenovela: Lágrimas de Mulher	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Ricardina e Marta
15.00	15.15 Os Andrades 15.50 Cidade Louca	15.40 Nico d'Obra	15.00 Informação Gestual (inclui) * Jornal da Tarde * Cais do Oriente	15.05 Telenovela: Caprichos	14.45 Consultório
16.00	16.10 The White Room	16.10 Divulgação 16.15 Top +	15.35 Falatório 16.35 O Tempo/Divulgação/ Fora de Casa 16.35 Amigos Para Sempre	16.00 Telenovela: Império de Cristal	15.15 Júnior Caderno Diário Histórias da nossa terra Hugo
17.00	17.00 Amigos para Sempre 17.55 Jet 7	17.35 O Tempo 17.40 Telenovela: Maria do Bairro	17.30 Espaço Vital	17.00 Animação: * Zorro * Robin dos Bosques	16.00 Fátima Lopes 16.30 Sem Limites
18.00	18.25 Riscos 18.55 Telenovela: Perdidos de Amor		18.00 A Fé dos Homens 18.30 Universidade Aberta Um, Dó, Li, Tá	18.00 Série: A Bela e o Monstro (Estreia)	17.00 Jogos sem Fronteiras
19.00		19.00 Pais Pais 19.35 O Tempo 19.40 Pais Regiões	19.00 Babar 19.30 Caderno Diário 19.40 Hugo	19.00 Série: FX - Efeitos Mortais	18.30 Portugalmente
20.00	20.00 Telejornal+Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Cais do Oriente	20.15 Tudo em Família 20.45 Portugalmente	20.00 Série: Marés Vivas	19.00 Telenovela: Era uma Vez...
21.00	21.00 Jornal RTP/M 21.30 Cais do Oriente Contra Informação RTP Financial Times	21.00 Contra Informação 21.10 Reformado e Mal Pago 21.45 Terra Mãe	21.15 O Tempo + Divulgação + Boletim Agrário 21.20 Sarilhos com Elas 21.50 RTP/Financial Times 22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.50 Cinco Noites Cinco Filmes: "Toxic Affair"	21.00 Informação: Directo XXI	20.00 Jornal da Noite 20.50 Diário do Mundial
22.00	21.55 Quem sabe, sabe 22.20 Herman 98	22.40 Espiões de Classe		22.00 Série: Pensacola	21.00 Telenovela: Por Amor
23.00		23.40 Mundial de Futebol/98		23.00 Filme: "Contaminação"	22.00 Roda dos Milhões
24.00	00.05 Acontece 00.20 Desejos proibidos 00.45 Notícias RTP/M 00.55 Fecho	00.10 24 Horas 00.45 RTP Financial Times 00.50 O Tempo	00.30 Duckman o Trapalhão	00.50 Seinfeld "Intenção Criminosa"	22.30 Diário de Bordo
--		01.00 Horizontes da Memória 01.35 O Tempo 01.45 Encerramento	01.00 O Tempo 01.10 Encerramento	01.25 Quarta a Fundo 02.05 Informação: Ponto Final 02.05 Fora de jogo 02.15 Encontro	23.00 Acontece 23.15 Repórter RTP/África 23.45 Cais do Oriente
					00.00 Made in Portugal

CINEMA

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"No Limite"

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Primeiro Golpe"

CINE MAX

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Dark City"

ANADIA 1

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Até Tu Apareceres"

ANADIA 2

14.00, 17.00 horas
"A Espada Mágica"
21.30 horas
"Titanic"

DESTAQUE DO DIA



CANAL 23

22.00 horas

Filme:

"Viagem Fantástica"

Com Stephen Boyd e Rachel Welch



RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos da Actualidade Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticiário Nacional
07.20 Hora da Bola
07.30 Noticiário Regional
07.50 As Bilhardeiras - Parte I
07.55 Títulos do Noticiário Regional
08.00 Noticiário Nacional
08.20 Bilhardeiras - Parte II
08.25 Crónica Política Regional
08.30 Noticiário Regional
08.45 Rev. Imp. Reg. Nac. Intern.
08.55 Economia dia a dia
09.00 Noticiário Regional
09.10 Pequeno Almoço, Hotel Cliff Bay, com um convidado só à Segunda-leira
09.20 Crón. de Escárnio e Maldizer
09.30 Hora da Bola
09.40 Rev. Imprensa Açoreana
09.45 Opinião Económica
09.50 Sinais, de Fernando Alves
10.00 Noticiário, segundo de Bolsa e Crónica Internacional
10.35 Fórum TSF
11.40 Noticiário Nacional
11.50 Marcação da Mesa
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional

12.30 Desporto TSF
13.00 Noticiário Regional
13.30 Noticiário Nacional
13.35 Jornal Financeiro I
13.45 Histórias de Portugal, de António Jorge Branco
14.00 Noticiário Regional
14.10 Diário de Bordo I
14.30 Noticiário Nacional
14.40 Discorrendo
15.00 Noticiário Nacional
15.15 Área de Serviços TSF
15.30 Noticiário Nacional
15.35 Área de Serviços (continuação)
16.00 Noticiário Nacional
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário/TSF - empresas
17.30 Jornal Financeiro I
17.40 Títulos do Noticiário Regional
17.55 O Jogo da Bola
18.00 Noticiário Regional
18.15 As Bilhardeiras (repetição)
18.30 A Hora da Bola
19.00 Noticiário Regional
19.15 Crónica Política (repetição)
19.25 Fecho das Bolsas
19.30 Desporto TSF
19.50 Diário de Bordo II
20.00 Noticiário Nacional
21.00 Noticiário Nacional
21.15 bancada Central
22.15 A Noite
00.20 Interactivo
00.15 Intimá Fracção, de Francisco Amaral, até às três, seguindo-se noticiários de meia em meia hora
01.20 Zona Reservada, de Anibal Cabrita
03.00 Noticiário Nacional



Coisas da Vida - 10.00
Contra-Infomação - 8.50/12.50/19.50
Herman Difusão - 09.35 - 18.50 - 18.50
Agenda Cultural - 9.45/18.18
Campanha Referendo - 10.00 - 15.00 - 23.30
Desporto - 7.20/8.20/9.20/12.30 /19.45/20.30/23.30
Diários Regionais - 7.30/8.30/13.00 /18.30/23.30
Noticiários Hora a Hora (em cadeia com a Antena 1 Lisboa)



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Emissor Desportivo
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento de Estação



05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das 7 às 10
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonía
22.00 Ligação à Rádio Renascença
21.30 Referendo Nac. de 28 de Junho
22.05 Diário do Mundial
23.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 08.30, 13.00 e 19.30 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, Notícias de hora a hora com a Rádio Renascença.

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332, 603-Sul e 531, 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM

PEQUENO ALMOÇO

às 9:00, em directo do Cliff Bay
O Convidado desta semana é João Santos, presidente dos Cimentos Madeira.

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DIÁRIO tem novos números de telefone

202300/1

ARQUIVO REGIONAL E

Quatro semifinalistas retemperam energias



Imprensa croata rejubila

A imprensa croata não poupou elogios (e euforias) à proeza da selecção "axadrezada", que se qualificou para as meias-finais do Mundial, depois da concludente vitória de sábado frente à poderosa Alemanha.

«Os alemães de joelhos e a Croácia nas meias-finais». Este é um dos vários títulos de jornais que festejaram a façanha da equipa que se estreia numa edição de um Mundial.

A ilustrar o triunfo sobre os germânicos, vários jornais optaram por publicar fotos a toda a página das celebrações dos jogadores croatas em pleno relvado do Estádio Gerland, em Lyon.

«A representação nacional conseguiu uma vitória sensacional sobre a Alemanha e entrou no grupo das quatro melhores selecções do Mundo», escreveu o diário pró-governamental Vecernji List.

Para outro jornal "do poder", o Vjesnik, a selecção croata «colocou a Alemanha de joelhos, glorificando a Croácia no Mundo com uma vitória grandiosa». O jornal independente "Jutarnji List" considera esta vitória «deslumbrante», enquanto considera que a Alemanha «perdeu no seu grande ponto forte: a disciplina».

Paul Ince jogou lesionado

O médio inglês Paul Ince revelou ontem que disputou o Mundial de França'98 com um tornozelo fracturado, lesão que foi apenas detectada após o segundo encontro da primeira fase, frente à Roménia.

O jogador do Liverpool afirmou que terá contraído a lesão em Maio, num encontro da Liga inglesa e que o seleccionador inglês, Glen Hoddle, preferiu manter segredo da lesão.

FUTEBOLISTAS ANALISAM MUNDIAL

Brasil é o favorito Croácia a surpresa

Os "verde-rubros" Carlos Jorge e Zeca, assim como o unionista Agrela, têm aproveitado as férias futebolísticas não só para recuperarem energias para a nova época, mas também para seguirem atentamente o desenrolar do Campeonato do Mundo de Futebol, especialmente agora que a competição entra numa fase decisiva.

Zeca destaca elevada competitividade

O maritimista Zeca considera que o Mundial de França'98 está a corresponder a todas as expectativas. «Está a ser um campeonato muito competitivo, com muitos bons jogos, especialmente nos quartos-de-final, onde o apuramento foi muito discutido em quase todos os jogos», refere o jogador, destacando a prestação da selecção dinamarquesa «a grande surpresa da competição e que não merecia ficar de fora das meias-finais, mesmo tendo em conta que perdeu com o meu favorito número um, o Brasil».

De qualquer modo, Zeca considera terem «ficado apuradas para as meias-finais as melhores equipas. Gostei particularmente que a Croácia se qualificasse, pois têm um futebol que me agrada».

Zeca aposta no Brasil e na França como finalista, mas alerta para «o grande valor da Holanda e da Croácia, que podem criar surpresas».

Carlos Jorge agrado com a Croácia

Para o "capitão" do Marítimo, Carlos Jorge, este Mundial de França tem sido «muito interessante,

- O Mundial de futebol está a ser acompanhado com entusiasmo pelos "craques" madeirenses Carlos Jorge, Zeca e Agrela. Todos apostam no Brasil como campeão, mas relevam a prestação da Croácia.



Os "verde-rubros" Carlos Jorge e Zeca têm gostado do futebol jogado no Mundial.



Agrela prognostica uma final entre França e Brasil.

com bons jogos e elevada competitividade».

O experiente defensor "verde-rubro" mostra-se particularmente satisfeito «pela qualificação da Croácia para as meias-finais, apesar de ter ficado pelo caminho uma selecção com as credenciais e o potencial da Alemanha.

Penso que os croatas ainda poderão causar muitas surpresas», adverte.

Carlos Jorge gostaria de ver a Argentina nas meias-finais «porque tem uma equipa muito forte e bem organizada, mas a Holanda, que a eliminou, é também uma fortíssima equipa».

Carlos Jorge prognostica uma final entre o Brasil - «o grande favorito à vitória» - e a Croácia, «que tem condições para surpreender a França».

Agrela dá favoritismo aos brasileiros

O defesa do União, Agrela, considera que o França'98 «tem sido um bom campeonato, com bons jogos e muita emoção. Fiquei surpreendido com a prestação da Croácia, que eliminou justamente a Alemanha e também com a Holanda, uma equipa que pratica um futebol muito bom».

O jogador madeirense perspectiva «uma final entre Brasil e França», concedendo aos brasileiros o favoritismo «porque são mais experientes e têm a melhor equipa».

NÉLIO GOMES

Passarella deixa selecção

O treinador Daniel Passarella anunciou ontem que já não é o seleccionador argentino, garantindo que terminou o seu ciclo à frente da equipa sul-americana no França'98 «com a consciência tranquila».

«Não cumprimos o objectivo a que nos havíamos proposto, que era estar entre os quatro primeiros, mas, se analisarmos a forma como fomos eliminados e os adversários contra os quais jogamos, vemos que a nossa prestação não foi um fracasso», afirmou Passarella, em conferência de imprensa.

Daniel Passarella, que em 1997 anunciou que deixaria o comando da selecção após o Mundial de futebol, ideia que reforçou ao chegar a França, garantiu que vai continuar a sua carreira de treinador e que já recebeu propostas de várias equipas, que preferiu não revelar.

No comando técnico da selecção da Argentina, Passarella conquistou o torneio Panamericano em 1995 e a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Atlanta em 1996.

Daniel Passarella garantiu que sai tranquilamente e que pediu a todos os jogadores que estejam calmos porque, em França, fizeram o melhor possível.

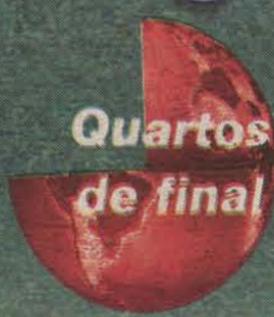
Fuga encobrida por jogo

Oito presidiários tailandeses aproveitaram a distração dos agentes policiais, que assistiam atentamente ao Croácia-Alemanha, para se escaparem da prisão de Muang Rayong, a 179 quilómetros de Banguécoque.

Segundo fonte policial, os evadidos foram descobertos duas horas após o final do embate.

MUNDIAL
CORAL

Assista no Copacabana



Ecrã gigante imperial CORAL 150\$00 Petiscos

Ortega suspenso por 3 jogos

O comité de disciplina da FIFA sancionou ontem com três jogos de suspensão o avançado argentino Ariel Ortega, expulso no sábado, durante o jogo dos quartos-de-final, disputado frente à Holanda.

Ortega viu o cartão vermelho aos 87 minutos de jogo depois de ter tentado simular uma grande penalidade e de ter dado uma cabeçada no guarda-redes holandês Edwin van der Sar.

O comité de disciplina da FIFA decidiu ainda aplicar dois jogos de suspensão ao alemão Christian Woerns, expulso no encontro frente à Croácia, e um ao holandês Arthur Numan, expulso na sequência de uma falta sobre o argentino Ortega.

Numan estará ausente do encontro das meias-finais, frente ao Brasil, enquanto Woerns deverá cumprir o castigo nos encontros de apuramento para o Europeu do ano 2000.

Dez jogadores em "perigo"

Uma dezena de jogadores que disputarão terça e quarta-feira as meias-finais encontra-se a um cartão amarelo de perder o decisivo encontro, ou então o jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares.

A Croácia, que afastou sábado a Alemanha, é a selecção com mais "amarelados" - Davor Suker, Zvonimir Boban, Slaven Bilic e Dario Simic -, enquanto o Brasil tem três jogadores em perigo de suspensão - Leonardo, Roberto Carlos e Aldair.

Entre os franceses, Stephane Guivarc'h e Didier Deschamps são os dois futebolistas que podem ficar pelas meias-finais. Finalmente, a Holanda arrisca-se a "perder" Jaap Stam.

TREINADORES UNÂNIMES

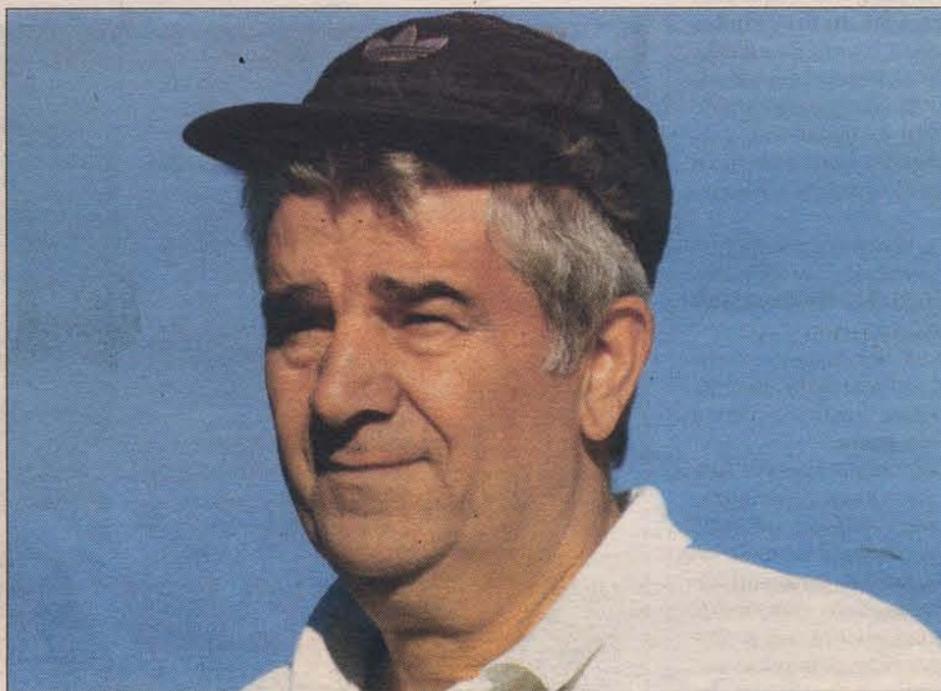
Mundial não trouxe grandes novidades

Dois treinadores madeirenses - José Moniz e Lino Gonçalves - fizeram, para o DIÁRIO, um balanço ao Mundial de Futebol, bem como um "lançamento" das meias-finais da prova e foram unânimes em considerar que a prova não trouxe grandes novidades em termos táticos e que o encontro entre o Brasil e a Holanda é uma final antecipada.

José Moniz, técnico da A. D. Machico, afirma que «o campeonato tem primado pelo rigor tático e pelo rigor com que as equipas se apresentaram a defender quando não têm a bola e a atacar quando ela está em seu poder» e considera que «têm vindo ao de cima as selecções mais compactas» dando o exemplo da Holanda que «é a equipa mais completa do campeonato, embora o Brasil tenha feito uma boa campanha, mais pelos seus valores individuais do que pelo seu colectivo». Para o treinador madeirense «estão afastadas as equipas com menos valor, com a excepção da Inglaterra e da Argentina, que jogaram com adversários do mesmo valor». Já em termos táticos fica a afirmação de que «a prova não trouxe nada de novo. O que tem prevalecido é o rigor e as equipas que se apresentam como mais compactas».

Perspectivando as meias-finais, José Moniz revela que «tenho pena que tivesse calhado um Brasil-Holanda. Os holandeses têm um futebol espectacular, mas talvez sem uma defesa compatível com o resto da equipa. Quanto à França, joga em casa e o seu favoritismo deve acabar por prevalecer. A final deve ser Brasil e França mas também aposto num Holanda-França. São quatro equipas com o seu tipo de futebol e qualquer uma pode vencer o campeonato».

- José Moniz e Lino Gonçalves, dois treinadores madeirenses, são coincidentes na análise de que o Mundial não trouxe «muita coisa de novo», assim como que o Brasil-Holanda é «uma final antecipada».



José Moniz afirma que tem prevalecido o rigor e as equipas compactas.



Lino considera que tem ganho quem tem arriscado.

Lino Gonçalves, ex-treinador do 1º de Maio, salienta o facto de que «as equipas que têm entrado nos jogos a não arriscar e com uma atitude de contenção não tem ganho. A mentalidade com que encararam os jogos mostra que vêm defender qualquer coisa e a não aposta numa atitude

ofensiva tem levado à sua eliminação, apesar de alinharem nos lugares da frente do futebol mundial, como é o caso da Itália no jogo com a França».

Analisando a qualidade dos espectáculos apresentados, o técnico lembra que «esta é uma prova em que quem for mais regular vai

conseguir chegar ao título. Temos assistido a duas coisas: a exibições de grande categoria com futebol com muita arte e estética e a equipas com grande pendor ofensivo que têm transmitido aquilo que mais queremos hoje no futebol: golos».

Em termos táticos, Lino Gonçalves assinala «a opção por dois pontas-de-lança» considerando que a Noruega trouxe algo de diferente com «uma aliança entre a força e a técnica».

Antevendo as meias-finais fica o lamento de «o Brasil e a Holanda se encontrarem nesta altura. É uma final antecipada. Apesar da França ter mostrado uma grande vontade de vencer, a Holanda mostrou um futebol de grande qualidade com ritmos competitivos muito fortes, assim como o Brasil que está recheado de estrelas».

EMANUEL PESTANA

Kohl e imprensa desgostosos

A contundente derrota da Alemanha frente à Croácia deixou desgostoso o chanceler Helmut Kohl e criou uma onda de consternação e surpresa na imprensa germânica.

O chanceler Helmut Kohl, que se deslocou a Lyon para animar a selecção, assinalou após o encontro: «Sair desta maneira dói. A equipa alemã deixou um bom cartão de visita e na primeira parte realizou um jogo fantástico».

Kohl, que - excepto no Alemanha-Argentina do México'86 - sempre tinha dado sorte à selecção nas partidas a que assistiu, mostrou-se bastante desiludido com a derrota e foi prontamente animar os jogadores nos balneários após o final do encontro.

Entretanto, os meios de comunicação social alemães afirmam a uma só voz o desgosto pelo afastamento da Alemanha do campeonato do Mundo e a amargura pelos problemas da selecção, principalmente em relação à veterania dos seus elementos.

Presidente conta com Vogts

O presidente da federação alemã declarou ontem contar firmemente com o seleccionador Berti Vogts para construir uma nova equipa nacional, num momento em que o futebol germânico atravessa um dos momentos mais sombrios da sua história.

«Vamos encontrar novos métodos de trabalho para os jovens e, para isso, não há melhor que Berti Vogts», disse Egidius Braun, um dia depois da eliminação frente à Croácia.

O presidente federativo acentuou que «não se pode pôr em causa um treinador só porque se perdeu um jogo dos quartos-de-final», tendo recordado que «Berti Vogts perdeu apenas 12 vezes em 100 jogos como seleccionador» alemão.

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS

SEDE: Av. Zarco, 2
Telef.: 200691 - Fax: 233909
FUNCHAL

Rua Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior
Telef.: 982114 - Fax: 982686
PORTO SANTO

PARA CONTACTE-NOS

EXPO'98

CANÁRIAS

VIAJE COM CONFORTO E QUALIDADE
VOOS DIURNOS EM BOEING 737 SAIDAS TERÇAS E SÁBADOS

ALGUNS DOS PAÍSES QUE FAZEM PARTE DE NOSSO ROTEIRO JURISTICO:

MEXICO • E.U.A. • REPÚBLICA DOMINICANA • JAMAICA • CUBA • ÍTALIA
CANADÁ • NEPAL • INDIA • TAILÂNDIA • MALDIVAS • CABO VERDE

DESTES PAÍSES QUAL NÃO CONHECE?
GOSTARIA DE CONHECÊ-LO? CONTACTE-NOS!

Abertos à hora do almoço. Ao contactar-nos favor fazer referência a este código B18

Lesão grave afasta Bogarde

O defesa holandês Winston Bogarde lesionou-se ontem com gravidade durante um treino, tendo fracturado o tornozelo direito e despedindo-se assim de forma brusca do Mundial de futebol França'98.

Bogarde magoou-se durante a sessão de treinos da manhã, tendo sido transportado ao hospital Princesa Grace, no Mónaco, onde efectuou uma série de exames.

Em conferência de imprensa, realizada após o treino, o técnico Guus Hiddink afirmou que «ainda vai ser decidido se o jogador poderá regressar já à Holanda, ou se será operado no Mónaco por um médico holandês».

Winston Bogarde junta-se assim a um vasto lote de jogadores lesionados: Marc Overmars, Aron Winter, Andre Ooijer e Michael Reiziger.

Overmars, que alinhou no segundo tempo do encontro com a Argentina, que a selecção "laranja" venceu por 2-1, continua a recuperar de uma lesão na perna esquerda.

«Por agora, Overmars é ainda uma hipótese para o jogo da meia-final contra o Brasil», a disputar amanhã em Marselha, referiu Hiddink, após o treino de ontem.

Com Bogarde lesionado e a provável ausência de Overmars, Guus Hiddink deverá chamar Phillip Cocu para o lugar de defesa esquerdo e Boudewijn Zenden para o centro do terreno.

Milhares festejam em Zagreb

Dezenas de milhar de pessoas saíram sábado à noite para as ruas centrais de Zagreb, para festejarem a vitória da Croácia sobre a Alemanha.

A praça Jan Belanic, no centro da cidade, não conhecia euforia semelhante desde o reconhecimento da Croácia como nação, em 1992. Os adeptos de futebol, chegados de todas as ruas vizinhas, cantavam, faziam soar as buzinas dos seus veículos, rebentavam petardos e agitavam bandeiras da República da Croácia.

Na fonte de Mandusevac, lugar tradicional de celebração de triunfos futebolísticos, reuniu-se também um elevado número de entusiastas para celebrar o triunfo, o qual colocou pela primeira vez a Croácia nas meias-finais de um Mundial de futebol.

VITÓRIA SOBRE A ALEMANHA

Festejos na Croácia provocam mortos

Uma mulher morreu e um homem ficou gravemente ferido na zona muçulmana de Mostar, na sequência de rajadas de tiros vindas da zona croata da cidade, onde se festejava a passagem da selecção croata de futebol às meias-finais do França'98, após a clara vitória (3-0) sobre a Alemanha.

De acordo com uma fonte do hospital muçulmano de Mostar, a mulher, de 25 anos, não sobreviveu aos graves ferimentos sofridos, enquanto o homem continua hospitalizado em estado grave.

Segundo a mesma fonte, as vítimas encontravam-se em locais públicos da zona muçulmana da cidade, quando foram atingidas pelos tiros com que os croatas celebravam a vitória sobre a Alemanha, que garantiu a passagem às meias-finais do Mundial, onde a equipa da Croácia vai defrontar a França.

Durante 1993 e 1994 a cidade de Mostar foi palco de violentos confrontos durante a guerra croato-muçulmana e desde então foi dividida em duas zonas: na zona Oeste vivem croatas e no Este os muçulmanos.

Entretanto, na cidade croata de Vukovar um jovem de 24 anos morreu acidentalmente durante os festejos da vitória da Croácia sobre a Alemanha.

De acordo com a polícia, o jovem morreu ao cair de uma camioneta que integrava o cortejo de veículos que festejavam o triunfo croata sobre a Alemanha.

A polícia anunciou ainda que cerca de 40 jovens, com menos de 25 anos, foram assistidos em hospitais de Zagreb na noite de

- Dois mortos e um ferido grave é o balanço dos festejos de sábado à noite na Croácia após a vitória da selecção croata sobre a Alemanha nos quartos-de-final do Mundial.



Os croatas vibraram com o apuramento da sua selecção para as meias-finais.

sábado para domingo, tendo três deles ficado internados.

As autoridades policiais registaram também vários danos materiais na capital, nomeadamente vidros partidos em alguns comboios e autocarros e ainda 17 acidentes ligeiros entre automóveis.

1 morto e 5 feridos na Venezuela

Um jovem morreu e cin-

co ficaram feridos na sequência de confrontos ocorridos em Caracas, capital da Venezuela, durante os festejos pela passagem da selecção do Brasil aos quartos-de-final do Mundial de futebol de França'98, foi ontem anunciado.

A morte do jovem estudante, Alexis Granadillos, foi provocada por uma arma branca durante os festejos que "inundaram" as ruas da capital venezuelana, após a vitória "canari-

nha", por 3-2, sobre a selecção da Dinamarca.

Após o final do encontro, disputado sexta-feira, as ruas de Caracas encheram-se de carros "pintados" de verde e amarelo, o que provocou um grande engarrafamento no centro da cidade com algumas centenas de pessoas a darem largas à sua alegria pelo apuramento da selecção "canarina", que é a partir de agora a única representante do continente sul-americano em prova.

Klinsmann anuncia abandono

O capitão da selecção alemã Juergen Klinsmann, que sábado se despediu do Mundial, anunciou ontem que vai efectuar uma paragem «de alguns meses» na sua carreira futebolística, deixando antever um adeus definitivo aos relvados.

«Ainda não sei se vou continuar», referiu Klinsmann no final do encontro frente à Croácia, relativo aos quartos-de-final do França'98, que ditou o afastamento da selecção germânica.

Juergen Klinsmann, 33 anos, campeão do Mundo em 1990, explicou que a sua decisão se deve a razões familiares, nomeadamente à vontade de estar mais tempo com o seu filho Jonathan, de 15 meses.

«Ele (Jonathan) precisa de mim e eu quero vê-lo crescer e estar junto da minha família», afirmou Klinsmann, que se estreou ao serviço da selecção alemã a 12 de Dezembro de 1987 num encontro frente ao Brasil, que terminou empatado a um golo.

Klinsmann, que já representou vários clubes - Estugarda, Inter de Milão, Mónaco, Bayern de Munique e Sampdoria - e terminou a época de 97/98 ao serviço do Tottenham, disse ter tomado esta decisão «após um longo processo de reflexão».

Violência abafada em Colónia

Um surto de violência entre adeptos alemães e croatas foi rapidamente abafado na cidade de Colónia, após a eliminação da selecção germânica frente à Croácia.

Vários grupos de jovens alemães reagiram com gritos ameaçadores e com lançamentos de latas de cerveja contra adeptos croatas que, através das buzinas dos seus carros e com bandeiras do seu país, saíram para as ruas de Colónia para festejarem a vitória da sua selecção. A polícia, que agiu com rapidez, não teve grandes problemas para restabelecer a ordem e separar os grupos adversários.

Um bom número de adeptos alemães queixou-se da actuação do árbitro norueguês Rune Pedersen, repetindo sem cessar: «Não foram os croatas que nos ganharam, mas sim o árbitro. A expulsão de Woerns foi um exagero».

ÁRBITROS DAS MEIAS-FINAIS

Bujsaim apita Brasil Aranda dirige França

Mohamed Ali Bujsaim, dos Emirados Árabes Unidos, foi o árbitro escolhido para dirigir a primeira meia-final do Mundial de França'98, entre o Brasil e a Holanda, revelaram ontem fontes da FIFA.

O encontro, a disputar amanhã à noite no Estádio

de França, em Saint-Denis, nos arredores de Paris, será o terceiro que Mohamed Bujsaim conduz no presente campeonato, onde arbitrou já as partidas Escócia-Marrocos (Grupo A) e França-Paraguai (1/8 final).

A segunda meia-final, en-

tre a França e a Croácia, vai ser arbitrada pelo espanhol José Manuel Garcia Aranda, que dirigiu o encontro inaugural do Campeonato, o Brasil-Escócia (Grupo A), e a partida Holanda-Jugoslávia (1/8 final).

O encontro entre france-

ses e croatas está agendada para quarta-feira à noite, no Estádio Vélodrome, em Marselha.

No Brasil-Holanda, Mohamed Bujsaim será assistido por Hussein Ghadanfari (Kuwait) e Mohamed Al-Mousaoui (Oman), enquanto, no França-Croácia, Garcia Aranda será auxiliado pelo seu compatriota Fernando Tresaco Garcia e pelo chileno Jorge Alberto Diaz Galvez.

As nomeações de juizes para as meias-finais foram ontem oficializadas pela Comissão de Arbitragem da Federação Internacional de Futebol.

SUPLEMENTO

Jogos da **Aventura**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 7 DE JULHO DE 1998



ARQUIVA REGIONAL
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



O último dia de prova foi deserto de muita adrenalina



JOGOS FECHARAM COM JANTAR

Uma edição de sucesso

Ainda agora terminaram os Jogos da Aventura e as saudades já se fazem sentir. Um pouco por todo o lado, os participantes demonstram a satisfação pela forma como foram organizados este ano, com as doses certas de criatividade, humor e adrenalina.

Diz a maioria que nunca os jogos foram tão bem conseguidos. Uma das etapas que mais sucesso teve entre os participantes foi a que os levou a fechar negócios entre si, o que deixou todos surpresos e ansiosos por angariar dinheiro, como forma de ganhar tempo (cada segundo valia 100\$00). Em segundo lugar, talvez fosse a etapa nocturna que mais gargalhadas despoletou. Os participantes tiveram

- O jantar de entrega de prémios, que decorreu no passado dia 28, na Quinta Lido Sol, encerrou mais uma edição dos Jogos da Aventura. Além dos prémios atribuídos à equipa vencedora (Protecção Civil), aos 2º (Promosoft) e 3º classificados (Enfermeiros), houve também uma distinção para o "mais desorientado".

que confiar na sua capacidade de desenvoltura e conhecimentos de remo para chegar até ao Lobo Marinho.

De uma forma geral, as etapas foram encurtadas e o tempo de convívio alargado. Houve tempo para concorrer, descansar e divertir. A organização pretendeu, por um lado, ir ao encontro das expectativas evidenciadas em anos anteriores e, por outro, excedê-las de uma forma propositada e totalmente inesperada, no que diz respeito aos concorrentes.

De parabéns estão todas as

empresas que directa ou indirectamente contribuíram para o seu sucesso, e, em especial, a Animadeira, cuja criatividade parece cada vez mais inesgotável à medida que os anos passam. De salientar, ainda, o precioso trabalho dos profissionais da Arco Íris que, de máquina fotográfica em punho, estiveram sempre em cima do acontecimento, graças ao qual ficaram cristalizadas, no tempo, imagens inesquecíveis vividas nestes jogos.

A internacionalização foi, na apresentação dos jogos

deste ano, por Francisco Santos, o possível rumo apontado para as edições futuras. Mas, enquanto não se atinge esse objectivo, a organização bem pode contentar-se com o sucesso indubitável "entre portas".

Jantar bem animado

O jantar foi, na sequência de toda a actividade, muito animado. Depois de um bebereite, os concorrentes participaram num "buffet", ao som da música ambiente.

A cerimónia de entrega de prémios foi presidida por Rui Cunha (Animadeira) Ricardo Sousa (Porto Santo Line), Francisco Fernandes (IDRAM) e Miguel Morna (Sonasa), em representação do "consórcio" de empresas responsável pela organização.

Miguel Morna ofereceu ao "mais desorientado", Nuno Guerreiro (Intervisa/Sempre em Férias), um alarme Sonasa Directo.

Posteriormente, o comandante Rui São Marcos, distinto comentador oficial dos Jogos

da Aventura'98, dirigiu umas palavras aos presentes. Fez referência à internacionalização dos Jogos como um facto já consumado, pois, como ele mesmo disse «eu sou de Ílhavo, o doutor Fernando Neves é do Porto e até houve, este ano, uma equipa em que dois elementos são de nacionalidade estrangeira, a Esboço».

Francisco Fernandes entregou o prémio ao 1º classificado (Protecção Civil) e o respectivo troféu. A equipa vencedora dirigiu algumas palavras de apreço à organização e deixou em aberto a sua participação na próxima edição: «Nós, este ano, quisemos ser cavalheiros e ceder o último lugar obtido no ano passado por esta equipa e conceder esse privilégio a outros», referiu um dos elementos.

A noite prosseguiu animada e culminou com o hino dos Jogos entoado por Fernando Neves, "Jangada, por onde vais... nunca mais voltas ao cais, nunca, nunca, nunca mais..." Veremos... p'ró ano!

" OS ÚLTIMOS SÃO OS PRIMEIROS ... DO ANO SEGUINTE

"Protecção Civil" recupera e alcança vitória

Depois de uma derrota arrebatadora, no ano passado, que deixou a equipa no último lugar da tabela, esta voltou à carga e conseguiu o feito extraordinário de alcançar o primeiro lugar.

«Concentrar-se nos objectivos, delinear uma estratégia e manter-se firme ao plano inicial» foi o segredo da vitória, revelado pela equipa que venceu, este ano, os Jogos da Aventura. Princípio a que a equipa da "Protecção Civil", constituída maioritariamente por militares se habituou, desde sempre, a fazer cumprir no seu quotidiano.

Ainda os jogos não tinham começado e já se auspiciava o seu bom desempenho... Contudo, até ao último minuto, a disputa concentrou-se em três equipas favoritas e só o desenlace revelou o vencedor incondicional. A competição pelos lugares cimeiros centrou-se na equipa da Promosoft (também ela constituída por um militar veterano nos Jogos), a dos Enfermeiros

(vencedora no ano passado), e a do Ludi Gym (também vencedores).

Embora esta não fosse uma vitória totalmente inesperada — pelo menos, para a maioria dos concorrentes —, o tenente Santana, um dos elementos desta equipa garantiu, ao DIÁRIO, que esta façanha os apanhou de surpresa. Prova disso foi o fraco desempenho inicial que deixou esta equipa, após o Prólogo, quase no fim da tabela (22º lugar). «Não fizemos preparação física para entrar nos jogos. A nossa equipa foi formada apenas na véspera do primeiro dia dos Jogos, o que explica porque não entramos com o objectivo de ganhar, mas apenas pelo gozo de participar», explicou. O tenente garantiu ainda que, no dia a dia, a equipa não pratica desporto, uma vez que está confinada ao Quartel General, onde as tarefas são meramente administrativas. No entanto, não negou que tivessem sido auxiliados pelos



Os grandes vencedores desta 5ª edição durante a entrega de prémios

conhecimentos em Orientação. Isto apesar da fraca experiência em canoagem. «A vitória foi uma questão de sorte», asseverou, «se as provas tivessem um conteúdo mais centrado na canoagem, os resultados teriam sido diferentes».

A confiança da equipa começou a instaurar-se quando, no fim da 1ª etapa subiu para segundo lugar: «Começámos a acreditar, que tínhamos hipóteses de ficar entre

os três primeiros lugares», afirmou.

O tenente Santana discorda da opinião geral manifestada entre os participantes de que os militares têm, à partida, mais facilidade em vencer os jogos do que os civis: «As pessoas esperam que, por sermos militares, tenhamos vantagens sobre os outros neste tipo de prova, quando o que acontece é que, no nosso dia a dia, não temos tempo

para praticar desporto. Essa ideia só é válida por um curto/médio prazo, na altura em que frequentamos a Academia. Depois, tudo depende da unidade onde estamos inseridos».

A prova de que a equipa mais gostou foi a da negociação que, ao terceiro dia de jogos, «fez com que as equipas fossem capazes de vender areia no deserto. Houve, inclusive, aquelas que chegaram ao fim com mais de cinquenta contos. Nessa etapa, tirámos fotocópias da informação inútil que estava a ser comercializada entre as equipas, como forma de fazermos mais dinheiro», admitiu. «Mas não tivemos sorte e só conseguimos ter um lucro de 1.000\$00», confessou, por último.

Na derradeira etapa, uma prova sugeriria que os três elementos, separados por percursos diferentes e pelo tipo de prova, "controlassem" ao mesmo tempo, o que foi conseguido no mesmo segundo. Uma prova exímia que

exigiu uma capacidade de coordenação exemplar entre os vários elementos.

A etapa que correu menos bem foi a nocturna, pois a equipa optou por ir até um posto de controlo que lhe dava bonificação, o que levou um dos elementos a perder mais do que a ganhar tempo — «demei mais do que estava à espera para encontrar esse controlo. O terreno era praticamente igual e, como estava muito escuro, não havia muitos pontos de referência aos quais pudesse recorrer», explicou. «Faltou o plano B», foi outra justificação adiantada pelo colega, o tenente Ilídio, que apontou a comunicação como um dos pontos fortes da sua equipa: «Nós possuíamos uma vantagem. Eu e o tenente Santana conhecemo-nos há nove anos, desde tempo em que frequentávamos a Academia Militar, o que favoreceu a comunicação na equipa». Quando ao segredo da vitória, «é delinear, em conjunto, uma estratégia à partida para cada etapa e segui-la a todo o custo até ao fim da prova, independentemente desta estar a correr bem ou mal». Uma perspectiva que é seguida à risca.



A presença do Anadia Shopping nestes Jogos da Aventura é uma consequência directa das anteriores participações da Lido Sol - Empreendimentos Turísticos exibindo, acima de tudo, a filosofia do nosso grupo de empresas: dinamismo, inovação e competitividade, factores visíveis igualmente na organização deste importante evento lúdico, de ano para ano.

Se o mais importante nestes Jogos é o entretenimento e o desportivismo, então o Anadia orgulha-se de ter uma equipa "sui generis", aliás algo que vem demonstrando em todas as edições em que participou. Em termos do nosso apoio à Organização, o melhor é questionar os próprios participantes, embora de ano para ano, também a nossa competência (com a chefia do Sr. Dinis!) seja posta em prática pela própria definição logística do Jogos, nomeadamente pelos desafios que a equipa da Animadeira costuma colocar em todas as provas.

Em suma, se o desafio reside agora na internacionalização deste acontecimento, contem com o Anadia Shopping para que a resposta a esse intento seja a melhor e a mais positiva possível.

MAURÍCIO MARQUES, RESPONSÁVEL PELO MARKETING



Este ano correu muito bem. Cada vez mais, temos vindo a melhorar, a julgar também pela opinião dos concorrentes. Tem sido nosso objectivo ir ao encontro do que os participantes desejam, ou seja, não só a competição, mas também diversão e aventura, ou aquilo a que se chama adrenalina. Já nas últimas edições o tínhamos conseguido mas penso que, este ano, atingimos o ideal, em termos de equilíbrio entre esforço físico e competição. Em relação aos próximos jogos, iremos manter a

preocupação que temos tido em mudar não só os locais como as provas, que são sempre diferentes. Enquanto tivermos imaginação, vamos continuar a ser sempre diferentes. Este ano, foi aquele em que as coisas correram mais naturalmente, graças também aos nossos colaboradores. A nossa estratégia é delinear primeiramente o jogo em si, e depois procurar o terreno ideal para pôr o jogo em prática. Sobre a internacionalização, penso que qualquer equipa que queira participar, seja ela madeirense, ou estrangeira, poderá fazê-lo, desde que represente uma empresa. Aliás, algumas empresas que estão presentes na Madeira são multinacionais, e, em qualquer altura, poderão convidar quadros estrangeiros.

MIGUEL PITA, SÓCIO-GERENTE



A Companhia de Seguros Bonança associou-se a um grupo de empresas madeirenses, no sentido de assegurar a continuidade dos Jogos da Aventura, por entender que estes são extremamente importantes para o meio económico e social da Madeira. Constituí, por isso mesmo, um encontro onde é permitido um convívio salutar, na eliminação de barreiras. Torna os seus quadros, e consequentemente, as empresas, mais competitivas e solidárias.

O espírito de coesão da equipa (empresa), a estratégia comum, pese embora os intervenientes tenham papéis diversos, são fundamentais para o sucesso global.

Para a Bonança, os jogos são o assumir dos novos riscos quotidianos, que é no fundo a actividade diária desta seguradora, que conta já com 190 anos de vida.

Como participante, não posso deixar de em primeiro lugar dirigir os parabéns a toda a equipa da Animadeira, pela excelente criatividade que tem demonstrado ao longo das várias edições. Tenho sido um participante assíduo destes jogos e, de facto, é de registar a permanente imaginação que tem sido demonstrada. Posso mesmo afirmar que seria muito desejável que as empresas participantes tivessem apreendido esta demonstração de dinamismo e criatividade, e que a transpõem para as suas actividades.

Este ano, os jogos correram muito bem, com um espírito de inter-ajuda mútuo, o que se pode chamar um verdadeiro "FUN".

Confesso que tenho algum receio na internacionalização, pois poderá tornar estes jogos numa pura competição, quase

exclusivamente para profissionais. Já aqui se denota algumas equipas que desenvolvem mais a vertente competitiva que a formativa. Deixo o alerta para a definição clara dos objectivos que são pretendidos atingir bem como o nível requerido.

IVO CORREIA, DIRECTOR



Chêgou ao fim mais uma edição dos Jogos da Aventura, este ano com um número record de participantes.

Integrado num programa mais vasto de actividades lúdico-desportivas, esta edição dos Jogos veio, uma vez mais, demonstrar que o sucesso desta actividade deve-se a todos quantos participaram ao longo dos últimos anos, pela sua postura e forma de encarar uma prova que, mais do que uma competição, é um momento de convívio e troca de experiências.

Sendó a organização, no terreno, da responsabilidade da Animadeira, o DIÁRIO sempre apostou no sucesso dos jogos. Nos últimos dois anos um grupo de empresas participou na organização com o objectivo de facilitar, potencializar e explorar outras e diferentes possibilidades que tornariam os Jogos cada vez melhores.

Depois de estarem institucionalizados, e já com um modelo-padrão que servirá de base para os futuros Jogos, deveremos começar a pensar na próxima edição e na sua estrutura.

No que diz respeito à equipa do Diário, após alguns anos no fundo da tabela, tem vindo a melhorar e a efectuar prestações muito satisfatórias ao ponto de até conseguirem não se perder...

Embora não tenhamos ficado nos primeiros lugares, estou convencido que a superação dos obstáculos apresentados, a entre-ajuda, a solidariedade e o espírito que prevaleceu entre os concorrentes foi a grande vitória destes Jogos.

ALBERTO PEREIRA, DIRECTOR DO DEPT. COMERCIAL



A sociedade, de uma forma geral, quer seja madeirense quer seja continental ou

de muitos outros países, tem vindo a demonstrar uma grande apetência para actividades lúdico-desportivas com carácter de aventura. É uma forma de combater a tendência sedentária dos dias de hoje e consequentemente o stress. Aliás, o turismo do século XXI terá uma componente muito forte de turismo-aventura.

Não posso deixar de destacar o papel da ANIMADEIRA e todos os seus colaboradores pela criatividade e organização a todos os títulos merecedoras de uma classificação nunca inferior a Excelente. Parabéns!

Quanto à equipa "Intervisa - Sempre em Férias", teve um desempenho acima da expectativa. Isto pela sua inexperiência, uma vez que todos os seus elementos participaram nos Jogos pela primeira vez. Só a sua juventude, entusiasmo e total entrega permitiu alcançar uma classificação que considero invejável. No entanto, devo dizer que o principal objectivo foi plenamente atingido: o fundamental é participar e fortalecer o espírito da equipa e coesão na Empresa.

Por tudo o que referi, a Intervisa continua empenhada em apoiar futuras edições dos Jogos, bem como em participar nos mesmos.

Mais uma vez, em nome de todo o staff e equipa "Intervisa - Sempre em Férias" os meus mais sinceros parabéns!

EMILIO RODRIGUES, PROPRIETARIO



O Grupo Sonasa participou e apoiou estes Jogos da Aventura porque entende ser muito relevante uma actividade que potencia o espírito de empresa, o convívio com outras empresas e coloca desafios individuais susceptíveis de criar nos participantes maiores níveis de auto confiança.

Do nosso ponto de vista os Jogos foram um sucesso total.

Quero aqui realçar a grande capacidade imaginativa da equipa organizadora, a Animadeira, que nos garante um futuro com mais sucessos, apesar das óbvias limitações físicas do Arquipélago da Madeira.

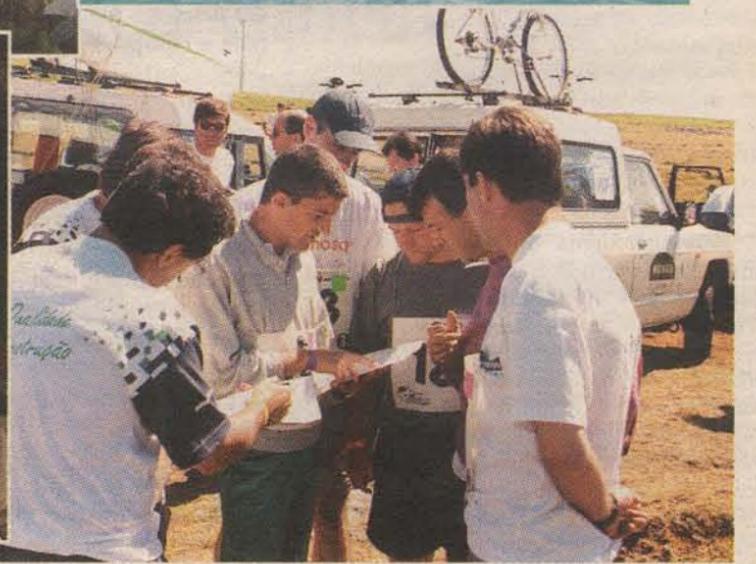
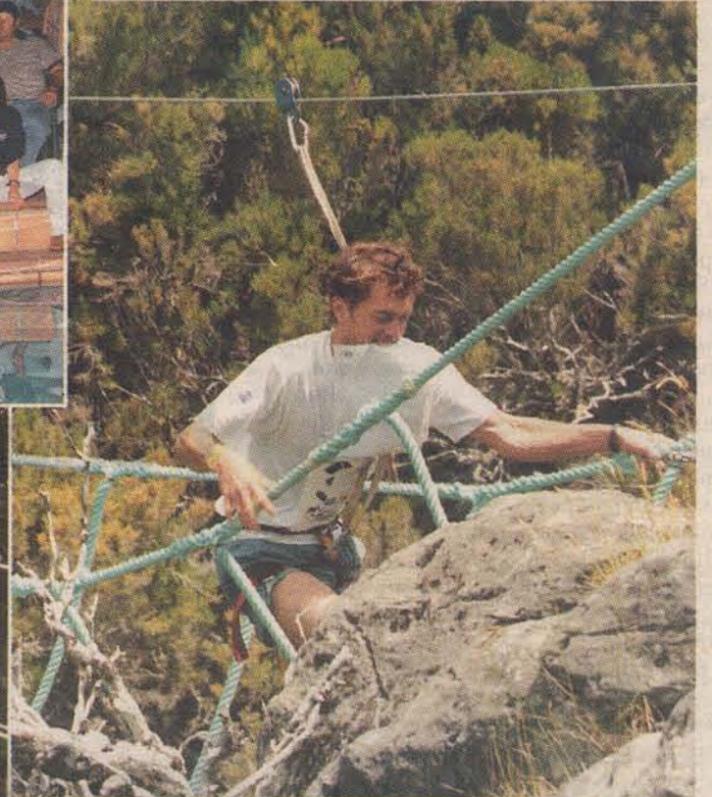
Voltaremos a apoiar estes Jogos com todo o empenho possível e aproveitamos para apelar que os mesmos se vão realizando dentro dos moldes e periodicidade habituais.

Fala-se já na internacionalização dos mesmos. Somos de opinião que a Região e a equipa criadora tem capacidade para tais objectivos. Mas os Jogos para as nossas Empresas, devem ser estes. Os Nossos Jogos.



REPORTAGEM FOTOGRÁFICA





REPORTAGEM FOTOGRÁFICA

